

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA**

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO-ESTRATÉGICO

Projeto - Político - Pedagógica

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 CEILÂNDIA



(2023)

Ceilândia, junho de 2023.

Elisângela Alvarenga Lima
Presidente (Diretora)

Hérica Werbênia de Souza Alves
Vice-presidente (Vice - diretora)

Sandra Paula Mendonça Souza
Relator – secretário (Coordenadora pedagógica)

Jotaly Jacob de Oliveira Teodoro
Relator – secretário (Coordenadora pedagógica)

Ivaneide de Matos Mendes
Relator – secretário (Conselheira escolar segmento: professor)

Comissão Organizadora:

Nome	Representante
Janete Batista Ribeiro de Assunção	Professora
Gabriel Filipe Teles de Carvalho	Chefe de Secretaria
Lorena Sant'Ana Santiago	Orientadora Educacional
Marília Ribeiro Nunes Souza	Supervisor Administrativo
Aguinaldo Batista de Freiras	Ag. de Gestão Educacional e Conselheiro Escolar

Conselho Escolar:

Ivaneide de Matos Mendes
Aguinaldo Batista de Freiras

Revisão Final: Elisângela Alvarenga Lima.

***“Precisamos contribuir para criar a escola
que é aventura, que marcha que não tem
medo do risco, por isso que recusa o
imobilismo. A escola em que se pensa em
que se cria em que se fala em que se
adivinha a escola que apaixonadamente diz
sim a vida”.***
Paulo Freire

PÁG.	SUMÁRIO
4	APRESENTAÇÃO
6	I - PERFIL INSTITUCIONAL
12	II - FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA
14	III - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
17	IV - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS
23	V – FUNDAMENTOS TEÓRICO- METODOLÓGICOS DA PRÁTICA EDUCATIVA.
25	VI - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA
29	VII - PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM
32	VIII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA
34	IX – REGIMENTO INTERNO
38	X - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
40	APÊNDICE I – AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA
66	APÊNDICE II – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR / PLANO DE AÇÃO
102	PROJETO (S) INTEGRADOR (ES)
113	ANEXO I - REGISTROS FOTOGRÁFICOS

APRESENTAÇÃO

Pensar coletivamente a construção do Projeto Político Pedagógico da escola pressupõe a superação das relações de poder instauradas na organização do trabalho escolar e a construção de práticas democráticas que contribuem para uma educação de caráter transformador. Denota repensar, refletir e incorporar novas ideias e formas democráticas à prática educativa numa perspectiva emancipatória e transformadora da educação, exigindo compromisso político pedagógico dos profissionais que atuam no ambiente escolar.

Esse processo dialético de organização do trabalho pedagógico exige uma significativa análise teórica da prática escolar, a fim de compreender as contradições, limites e possibilidades que a constituem. Assim, a construção de uma proposta transformadora deve empreender ações, no sentido de criar e ampliar os espaços de participação na definição das políticas públicas de educação e na gestão democrática. A participação e a construção coletiva transformam o projeto político pedagógico num instrumento de democratização das relações e de socialização do saber, pois esse projeto é a própria organização do trabalho escolar como um todo em suas especificidades, níveis e modalidades.

Na perspectiva de uma concepção de educação transformadora, o CEI 01 constrói coletivamente o Projeto Político Pedagógico, que enfatiza que é um grande desafio para a educação, transformar a sociedade.

A escola é o espaço que pode assegurar essas mudanças, difícil de serem realizadas, porém, quando intencionalmente a escola abre o espaço para que ocorra a ação educativa por meio de uma prática que traga para todos as condições necessárias ao exercício da cidadania, a valorização do professor e de todos os profissionais da educação; o trabalho coletivo a prática de uma gestão democrática que envolva toda a comunidade escolar, inclusive as famílias (pais/ e ou responsáveis); o atendimento às diferenças e a diversidade cultural, dessa forma, podemos proporcionar uma educação formadora e transformadora de sujeitos históricos e da realidade.

O Projeto Político Pedagógico do CEI 01 é resultado de estudos pedagógicos, discussões, reflexões, participação dos sujeitos na semana pedagógica, na avaliação institucional, nos conselhos de classe, nas pesquisas e consultas junto à toda comunidade escolar, que ocorre durante todo ano letivo.

A sistematização desse projeto pretende constituir a referência para a organização do trabalho pedagógico escolar, expressando a intencionalidade político-

pedagógica de um projeto de educação e de sociedade articulado aos interesses e necessidades da população buscando sempre a efetivação do processo ensino aprendizagem com qualidade social de modo a oportunizar a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da sustentabilidade humana, da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade para todos aqueles que fazem uso da escola pública.

Pensar coletivamente a construção do Projeto Político Pedagógico da Escola pressupõe superar relações de poder instauradas na organização do trabalho escolar criando e construindo práticas democráticas que contribuam para uma educação de caráter transformador. Denota repensar, refletir e incorporar novas ideias e formas democráticas à prática educativa numa perspectiva emancipatória e transformadora da educação, exigindo compromisso político pedagógico dos profissionais que atuam no ambiente escolar. Esse processo dialético de organização do trabalho pedagógico exige uma rigorosa análise teórica da prática escolar.

Neste triênio de 2020 – 2023, diante da atual situação, para o enfrentamento contra a PANDEMIA DA COVID – 19, que mudou e redirecionou o ensino, no Brasil e no mundo redimensionamos com muita cautela os estudos, as formações pedagógicas, ou seja, o pensar e o agir pedagógico para o campo remoto / virtual e retomadas das aulas presenciais embasadas na legislação vigente, do momento, descritas na organização do trabalho pedagógico.

I - PERFIL INSTITUCIONAL

1. MISSÃO

A missão do C. E. I 01 de Ceilândia

Propõe - se a assegurar o ensino de qualidade, garantindo o acesso e a permanência do estudante na escola, favorecendo um ambiente ético e inclusivo e formando cidadãos críticos e participativos, assim permitindo à criança o direito de ser compreendida e oportunizando o processo de aprendizagem em condições de igualdade e liberdade, desenvolvendo suas aptidões, opiniões e sentimentos de realização social e moral. Ser uma escola de referência por sua qualidade pautada na gestão democrática buscando reduzir o abandono num processo de inclusão educacional e permanência se sucesso dos (as) estudantes elevando, assim o nível de aprendizagem e formação integral valorizando e capacitando os profissionais que nela atuam.

Equipe do Centro de Educação Infantil 01 de Ceilandia.

2. BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA

O Centro de Educação Infantil 01, foi autorizado a ser criado, pela PORTARIA Nº 217 de 8 de outubro de 2014, no DODF Nº 211, seção I, pág. 6 de 9 de outubro de 2014 e teve seu funcionamento efetivamente iniciado em 2015, a partir da proposta do Governo do Distrito Federal, visando o atendimento exclusivo a crianças na faixa etária de 04 e 05 anos.

Neste ano letivo de 2023 a escola funcionará aproximadamente 356 alunos, onde oferece o 1º ciclo de aprendizagem da Educação Infantil, compreendendo a pré-escola de 04 e 05 anos. Com dezesseis turmas sendo 08 turmas de 1º Períodos, sendo que 2 dessas de 1º Períodos são reduzidas (Integração Inversa), que atendem crianças de 04 anos e 08 turmas de 2º Períodos sendo que 7 dessas de 2º Períodos são reduzidas (Integração Inversa) e que atendem crianças de 05 anos.

Atendendo ao que determina a LDB, a Escola cumpre um calendário oficial de 200 dias letivos, com uma jornada de 5 horas de efetivo trabalho escolar, totalizando 800 horas. As turmas estão distribuídas no turno diurno, pela manhã no período das 7h 30min às 12h 30min e à tarde das 13h00min às 18h00min.

O Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia possui 08 salas de aula, com carteiras e cadeiras (móveis adequadas para crianças da Educação Infantil) e um quadro branco para cada sala de aula. A cada 2 (duas) salas de aula tem-se um banheiro para atender ambas as salas, os banheiros dentro das salas de aula são compostos por 3 vasos um chuveiro e bancada tripla baixa com pias e torneiras. Há também outras salas destinadas à: direção com ante - sala de apoio a direção, sala de serviço de orientação educacional, sala de recursos, salas dos professores, sala de coordenação, sala de mecanografia, secretaria com sala de arquivo, guarita para os vigilantes com banheiro interno, pátio coberto com bebedouros e banheiro adaptado para cadeirante, banheiro adulto masculino e feminino (para professores/as e funcionários/as), parquinho infantil com areia e casa de bonecas, banheiros masculinos e femininos (infantil) e bebedouros próximos à área do parquinho, refeitório para os estudantes, onde realizam suas refeições em boas condições de alimentação, higiene e segurança, cozinha/cantina com fogão industrial com forno embutido), freezer da CREC), geladeira, liquidificador e outros utensílios possui ainda um depósito interno para guardar e armazenar gêneros alimentícios, sala dos auxiliares com banheiro interno, depósito de material pedagógico e de material de limpeza, também possui gás encanado (4 botijões P-40) e caixa d'água que ficam na sala de máquinas localizada no fundo da escola. O CEI 01 também possui um estacionamento interno privativo.

O Centro de Educação Infantil 01 C. E. I 01 de Ceilândia localiza-se QNP 14
ÁREA ESPECIAL P- SUL Ceilândia – Distrito Federal; CEP: 72 231-40, seu telefone
de contato é 3901-6907, seu e-mail: cei01creceilandia.com e seu INEP: 53016416.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A comunidade a qual a escola está inserida revela – se heterogênea, se de um lado temos crianças advindas de pais atuando no serviço público: professor, policial militar, enfermeiro, bombeiro e dono do comércio local, dentre outras profissões; do outro lado temos crianças advindas de pais atuando como pedreiro, diarista, balconista vendedor, carroceiro, autônomo, desempregado, dentre outras profissões cabendo ressaltar aqui que todas as profissões supracitadas foram relacionadas aqui simplesmente para caracterizar as condições sócio – financeiras da comunidade escolar local e que todas as profissões elencadas aqui tem seu valor e sua importância reconhecidos pela escola apesar de não ter um valor financeiro reconhecido igualmente pela sociedade na qual está inserida a escola. A maioria dos estudantes reside no próprio setor.

Alguns estudantes apresentam problemas comportamentais oriundos de alguma desestruturação familiar e / ou social, o que pode refletir negativamente no desenvolvimento global da criança. Outro fator social que pode agravar a situação de algumas crianças é a dependência química de álcool e drogas de familiares, muito comum nos lares levando às crianças e os jovens a delinquência e ao tráfico de drogas.

Percebe-se que, em sua maioria, os estudantes não têm muitas atividades culturais, nunca frequentaram, ou frequentam pouco, cinemas, shows musicais e outros. As atividades de cultura e lazer mais praticadas pelos estudantes são ouvir música, ver TV ou brincar na rua, próximo a mediações de suas casas.

Esses fatos geram a necessidade de desenvolver ações alternativas que viabilizem a melhoria da qualidade de vida em toda comunidade e, em especial, na escola.

Assim, a escola tem como objetivo desenvolver estratégias que não permitam a evasão escolar buscando maior envolvimento e responsabilidade da comunidade escolar, buscando estratégias de parcerias escola- famílias, ressignificando as ações pedagógicas. A equipe gestora, coordenação, e docentes da escola lutam em uma tarefa diária para oferecer melhores condições possíveis de cultura e educação através dos projetos e outras ações.

O que temos? Temos uma escola que necessita de transformações e crescimento. Temos uma sociedade injusta na distribuição de renda, que discrimina

quanto ao gênero, raça, credo, que apresenta desigualdade social, o que resulta em uma desestrutura familiar, base da educação. Temos uma escola que muitas vezes é assistencialista assoberbada de atribuições que, devido às condições socioeconômicas atuais se obriga a acumular diferentes funções, sobrecarregando seus profissionais. Temos professores comprometidos com a educação na sua grande maioria, com formação que desejam avançar, acompanhar as mudanças desse mundo globalizado, muitas vezes impossibilitados até mesmo de sonhar, devido à precarização da educação. Temos funcionários com boa vontade, com grande desejo de participar e fazer parte da história da educação, responsáveis e competentes, que lutam pela dignidade da profissão que nem sempre lhe é grata. Que escola buscamos? Buscamos aprimorar a cada dia, criar, renovar! Não perder a alegria, à vontade e a disposição de sermos pedagogos-gestores, atuando e deliberando com conhecimento de causa e utilizando intervenções dialógicas.

Lutamos para que nossos estudantes sejam inseridos num contexto de múltiplas e constantes mudanças, inclusive nossos estudantes com necessidades educacionais especiais, que clamam, de uma vez por todas, por uma inclusão de qualidade. Que eles sejam agentes construtores do conhecimento em perfeita harmonia com seus semelhantes; que sejam livres e autônomos para criar e recriar os projetos de vida que realmente contemplem suas expectativas; que sejam participantes ativos de um processo de aprendizagem com valores emancipatórios e que sejam conscientes dos princípios e relações norteadores da formação de performances definidas por habilidades e competências adequadas ao mundo globalizado.

Esse desejo não é simples de ser realizado. Ele exige ações como: repensar as metodologias; atualizar os conteúdos a serem trabalhados; observar e analisar a rede de relacionamentos entre os diversos grupos da escola; incentivar e permitir que o novo aconteça; estimular a cooperação entre os atores; possibilitar meios para que não haja exclusão, para que as relações massificadas sejam substituídas pela participação; motivar; criar condições para o bem-estar no ambiente escolar; participar e encorajar a luta pela dignidade do trabalho.

Realizar ações que transcendam à relação ensino-aprendizagem. Ações que valorizem o ser humano. Qualquer relação seja de ensino, afetiva, profissional, ou de qualquer outra natureza, deve ser transparente. Deve ser verdadeira. Verdadeira no sentido mais restrito da palavra. O educador deve expressar suas intenções, deixar claro aquilo que pretende oferecer: conhecimento, educação, afeto, trabalho, e aquilo que pretende aceitar em troca. Há que se firmar um contrato, tácito ou explícito entre

educador e educando. Ser ético. Valorizar o relacionamento humano. *“Ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo.”* (FREIRE apud PAIVA, 1990, p. 83). Sua força é inquestionável. Mostrar princípios por meio do exemplo. Por fim, queremos a escola como um polo irradiador de cultura baseada em princípios de construção de uma cidadania. Desencadeadora de valores que operacionaliza através de projetos socializantes, promovendo desafios para efetiva participação e engajamento de todos envolvidos com o processo de aprendizagem para seu fim único, a valorização e crescimento pessoal.

II- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Valorizar a educação como um instrumento de interação social e de humanização, proporcionando uma educação de qualidade através de um trabalho de parceria entre os pais, alunos e profissionais da educação, num processo cooperativo de formação de indivíduos plenos e aptos a construir a sua própria autonomia e cidadania, reconhecendo se, como ser único, mas também coletivo elevando assim, a qualidade do ensino público, para que as crianças desenvolvam integralmente suas capacidades cognitivas num ambiente prazeroso e agradável que permita a criança sentir prazer em sua permanência, assegurando, assim, o acesso da criança de 04 e 05 anos na escola.

A educação segundo Freire (1996) *é sempre uma forma de intervenção no mundo, para mudá-lo ou para mantê-lo como está.* Nesta direção, o nosso projeto político-pedagógico foi construído numa perspectiva emancipatória, a educação desenvolvida vem contribuir para recuperar a voz perdida, negada, silenciada do negro, do índio e da classe excluída. Queremos recuperar sua história, questionar o porquê de seu silêncio, da submissão e opressão vivenciadas. Queremos uma educação que vise à transformação, por isso é necessário questionar estas relações, não as aceitar como naturais, como insuperáveis, como se nada tivessem a ver conosco. Se os educandos e a própria comunidade não tiverem a sua história contada, valorizada e suas práticas culturais compreendidas, eles possuirão mais dificuldades para compreender o mundo e valorizar o seu saber, a sua cultura.

Nesta perspectiva, a educação para Freire (1996), passa necessariamente pela intervenção democrática do educador, pela construção de uma relação dialógica e de respeito ao educando, aos seus saberes, que demanda o conhecimento das condições concretas em que vive, as quais condicionam seu pensar, sua cultura sua história. Conhecer a realidade em que os educandos vivem é fundamental para ter acesso à maneira como pensam e perceber o que sabem e como sabem. Para melhor realizar nosso trabalho pretendemos desenvolver durante todo o ano os princípios epistemológicos que se fundamentam em três dimensões a partir de Boff (1999) e Schulze (2006): visão de homem, concepção de educação, contexto sócio-histórico e cultural.

Entende-se como visão de homem um ser capaz de transformar-se e transformar o contexto em que vive, fundamentado em uma dimensão ética e estética,

buscando uma perspectiva cristã de relação harmoniosa com o outro e com o mundo natural. Compreende-se como concepção de educação o desenvolvimento integral do ser humano, ser no mundo em contato com o outro, transcendendo fronteiras em benefício de uma coletividade. Define-se como contexto sócio-histórico e cultural num espaço de interação e de confluência das estruturas sociopolítico-econômicas e culturais nos níveis global e local em que os sujeitos, de forma crítica, possam integrar-se em contextos mutantes.

Assim a função social do CEI 01 busca a formação integral na construção de conhecimentos, que sejam baseados na integração e reflexão de sujeitos que aprendem e ensinam. Uma escola em movimento constante sendo um instrumento valioso para assegurar não só o sucesso das aprendizagens, mas também orientando o trabalho pedagógico e as ações administrativas e financeiras, por meio de diversas formas de planejamentos, todas integradas no diálogo e na busca de soluções dos problemas, com base na ação coletiva e social.

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10)

Missão da SEEDF

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes. (www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/)

III- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

“A educação que se pensa para o nosso tempo assume o compromisso de promover a formação integral e integrada do ser humano, focada não só nas exigências do mercado de trabalho, mas também na construção de valores e atitudes capazes de gerar uma transformação positiva na realidade social.” (PPP Carlos Mota/SEDF. 2012. p. 50).

Nesse sentido, para que possamos proporcionar uma educação de qualidade tendo por base o desenvolvimento humano de forma global e harmônica respeitando as individualidades é necessário engajamento de todos na mobilização de ações em favor da transformação positiva da realidade social. Portanto, é indispensável a participação e o envolvimento de toda a comunidade escolar para que a mudança realmente ocorra e possamos resgatar os bons costumes e valores. Os valores “são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a escola. Representam as convicções dominantes, as crenças básicas, aquilo em que a maioria das pessoas da escola acredita” ... (PDE – 2006 p. 133). Por tanto os valores suscitados foram fundamentados nos eixos da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana, assim os princípios orientadores das práticas pedagógicas elencados coletivamente foram definidos pela comunidade escolar depois de discutidos, compreendidos e deliberado coletivamente:

1. Compromisso com o desenvolvimento da escola como um todo, atuando com agentes transformadores da comunidade escolar;
2. Promoção e formação de estudantes críticos, autônomos e atuantes conscientes de seu papel na sociedade;
3. Defender a criatividade por ser ela o pilar necessário à inovação e renovação. Resgatando a herança sociocultural, tornando o ambiente escolar em um espaço de conhecimento e construção;
4. Respeito e a tolerância ao próximo, como base imprescindível ao desenvolvimento da coletividade em um universo tão diversos como o nosso;
5. Enfoque nas questões sociais emergentes contextualizados em nossa comunidade;

6. Interatividade, compartilhamento e cooperação a partir das relações entre os múltiplos agentes educacionais;

7. Enfoque o desenvolvimento do profissional da educação em sua totalidade, considerando aspectos como inclusão, diversidade, multiculturalismo, dentre outros;

8. Construção e adequação de um currículo a partir dos saberes da experiência sócio - histórica e cultural, do aprendiz e da comunidade estabelecendo, na rotina pedagógica escolar um horário diário ou semanal – roda da conversa – para dialogar com os estudantes sobre as situações vividas na escola, seus problemas e dificuldades de vida/relacionamentos focando na **escuta sensível** das problemáticas narradas visando posteriormente as intervenções necessárias que contribuam na formação crítica e ampliação da visão do mundo destes estudantes;

9. Ações pedagógicas que permitam a superação da dicotomia teoria / prática desde o início do ano letivo;

10. Cultura de autoavaliação da aprendizagem, do aprendiz, do educador e da Comunidade escolar;

11. Formação teórica - prática com base histórica, filosófica e psicológica permitindo a compreensão concreta dos problemas da educação na comunidade em que estamos inseridos;

12. Ênfase na capacidade de atualização e construção dos novos conhecimentos, mediante pesquisa e apropriação de novas tecnologias;

13. Priorização do ensino dinâmico e criativo;

14. Considerações de valores éticos e políticos no desenvolvimento do ensino;

15. Abordagem de temas sociais no desenvolvimento dos conteúdos;

16. Valorização das iniciativas dos estudantes;

17. Desenvolvimento de atividades diversificadas e inovadoras;

18. Desenvolvimento de práticas de participação solidária;

19. Incentivo aos trabalhos criativos;

20. Interação escola/comunidade;

21. Valorização e estimulação da atitude investigadora na construção do conhecimento.

22. Intermediar o conhecimento do / da estudante, construindo o conhecimento, atitudes, comportamentos e habilidades;

23. Ser flexível, receptivo e crítico, inovando e pesquisando conhecimentos e novos caminhos que favoreçam a aprendizagem;

24. Estabelecer com clareza os objetivos a atingir, identificando as partes mais importantes;

25. Trabalhar em equipe junto à comunidade educativa, na formação da criança;

26. Ter sensibilidade para autoavaliar tendo como base o desempenho dos estudantes;

27. Ser referencial de comportamentos ético e cívico;

28. Acolhimento dos alunos da Educação Infantil com atividades especiais de adaptação ao novo espaço;

29. Consolidação das relações interpessoais entre os diferentes profissionais que trabalham na escola e suas funções;

30. Estabelecimento de regimento escolar interno constituído das regras de funcionamento administrativo e pedagógico da escola.

IV- OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

1. Objetivos

Dimensão	OBJETIVOS
Gestão Pedagógica	1- Encaminhar os trabalhos pedagógicos baseados nos eixos temáticos e temas transversais levando em consideração o Currículo em Movimento da Educação Infantil;
	2- Valorizar a atividade de Coordenação Pedagógica, como espaço privilegiado para o desencadeamento de um trabalho coletivo e interdisciplinar;
	3- Oportunizar a toda comunidade escolar momentos de sensibilização e convivência, para garantir o acesso e a permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais;
	4- Realizar reuniões pedagógicas e conselho de classe conforme previsão do calendário escolar ou sempre que se fizerem necessárias para implementar e rever a ação pedagógica, com o sentido de acompanhar o processo ensino-aprendizagem e de avaliação, analisando e debatendo todos os componentes da aprendizagem dos alunos e propondo alternativas para a superação das dificuldades surgidas;
Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	5- Criar condições para que todos os / as estudantes desenvolvam suas capacidades e aprendam o necessário para a vida em sociedade permitindo exercitar sua cidadania, partindo da compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;
	6- Definir metas de aprendizagem próprias para Educação Infantil, de acordo com o previsto na LDB 9.394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais e Currículo em Movimento: Educação Infantil SEE / DF;

	<p>7- Repensar e planejar coletivamente ações pedagógicas visando a integração e a inserção de eixos transversais redirecionando tanto as prática pedagógicas em sala de aula, como também incluindo e garantindo a participação efetiva da comunidade escolar visando redimensionar assim as ações pedagógicas para o fim necessário desde sejam deliberadas coletivamente e que estejam previstas no PPP.</p>
Gestão Participativa	<p>8- Oportunizar aos professores, pais e profissionais da educação, a participação na construção do Projeto Político Pedagógico promovendo a integração escola-comunidade;</p>
	<p>9- Refletir sobre o fazer pedagógico da Escola, com base no Projeto Político Pedagógico, no sentido de planejar ações conjuntas a serem efetivadas durante o período da Gestão;</p>
	<p>10- Elevar o índice de satisfação/ aprovação da comunidade escolar em relação ao perfil e desempenho profissional da escola; Lei de Gestão democrática Lei Nº 4751 / 201 2.</p>
Gestão de Pessoas	<p>11- Oportunizar momentos de efetiva participação dos auxiliares em educação da escola em reuniões administrativo-pedagógicas e nas avaliações institucionais, já previstas no calendário da rede;</p>
	<p>12- Propiciar aos professores (as) o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relativos aos métodos e técnicas para a melhoria das práticas pedagógicas da escola, nos momentos de estudos nas coordenações pedagógicas coletiva;</p>
	<p>13- Garantir reuniões mensais com os conselhos escolares visando garantir suas ações no ambiente escolar.</p>
Gestão Financeira	<p>14- Suprir as necessidades básicas das escolas, de forma a assegurar-lhes condições mínimas de funcionamento e a manutenção de suas atividades;</p>
	<p>15- Estimular a participação da comunidade, do conselho escolar e do conselho fiscal, junto às necessidades financeiras da escola;</p>

	16- Contribuir para a autonomia administrativa e financeira
Gestão Administrativa	17- Assegurar o funcionamento adequado da escola, cuidar da conservação do edifício; registrar e controlar bens patrimoniais; coordenar e controlar o funcionamento da cantina escolar;
	18- Gerir os meios administrativos como documentação, escrituração escolar e de pessoal; organização e atualização de arquivos; expedição, registro e controle de expediente;
	19- Assegurar a execução das normas e orientações superiores;

2. Metas

PDE Nº meta	Nº	METAS	2020	2021	2022	2023
1	1 4 11 12 13 18	Promoção de ações pedagógicas diferenciadas em complementar à ação da família e de todos profissionais de educação da escola, como também juntamente aos conselheiros escolares o que implica uma profunda, permanente e articulada comunicação entre elas.	X	X	X	X
2	3 4	Inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais deve ser realizada em conjunto com as demais crianças, assegurando-lhes a interação com a família e com a comunidade escolar.	X	X	X	X
3	1 2 5 6 7 8	Implementação de um processo pedagógico considerando as crianças em sua totalidade, observando suas especificidades, as diferenças entre elas e sua forma privilegiada de conhecer o mundo por meio do brincar.	X	X	X	X
4	14 15 17	Garantir recursos financeiros para a manutenção e o desenvolvimento da Educação Infantil.	X	X	X	X
5	8 10 11 12 13	Fortalecimento das relações entre a instituição de Educação Infantil e as famílias e/ou responsáveis pelas crianças;	X	X	X	X
6	9 15 18 19	Realização de estudos, pesquisas e diagnósticos da realidade da Educação Infantil para orientar e definir políticas públicas para a área, como também a indicação das melhorias nas dimensões administrativas e financeiras. .		X	X	X
		Criação de espaços físicos, equipamentos, brinquedos e materiais adequados nas				

7	14	instituições de Educação Infantil, considerando as necessidades educacionais especiais e a diversidade cultural		X	X	X
8	8 11 12 13	Participação de professores / as no processo de elaboração, implementação e avaliação das propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil.	X	X	X	X

V- FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Considerando o homem um ser social, ele atua e interfere na sociedade, se encontra com o outro nas relações familiares, comunitárias, produtivas e também na organização política, garantindo assim sua participação ativa e criativa nas diversas esferas da sociedade. O homem, como sujeito de sua história, segundo Santoro "... é aquele que na sua convivência coletiva compreende suas condições existenciais, transcende-se e reorganiza-as, superando a condição de objeto, caminhando na direção de sua emancipação participante da história coletiva".

Partindo do pressuposto que o homem se constitui um ser histórico, faz-se necessário compreendê-lo em suas relações inerentes a natureza humana. O homem é, antes de tudo, um ser de vontade, um ser que se pronuncia sobre a realidade, em um processo pela dimensão histórica por representar a própria história individual do ser humano e da sociedade em sua evolução. É um fato existencial porque o homem se faz ser homem – processo constitutivo do ser humano.

É um fato social pelas relações de interesses e valores que movem a sociedade num movimento contraditório de reprodução do presente e da expectativa de transformação futura.

É intencional ao pretender formar um homem com um conceito prévio de homem. Segundo Boff (2000, p.77) se faz necessário desenvolver uma educação que nos abra para uma democracia integral, capaz de produzir um tipo de desenvolvimento socialmente justo e ecologicamente sustentado. Vista como processo de desenvolvimento da natureza humana, a educação tem suas finalidades voltadas para o aperfeiçoamento do homem que dela necessita para constituir-se e transformar a realidade.

Já o conhecimento é uma atividade humana que busca explicar as relações entre o homem e a natureza. Dessa forma, o conhecimento é produzido nas relações sociais mediadas pelo trabalho.

O conhecimento humano adquire diferentes formas: senso comum, científico, teológico e estético, pressupondo diferentes concepções, muitas vezes antagônicas que o homem tem sobre si, sobre o mundo e sobre o conhecimento. O conhecimento pressupõe as concepções de homem, de mundo e das condições sociais que o geram configurando as dinâmicas históricas que representam as necessidades do homem a cada momento, implicando necessariamente nova forma de ver a realidade, novo

modo de atuação para obtenção do conhecimento, mudando, portanto, a forma de interferir na realidade.

Conforme Veiga (1995, p.27): “O conhecimento escolar é dinâmico e não uma mera simplificação do conhecimento científico, que se adequaria à faixa etária e aos interesses dos alunos”. Dessa forma, o conhecimento escolar é resultado de fatos, conceitos e generalizações, sendo, portanto, o objeto de trabalho do professor.

O conhecimento não ocorre individualmente. Ele acontece no social, gerando mudança interna e externa no cidadão e nas relações sociais, tendo sempre uma intencionalidade.

A escola é condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social.

A educação possibilita a compreensão da realidade histórica - social e explicita o papel do sujeito construtor / transformador dessa mesma realidade. A escola deve ser valorizada como espaço social responsável pela apropriação crítica e histórica do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e atuação crítica e democrática para a transformação desta realidade.

A escola precisa tornar-se um espaço de criação e de crítica cultural. É preciso que o / a estudante possa participar de festas, peças de teatro, jogos, danças, redação de contos, poesias etc.

Desta maneira as concepções teóricas, aqui permeiam pela base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia - Histórico - Crítica, onde o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Metodologia de ensino adotada pelo O CEI 01, está em conformidade com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, reconhecendo a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências singularidades, entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado. As atividades, experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento são o foco de atenção e prática da unidade escolar e seus profissionais. Em um trabalho articulado, em parceria com a comunidade e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado.

VI- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

1. Organização escolar: regime, tempos e espaços

Prestar atendimento educativo, integral e planejado, às crianças na perspectiva da indissociabilidade do educar e cuidar, brincar e interagir, envolvendo ações de higiene, segurança, alimentação, jogos e brincadeiras, durante o período de 5h diárias, de segunda – feira a sexta – feira, em turno matutino (7h 30min às 12h 30min) e vespertino (13h00min às 18h00min).

Conforme as Orientações Pedagógicas da SEE / DF os espaços das salas de aula são organizados de forma a oferecer condições para diferentes momentos (rodinha, atividades de grupo e/ou individuais), em salas amplas e específicas para cada turma; No CEI 01 ofertamos ainda espaços pedagógicos diferenciados como: sala de leitura, brinquedoteca (ainda não equipada completamente) e sala de vídeo, que fazem parte da rotina semanal de todas as turmas. Também é utilizado como espaço pedagógico o parquinho que também faz parte da rotina semanal para o desenvolvimento do brincar, assim como o pátio coberto, onde na maioria das vezes também é utilizado pelo educador físico, no projeto Educação com Movimento SEE / DF.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal embasa toda prática pedagógica do CEI 01 vindo a atender a necessidade de se pensar uma nova concepção de currículo com maior integração e articulação entre as etapas da Educação, possibilitando uma inserção com melhor adequação pedagógica.

Embasamos nossas práticas também no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei Nº. 8.069, de 13 de julho de 1990. Temos em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor especificamente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) - 9394/96.

Desenvolvemos o trabalho com a Educação Infantil baseado em seus princípios. São eles: princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), eles orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

Assim sendo, a SEDF adota como eixo integrador da Educação Infantil: Educar e cuidar, brincar e interagir. Este eixo norteia as experiências de aprendizagens em nossa Instituição. O eixo integrador educar e cuidar, brincar e interagir é coligado com eixos gerais do Currículo da Educação Básica: diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagens. O trabalho com a Educação Infantil implica respeitar, acolher e valorizar a diversidade, a sustentabilidade humana, a cidadania e as

aprendizagens. Por isso as ações pedagógicas estão sempre interligadas a questões, como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade em relação à orientação sexual e configurações familiares, diversidade étnico racial, inclusão das crianças que possuem deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens.

Ao organizar os ciclos de aprendizagens nas unidades escolares são apontados os seguintes princípios que fundamentam o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola: formação continuada, avaliação formativa, diagnóstica e processual concomitantes com a autoavaliação por todos os atores do ambiente educativo. As áreas de conhecimento são articuladas entre si, em uma perspectiva de unidade e progressividade, com vínculo direto com sua função social.

A Equipe pedagógica do CEI 01, com apoio da gestão, promove ações que respeitam os tempos e espaços destinados à coordenação pedagógica, conforme estabelecido na legislação vigente. O coordenador Pedagógico e professores reúnem-se periodicamente para planejamento, discussão e avaliação da prática pedagógica. Promover, orientar, dinamizar o fazer pedagógico coletivo dos professores e concretização do PPP da escola.

2. Relação escola-comunidade

Iniciamos o ano letivo, com período de adaptação para as crianças da Educação Infantil respeitando as orientações do MEC / SEEDF / CREC, com a participação efetiva dos pais e/ ou responsáveis dentro da escola para o conhecimento do espaço físico, dos funcionários da escola e da rotina pedagógica que será adotada durante todo ano letivo.

Também são ações (anuárias) que envolvem escola – comunidade: Reunião de Abertura do Ano Letivo; Semana de Conscientização do Uso da Sustentável da Água nas Unidades Escolares / SEEDF (Lei Nº 5.243 de 15/12/2013) Semana de Educação para Vida (Lei Nº 11.988, de 27/7/2009); Feira de Ciências (anual); Dias Letivos Temáticos, Momentos da Avaliação Institucional; Festividades Culturais, Serestas Temáticas; OLIMPCEI (anual); Semana da Educação Infantil / Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Nº 4.681 / 2011); Chá Literário; Dia da Roda (Trânsito); Semana da Inclusão / Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Nº 11.133 / 2005); Semana da Diversidade / Dia da Consciência Negra (Lei Nº 10.639 / 2003); Reunião Semestral; Assembléias com Conselho Escolar; Cantata, Formatura do 2º Período, Avaliação Institucional e Reunião de Encerramento do Ano Letivo. É relevante esclarecer que as ações pedagógicas de envolvimento da escola – comunidades supracitadas estão descritas sob a forma de projetos integradores no apêndice (organização curricular) do PPP.

3. Atuação de equipes especializadas e outros profissionais

Neste ano de 2023 o CEI 01 possui os profissionais das equipes especializadas. Temos uma profissional da área de orientação educacional que foi lotada nesta escola no ano de 2020. Temos uma pedagoga (EEAA) lotada no ano de 2022. Temos uma profissional professora / pedagoga lotada para sala de apoio / recursos (SAA). É relevante citar que esta unidade escolar não possui o psicólogo escolar (EEAA).

Também temos uma professora readaptada que atua na sala de leitura.

4. Atuação dos jovens educadores sociais, jovens candangos, educadores comunitários, monitores, entre outros profissionais

O CEI 01, tanto no ano letivo de 2015, até o ano letivo de 2022 recebeu os jovens educadores sociais voluntários que desenvolveu um trabalho ímpar sob a supervisão da equipe gestora e da coordenadora pedagógica, contudo é relevante citar que para o ano letivo de 2023, já houve divulgação de edital e/ou processo seletivo e a escola já conta com a atuação desses profissionais.

Atuam como auxiliares nas ações pedagógico visando ações de apoio educacional especializado para os/ as estudantes, assim suas práticas são embasadas no que tange a PORTARIA 48 de 01 de março de 2016:

Art. 4º O ESV, que for dar suporte ao Atendimento Educacional Especializado, receberá capacitação do(a) Profissional da Sala de Recursos da unidade escolar, e, após, executará, sob orientação e supervisão desse profissional, atividades de acompanhamento, higiene pessoal e incentivo de estudantes, bem como de outras atividades voltadas para a área de Educação Especial, quais sejam: I - Auxiliar os(as) estudantes nos horários das refeições, no uso do banheiro, na escovação dentária, no banho e troca de fraldas, na hora de se vestirem e se calçarem, no momento do parque, em atividades no pátio escolar, na educação física, em passeios, ou seja, deverão estar presentes nas atividades diárias, autônomas e sociais que os(as) estudantes com deficiência realizarão dentro e, quando necessário, fora do espaço escolar; II - Realizar, sob a supervisão do professor, o controle da baba e de postura do(a) estudante, como ajudá-lo(la) no sentar-se/levantar-se na(da) cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário, brinquedos no parque; III - Acompanhar e auxiliar o(a) estudante cadeirante, para todos os espaços escolares a que ele necessitar ir, como também, em outros, fora do ambiente escolar; IV - Auxiliar na organização dos materiais pedagógicos; V - Informar ao(à) professor(a), para registro, as observações relevantes relacionadas ao(à) estudante; VI - Acompanhar e auxiliar o(a) estudante durante as atividades pedagógicas para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse de acordo com as orientações do(a) professor(a); VII - Apoiar o(a) estudante que apresente momentos de descontrole comportamental, observando os sinais de angústia e ansiedade prévios, conhecendo as condições que, potencialmente, o desestruturam, buscando prevenir crises, intervir o quanto antes e acompanhar o(a) estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob orientação do professor, da equipe escolar e/ou dos serviços de apoio; VIII - Estimular/favorecer a comunicação e a interação social do(a) estudante com seus(suas) colegas e demais pessoas; IX - Executar outras ações similares que se fizerem necessárias com o mesmo grau de complexidade e responsabilidade.

VII-PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

A Pedagogia Histórica - Crítica como também, a Psicologia Histórico - Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula. As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver — de maneira articulada — os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos que 10 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA atravessam esses três níveis por comprometer-se coma garantia das aprendizagens de todos (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013). A rede pública de ensino do Distrito Federal preconiza que a avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, faz reverberar suas intencionalidades sociopolíticas, comprometidas com a educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, quando avalia na perspectiva da progressão continuada da aprendizagem de todos. A progressão continuada não pressupõe promoção automática que consiste em regularizar o fluxo escolar sem a garantia das aprendizagens necessárias. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

O Conselho de Classe bem conduzido favorecerá a articulação dos três níveis da avaliação (aprendizagem, institucional, redes ou em larga escala). Ao passo que apresenta e analisa os resultados ou desempenhos dos estudantes, servirá para que a escola se avalie e promova ações que reorientem seu trabalho pedagógico. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

A elaboração do Registro de Avaliação é de responsabilidade do docente que responde pela turma e ou por um determinado componente curricular. A colaboração de outros profissionais serve para qualificar o que se procura registrar. É requerido para quaisquer séries/etapas/anos/modalidades da Educação Básica. Não substitui o diário de classe, complementa-o, é obrigatório na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na Educação Infantil, é representado pelo Relatório Descritivo Individual do Aluno – RDIA. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014-2016).

Avaliar é investigar para intervir. O professor pode-se utilizar de vários instrumentos, desde que eles sejam bem elaborados e adequados às suas finalidades. A avaliação deve ter um enfoque diagnóstico, ser contínua e processual, além de possuir registro dos conhecimentos aprendidos e dos avanços apresentados.

A avaliação bem planejada e elaborada contribuirá com dados relevantes da aprendizagem dos educandos, o que garantirá, por sua vez, um juízo qualitativo correto sobre a aprendizagem, buscando a reorganização de conteúdos necessários para que os educandos aprendam e se apropriem do conhecimento. É importante que os Educadores tenham claro o que desejam com suas atividades, ou seja, um plano de ação docente que organize o trabalho pedagógico.

Usar a avaliação como recurso de diagnóstico da aprendizagem dos nossos educandos, de modo a orientar nossas intervenções para a melhoria dos resultados desejados.

A Avaliação na Educação Infantil ostenta características únicas em desempenho das finalidades educacionais deste segmento, para além de um ato puramente classificatório que ainda existem nos demais níveis educacionais. A avaliação em Educação Infantil tem como principal objetivo o acompanhamento diário e contínuo do desenvolvimento do pensamento da criança no contexto escolar.

A ação avaliativa na Educação Infantil deve ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamentos de resultados. Principalmente por confiar nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações. (HOFFMANN, 1997. p. 88).

Avaliação é “movimento”, é ação e reflexão. À medida que as crianças realizam tarefas, efetivam muitas conquistas: refletem sobre suas hipóteses, discutem-nas com

os pais e colegas, justificam suas alternativas diferenciadas. Esses momentos ultrapassam o momento próprio da tarefa. (HOFFMANN, 1997. p. 61). De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF compreende-se que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001).

A avaliação formativa busca qualificar o ensino e a aprendizagem, pois exige a participação das instituições e todos os envolvidos, enfatiza aspectos qualitativos, institui movimentos de superação das dificuldades sob o olhar complexo das relações que se dão no âmbito escolar. O Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia apresenta uma proposta de avaliação em que não apenas a criança é avaliada, mas todo o trabalho pedagógico oferecido a ela também é avaliado, repensado e modificado sempre que necessário, sugerindo a construção de um sistema que possa privilegiar valores significativos. É importante que todos façam o melhor possível e que o melhor possível de um possa valer apenas em relação às suas potencialidades em prol dos demais.

As práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino- aprendizagem do CEI 01 elencam ações como construção de portfólio individual por estudante, encontro pedagógico bimestral para realização dos conselhos de classes seguidamente das intervenções junto aos estudantes e as famílias, avaliações específicas após cada projeto integrador executado (descrita em cada projeto integrador), como também relatório descritivo individual do aluno – RDIA semestral.

VIII- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, destina - se a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades de seus atores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que ali atuam. Trata-se de uma autoavaliação pela escola. Sua articulação com os outros dois níveis (aprendizagem em larga escala ou redes) faz-se, inclusive, quando traz para o centro da discussão os processos e procedimentos utilizados para realização dos trabalhos no interior da escola. A avaliação institucional aqui defendida analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula. Ao trazer para o espaço da Coordenação Pedagógica e do Conselho de Classe os dados emanados dos exames externos, a avaliação institucional abre agenda para análises e reflexões mais amplas. É nesse momento que se entende onde se localiza a mediação capaz de ser realizada por meio da avaliação institucional, avaliação da aprendizagem e avaliação de redes ou em larga escala. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014-2016).

A avaliação do trabalho da escola ou sua autoavaliação é interna e permanente. Deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos: famílias, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação. Existem diversos momentos propícios para a autoavaliação que devem ocorrer durante todo o ano letivo, como nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com a família, assembleia escolar e diversas outras reuniões. Não podem ser momentos estanques de autoavaliação, mas propiciadores de discussão e reflexão coletiva. Lima (2012) lembra que o Conselho de Classe participativo é um dos momentos especiais para essa autoavaliação por oportunizar o encontro e o entrelaçamento dos três níveis da avaliação. É importante registrar as contribuições surgidas nesses espaços para que não se percam elementos significativos para a reorganização do trabalho da escola.

Os setores administrativos, as ações pedagógicas, os elementos da comunicação oral e escrita e todos os procedimentos que são demandados da escola ou que ela demande devem ser alvo desse olhar avaliativo. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

Assim, a avaliação institucional, no CEI 01 acontecerá seguindo as orientações das Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016 perpassando por todos as dimensões: gestão pedagógica, gestão das aprendizagens, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa, nos dias letivos temáticos previstos nos calendários escolares (planejamento pedagógico com a comunidade escolar e também, avaliação institucional) como também poderá ocorrer sempre que houver necessidade apontada pela comunidade escolar. Tal avaliação poderá ocorrer sob a forma de questionários, enquetes discussões e deliberações registradas e assinadas por todos os presentes etc.

É relevante citar que segue no apêndice o Plano de Ação que versa também sobre as ações da avaliação e que para além das práticas avaliativas nele mencionadas, seguiremos também demais orientações da própria SEEDF como a Circular nº 14/2021-SEE/SUPAV – Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento e Avaliação - que vem ressaltando a importância da avaliação durante todo o processo ensino aprendizagem dos estudantes, bem como preconizando a perspectiva da avaliação formativa adotada pela própria SEEDF, como também pelo próprio Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia, também deve -se registrar que ao final do ano letivo realizamos a avaliação final prevista no calendário escolar da SEEDF, no qual, avaliamos todas as dimensões citadas no Plano de Ação.

IX- REGIMENTO INTERNO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA E UNIFORME ESCOLAR

INFORMES IMPORTANTES

LEIA COM ATENÇÃO!

O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA funciona nos turnos matutino e vespertino, oferecendo a comunidade um trabalho que visa o aprimoramento e enriquecimento diário de suas práticas pedagógicas. Temos como lema o trabalho em equipe, buscando a interação com a família, desenvolvendo ações de cooperação, troca de experiências e bem-estar dos nossos alunos.

HORÁRIO DE AULA

MATUTINO: 7H30MIN ÀS 12H30MIN

VESPERTINO: 13H00MIN ÀS 18H00MIN

Os horários devem ser rigorosamente observados. O atraso é um dos fatores que causam constrangimento diante dos demais estudantes que já estão realizando a rotina escolar inicial como também o prejuízo pedagógico na aprendizagem do estudante, seja para o início das aulas ou de qualquer outra atividade.

Tanto na entrada como na saída a **tolerância é apenas de 15 minutos** que será aceita apenas em casos esporádicos, não devendo esta tolerância se tornar rotina para os alunos.

Os atrasos serão registrados no livro de registros da escola devendo ser justificados e assinados pelo responsável. Após o 3º registro dentro do bimestre, a família será convocada pelo S.O.E da escola para devidos esclarecimentos.

O responsável que desejar BUSCAR O ALUNO MAIS CEDO deverá comparecer na secretaria e justificar o motivo pelo qual a criança sairá antes do horário habitual. Esse registro será feito no livro de ocorrência de entrada e saída dos alunos e assinados pelo responsável.

FREQUÊNCIA DOS ALUNOS

A família deverá comunicar imediatamente a escola qualquer afastamento prolongado do aluno. Em caso de doença infectocontagiosa, o aluno deverá ser afastado e só retornar às atividades normais com a liberação do médico. A família deverá entregar o atestado médico na secretaria da escola o mais rapidamente possível.

Quando o aluno apresentar sintomas de febre, mal-estar ou doença no ambiente escolar, a escola comunicará a vocês responsáveis para buscar o aluno, que retornará as aulas depois do período de contaminação ou quando estiver se sentindo melhor.

No decorrer do ano letivo o aluno deverá ter uma frequência mínima de 75% do total de dias letivos estabelecidos (200 dias). **Com mais de 3 faltas consecutivas ou cinco intercaladas – sem justificativas - o conselho tutelar será acionado. Com mais de 30 dias consecutivos de ausência, o aluno será desligado da instituição, perdendo o direito a vaga.**

AGENDA ESCOLAR

A agenda escolar foi adotada para viabilizar de uma maneira rápida e eficiente a comunicação entre a escola (professor e/ou direção) e a família. Assim, a agenda escolar, será adotada ou não pela professora de cada turma. Lembramos que todas as turmas possuem grupo de whatsapp para também ser um meio de comunicação rápido e eficiente.

LANCHE ESCOLAR

A alimentação é importante para o desenvolvimento social e pedagógico das crianças. Ter uma alimentação adequada e balanceada também faz parte da Educação Infantil. Diante disso não é autorizado o uso de lancheira.

UNIFORME ESCOLAR

A camiseta escolar / uniforme escolar é de uso obrigatório por todos os estudantes.

O PRIMEIRO DIA DE AULA

O primeiro dia de aula fundamental para a adaptação dos alunos. Neste dia os pais/responsáveis deverão estar acompanhando seus filhos para apresentação dos professores e ambiente escolar.

O regimento interno da escola foi contruído seguindo a referência do regimento interno da SEEDF, decreto Nº 38.631 de 20/11/2017, publicado no site www.educacao.df.gov.br.

UNIFORME ESCOLAR: NOTA DE ESCLARECIMENTO

É sabido por todos da relevância do uso do uniforme escolar. Também é reconhecido pela comunidade escolar tal importância, no que diz respeito a identificação e segurança dos estudantes com a escola e na escola, como também dirimir desigualdade social e econômica da comunidade escolar.

Desta maneira, o Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia, aguarda da SEEDF os procedimentos relativos ao recebimento, distribuição e prestação de contas dos uniformes escolares, segundo Circular nº 18/2023 – SEE / CRE CEILÂNDIA / UNIAE, assim como as orientações e competências previstas no Termo de Referência nº 20 / Edital de Licitação, conforme processo no SEI 00080-00242947/2021-31.

É relevante afirmar que até esta data, 29 de maio de 2023, já foram entregues a comunidade escolar cerca de 90% do uniforme escolar (7 peças para cada estudante) que foi ofertado de forma gratuita pela SEEDF e entregues por esta Unidade Escolar.

X- ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

Todos os profissionais lotados na unidade escolar têm formação, habilitação compatível para o exercício de suas funções. A formação continuada ofertada pela escola atualiza conhecimentos, promovendo a leitura e discussão de pesquisas, estudos sobre a infância, as práticas educativas e, também para atender às crianças portadoras de necessidades especiais, conforme paradigma inclusivo do nosso currículo. O CEI 01 prioriza a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada que possibilita que os professores planejem, avaliem, aprimorem seus registros e reorientem suas práticas. A unidade escolar favorece a participação dos profissionais em cursos e ações de formação continuada ofertadas pela SEEDF e estão incluídos na jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação. Conforme calendário/cronograma de formação.

XI- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL - Ministério da Educação – Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares. Educação Básica MEC, 2001.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

HERNANDEZ. F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

LUCKSI, C.C Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo, Cortez, 1994.

PERRENOUD, P. Avaliação da Excelência a Regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

VEIGA, Ilma Passos A. (org.). Projeto Político Pedagógico da Escola. Campinas: Papirus, 1995.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas: Papirus, 2004.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, Brasília-DF, 2014. 65
DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Brasília-DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas. Brasília, 2008.

APÊNDICES

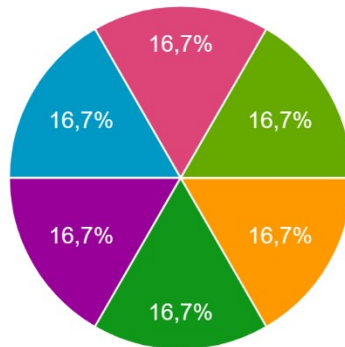
APÊNDICE I

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1º Período

Turma:

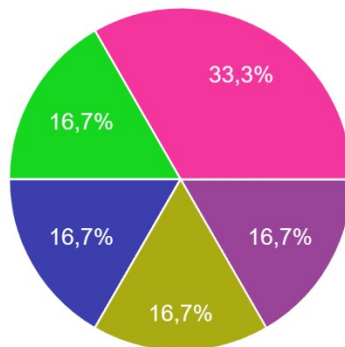
6 respostas



- A
- B
- C
- D
- E
- F
- G
- H

No item OBEDECEM COMANDOS , marque quantos você classificou como "Sim":

6 respostas

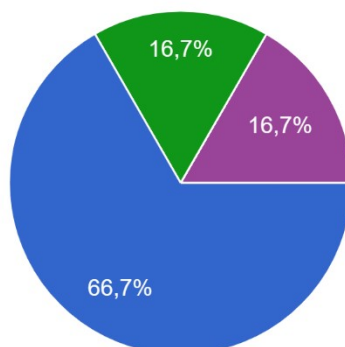


- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

▲ 1/4 ▼

No item OBEDECEM COMANDOS, marque quantos você classificou como "Não":

6 respostas

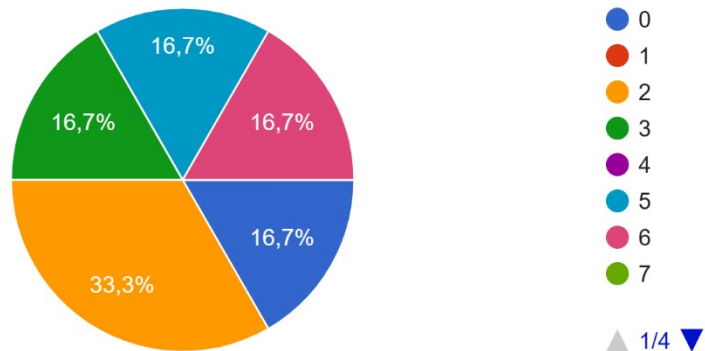


- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

▲ 1/4 ▼

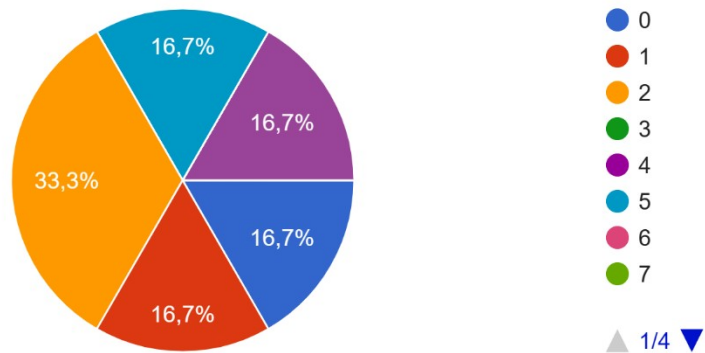
No item OBEDECEM COMANDOS, marque quantos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



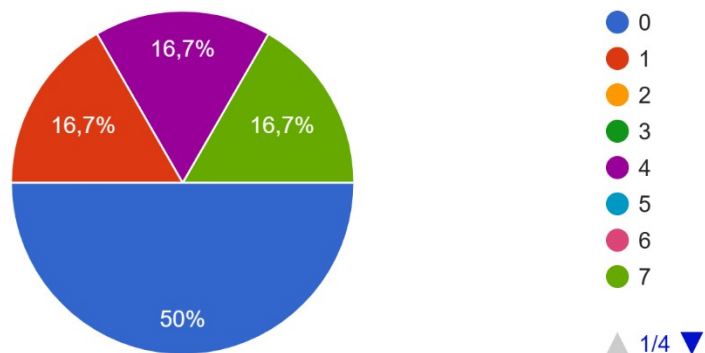
No item OBEDECEM COMANDOS, marque quantos você classificou como "Em partes":

6 respostas



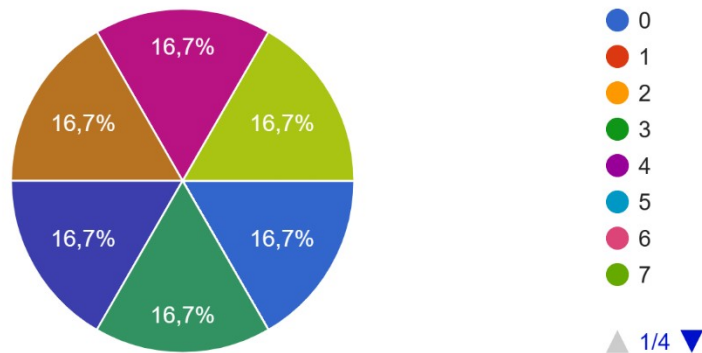
Em relação à quantidade de alunos que APRESENTAM CHORO, marque quantos você classificou como "Sim":

6 respostas



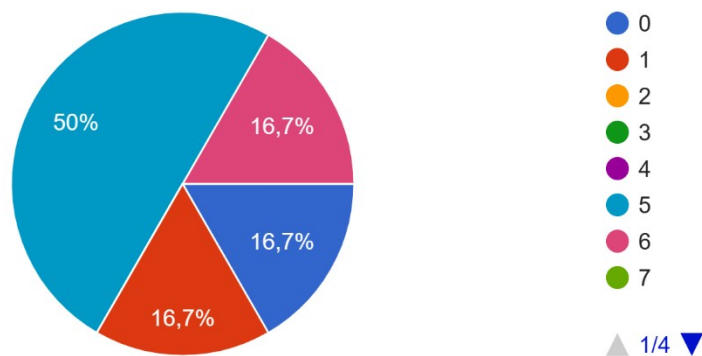
Em relação à quantidade de alunos que APRESENTAM CHORO, marque quantos você classificou como "NÃO":

6 respostas



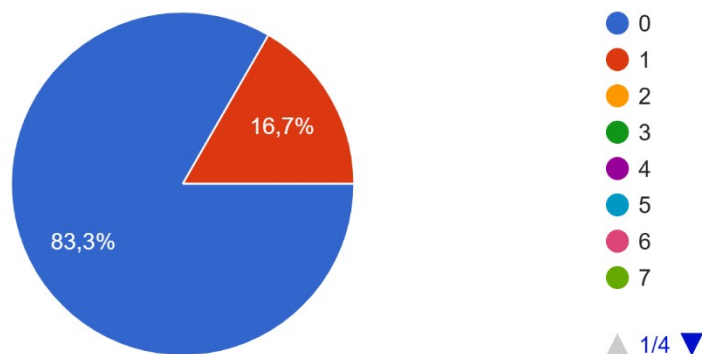
Em relação à quantidade de alunos que APRESENTAM CHORO, marque quantos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



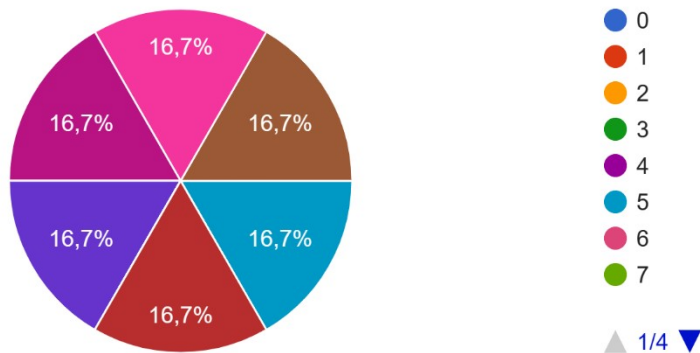
Em relação à quantidade de alunos que APRESENTAM CHORO, marque quantos você classificou como "Em partes":

6 respostas



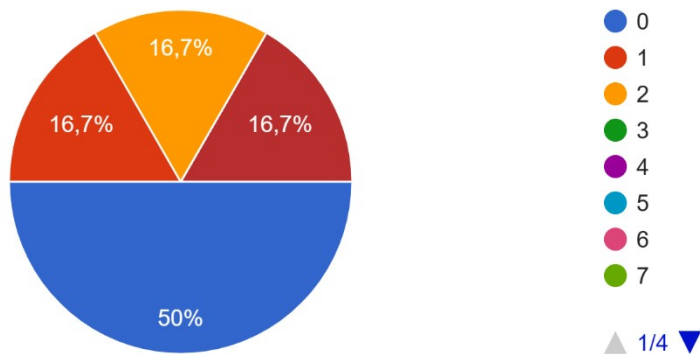
Em relação à quantidade de alunos que ALIMENTAM-SE na escola, marque quantos você classificou como "Sim":

6 respostas



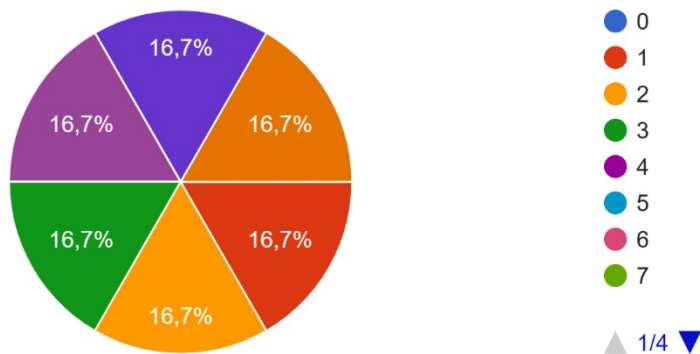
Em relação à quantidade de alunos que ALIMENTAM-SE na escola, marque quantos você classificou como "Não":

6 respostas



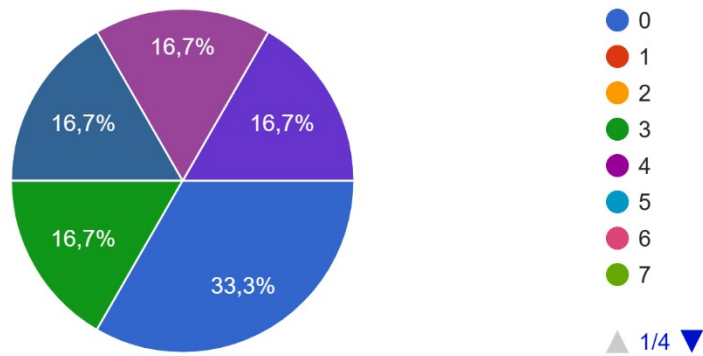
Em relação à quantidade de alunos que ALIMENTAM-SE na escola, marque quantos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



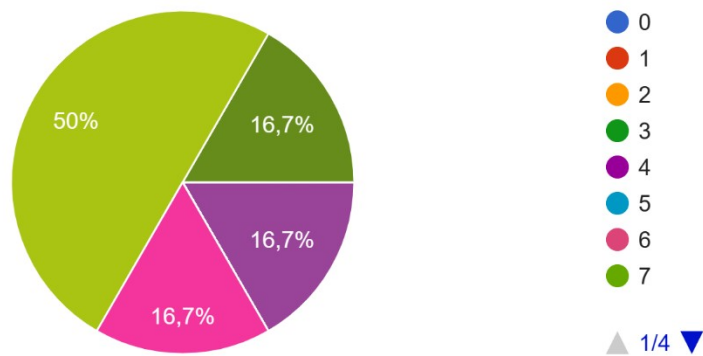
Em relação à quantidade de alunos que ALIMENTAM-SE na escola, marque quantos você classificou como "Em partes":

6 respostas



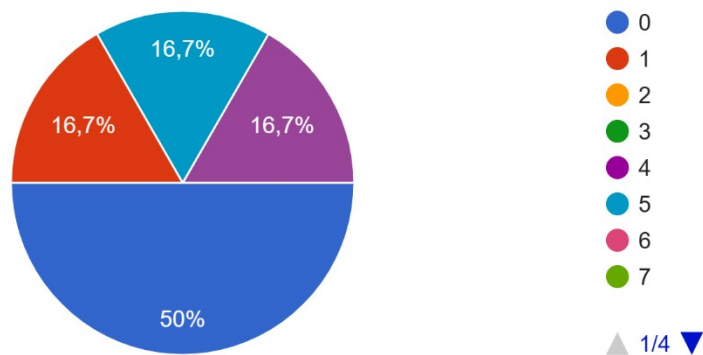
No item INTERAGE COM COLEGAS, marque quantos você classificou como "Sim":

6 respostas



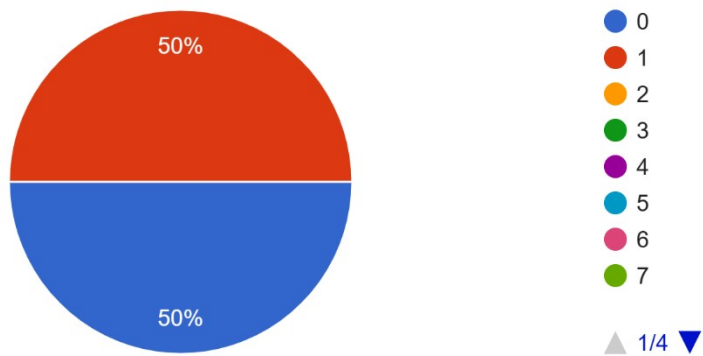
No item INTERAGE COM COLEGAS, marque quantos você classificou como "Não":

6 respostas



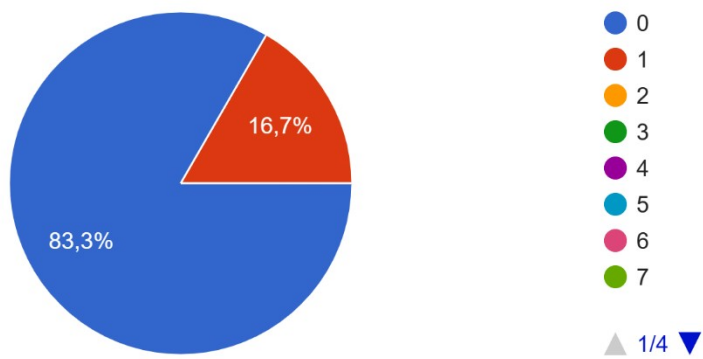
No item INTERAGE COM COLEGAS, marque quantos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



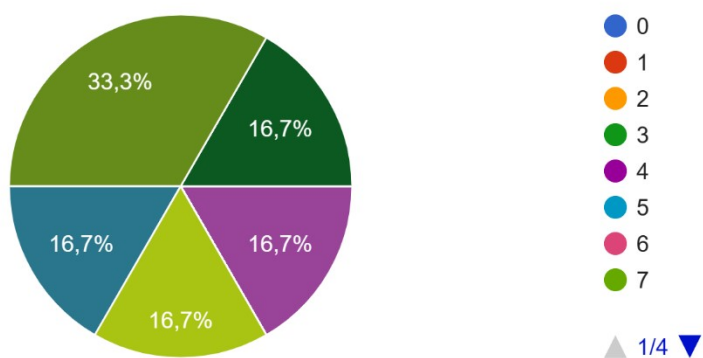
No item INTERAGE COM COLEGAS, marque quantos você classificou como "Em partes":

6 respostas



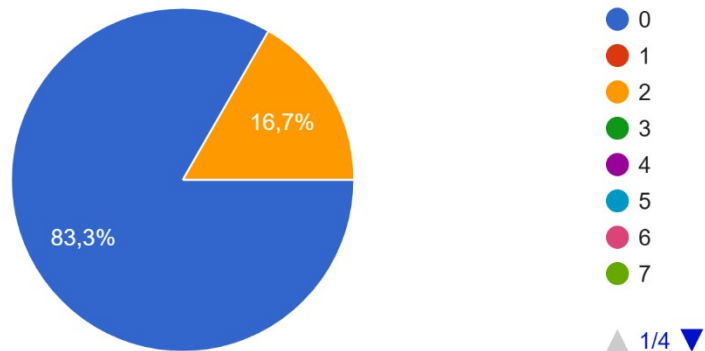
Em relação ao USO DO BANHEIRO, marque quantos alunos você classificou como "Sim":

6 respostas



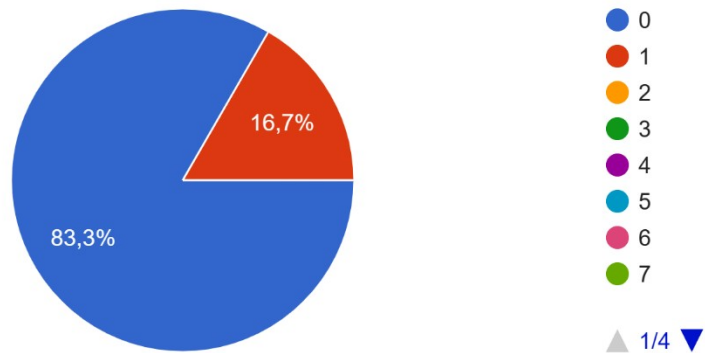
Em relação ao USO DO BANHEIRO, marque quantos alunos você classificou como "Não":

6 respostas



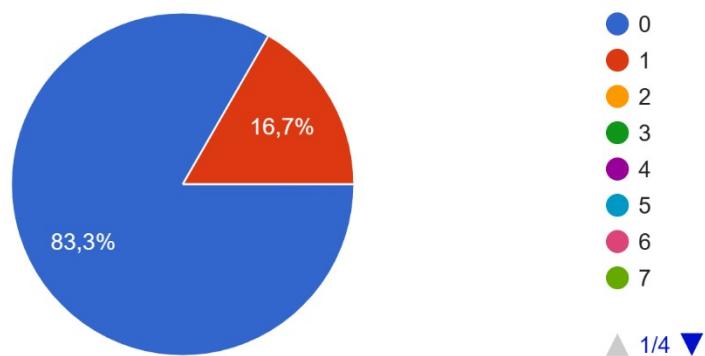
Em relação ao USO DO BANHEIRO, marque quantos alunos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



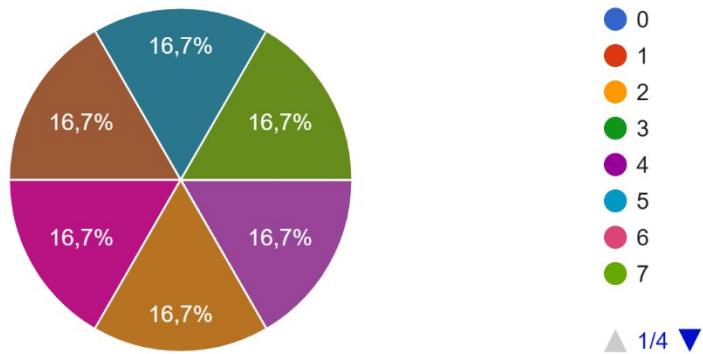
Em relação ao USO DO BANHEIRO, marque quantos alunos você classificou como "Em partes":

6 respostas



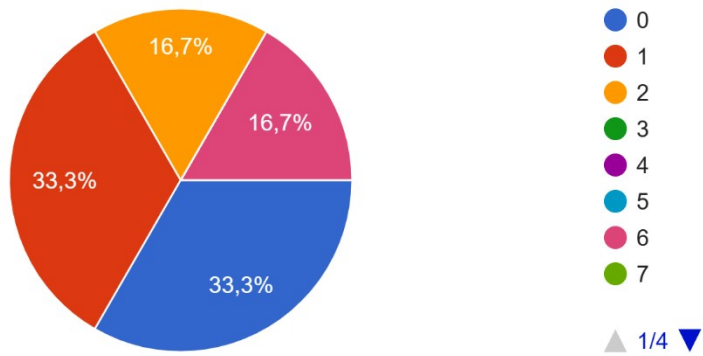
No item DIVIDE OBJETOS, marque quantos alunos você classificou como "Sim":

6 respostas



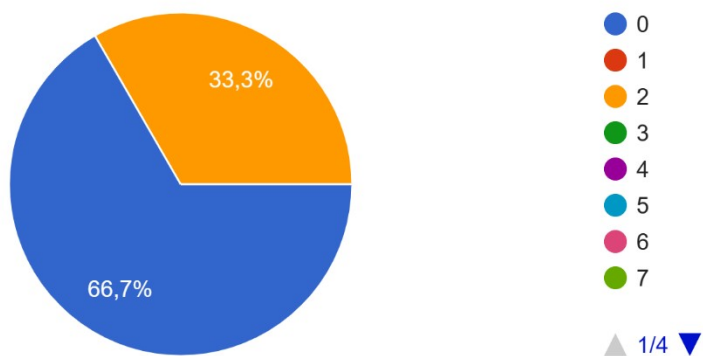
No item DIVIDE OBJETOS, marque quantos alunos você classificou como "Não":

6 respostas



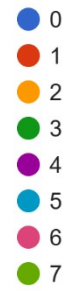
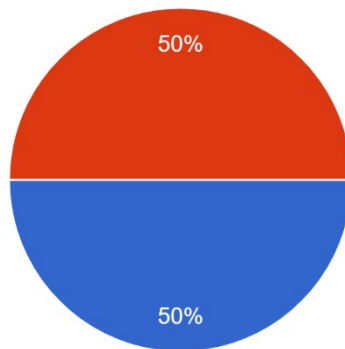
No item DIVIDE OBJETOS, marque quantos alunos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



No item DIVIDE OBJETOS, marque quantos alunos você classificou como "Em partes":

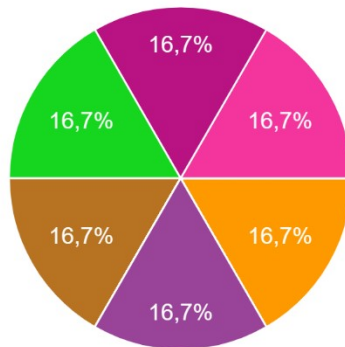
6 respostas



▲ 1/4 ▼

No item ACEITA O "NÃO", marque quantos alunos você classificou como "Sim":

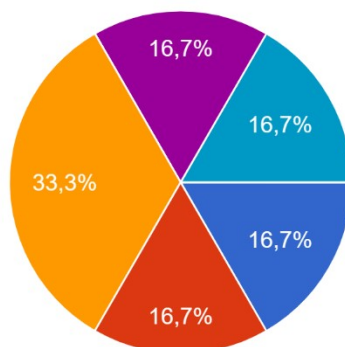
6 respostas



▲ 1/4 ▼

No item ACEITA O "NÃO", marque quantos alunos você classificou como "Não":

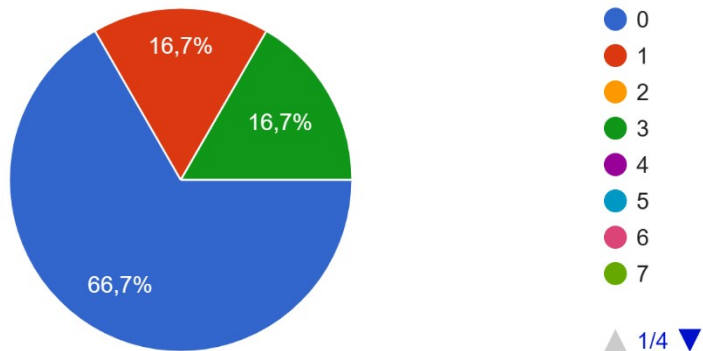
6 respostas



▲ 1/4 ▼

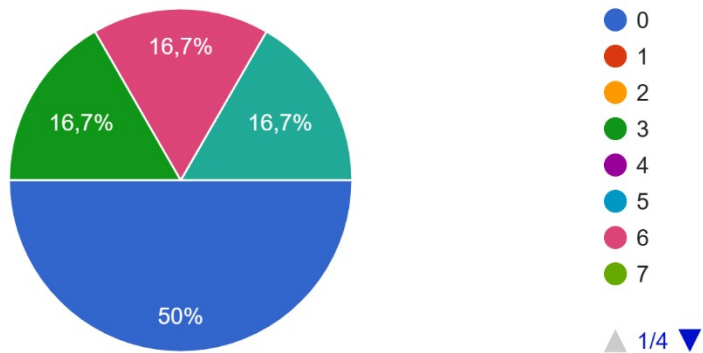
No item ACEITA O "NÃO", marque quantos alunos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



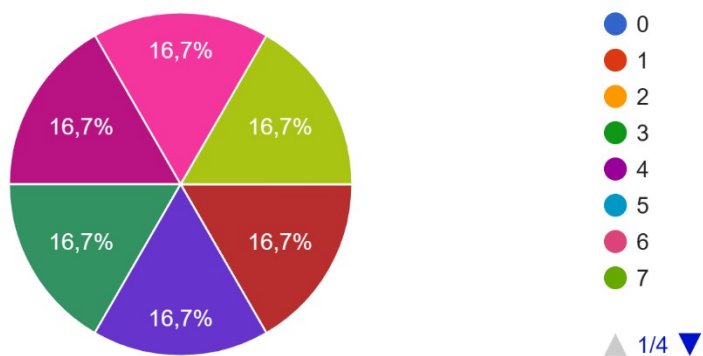
No item ACEITA O "NÃO", marque quantos alunos você classificou como "Em partes":

6 respostas



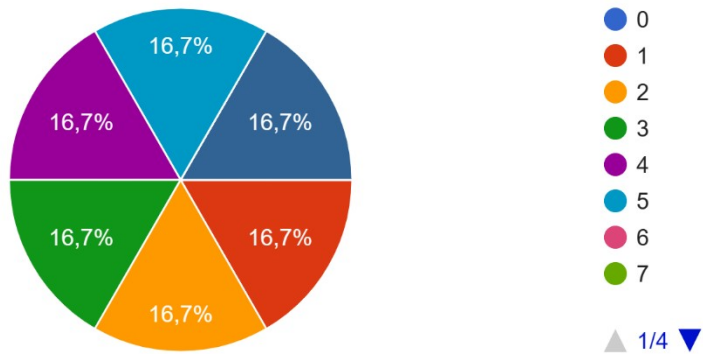
No item FALA COM CLAREZA, marque quantos alunos você classificou como "Sim":

6 respostas



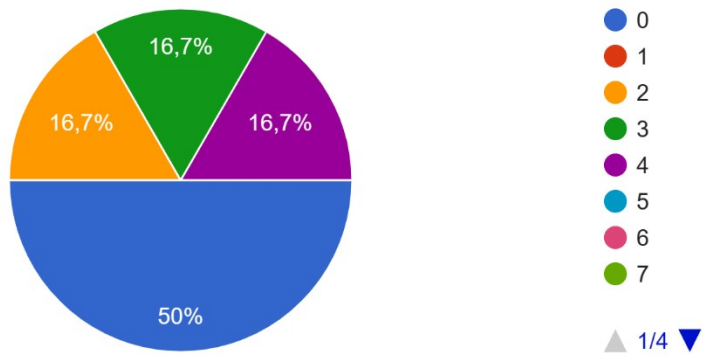
No item FALA COM CLAREZA, marque quantos alunos você classificou como "Não":

6 respostas



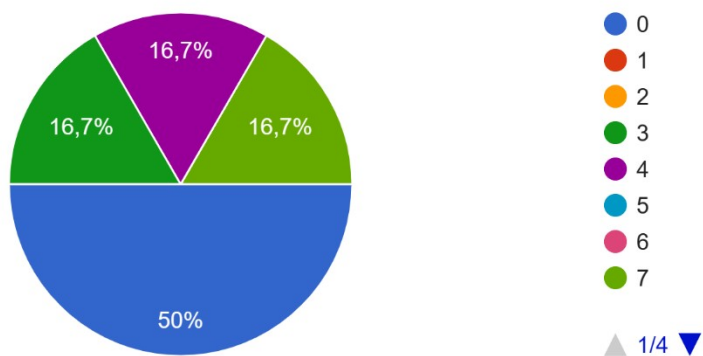
No item FALA COM CLAREZA, marque quantos alunos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



No item FALA COM CLAREZA, marque quantos alunos você classificou como "Em partes":

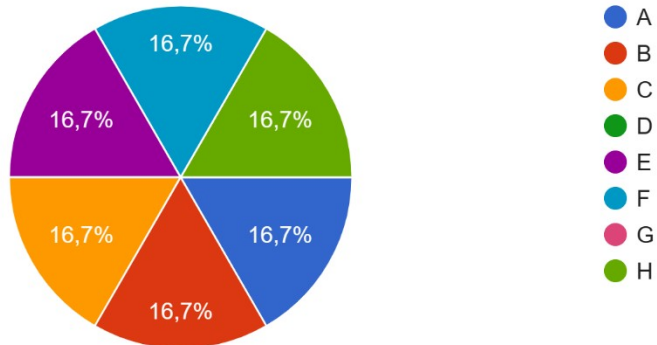
6 respostas



2º Período

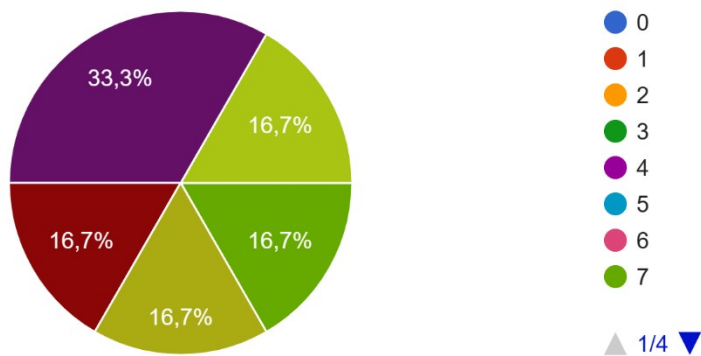
Turma:

6 respostas



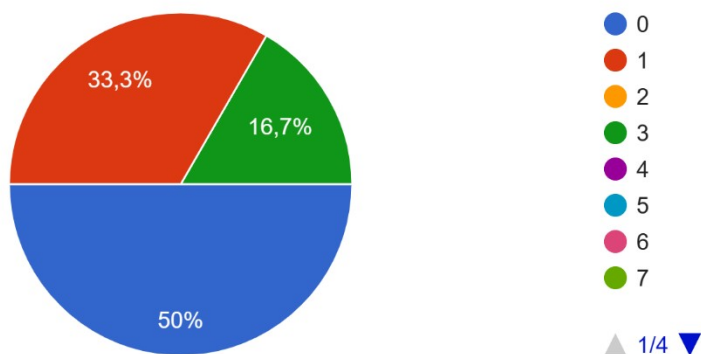
No item OBEDECER COMANDOS , marque quantos você classificou como "Sim":

6 respostas



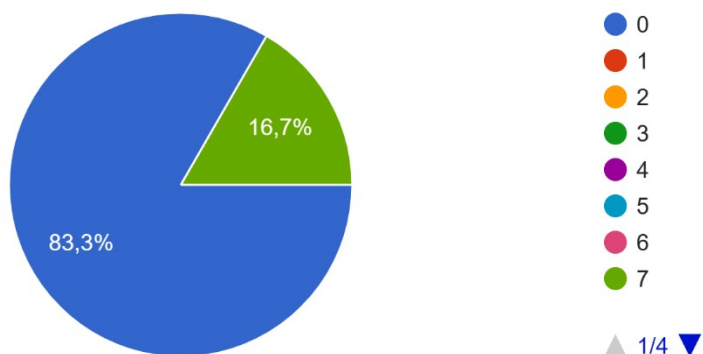
No item OBEDECER COMANDOS, marque quantos você classificou como "Não":

6 respostas



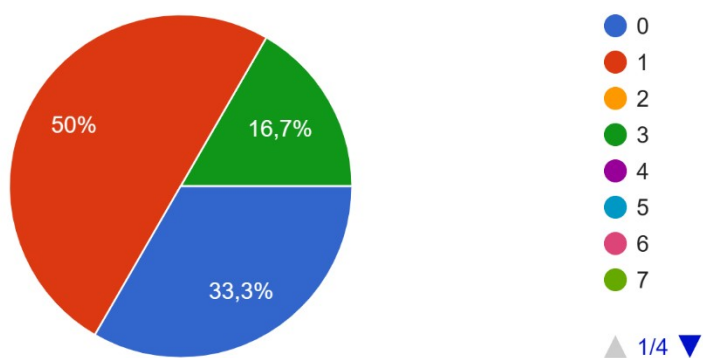
No item OBEDECEM COMANDOS, marque quantos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



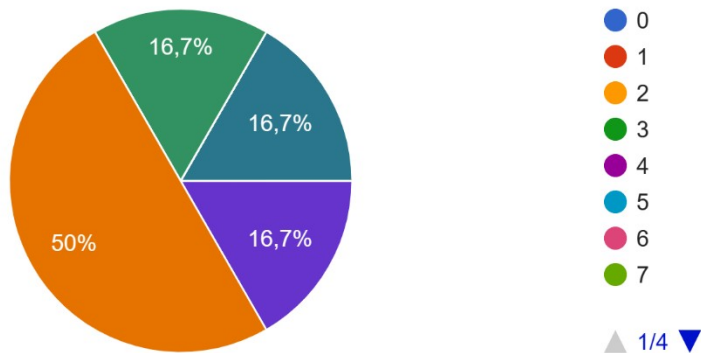
Em relação à quantidade de alunos que APRESENTAM CHORO, marque quantos você classificou como "Sim":

6 respostas



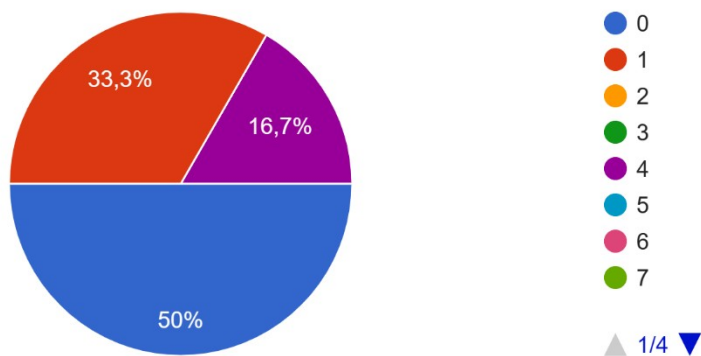
Em relação à quantidade de alunos que APRESENTAM CHORO, marque quantos você classificou como "NÃO":

6 respostas



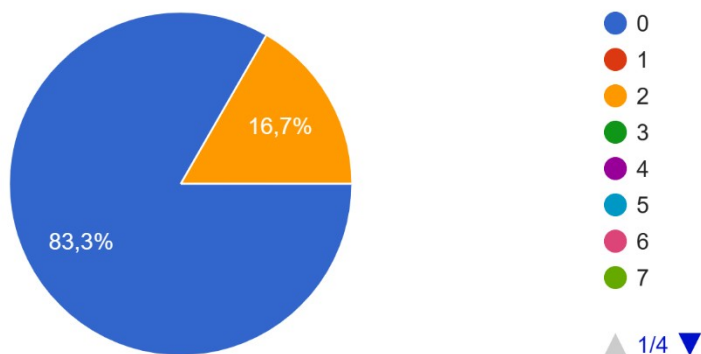
Em relação à quantidade de alunos que APRESENTAM CHORO, marque quantos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



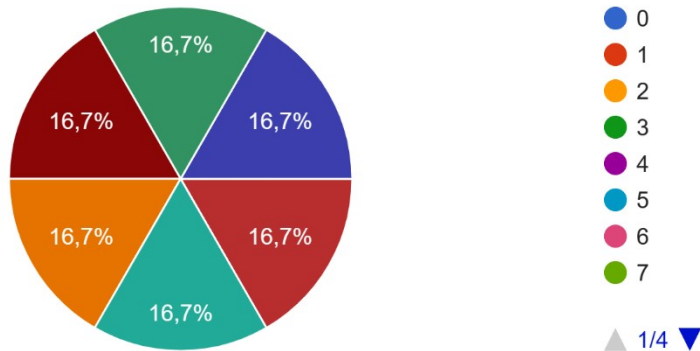
Em relação à quantidade de alunos que APRESENTAM CHORO, marque quantos você classificou como "Em partes":

6 respostas



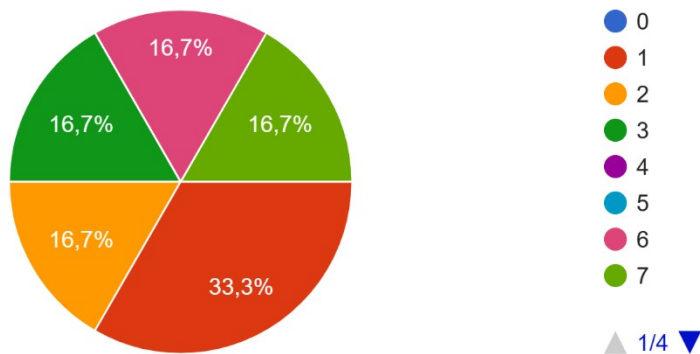
Em relação à quantidade de alunos que IDENTIFICAM O NOME, marque quantos você classificou como "Sim":

6 respostas



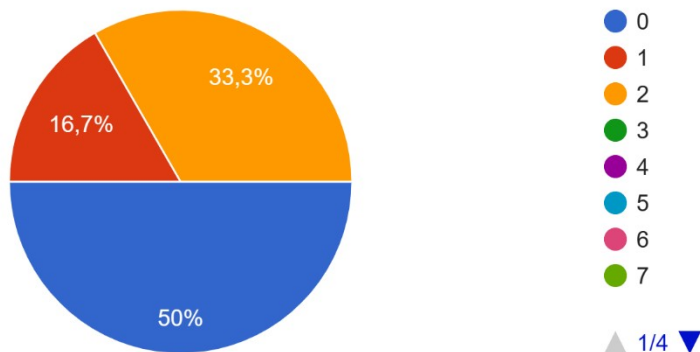
Em relação à quantidade de alunos que IDENTIFICAM O NOME, marque quantos você classificou como "Não":

6 respostas



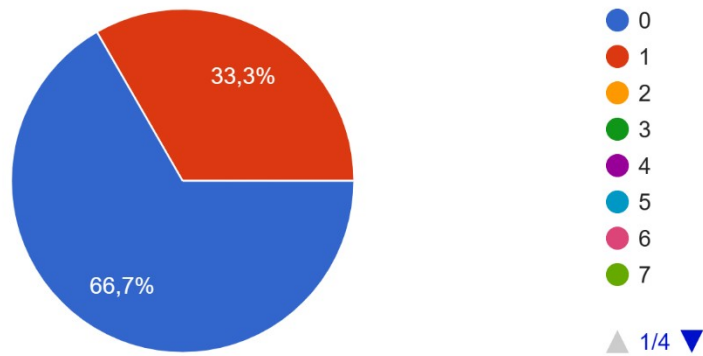
Em relação à quantidade de alunos que IDENTIFICAM O NOME, marque quantos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



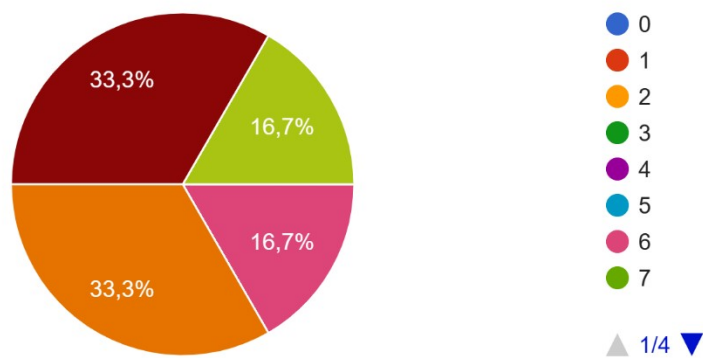
Em relação à quantidade de alunos que IDENTIFICAM O NOME, marque quantos você classificou como "Em partes":

6 respostas



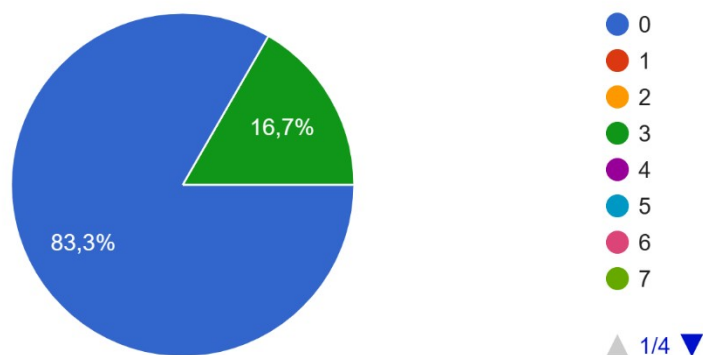
No item DIVIDE OBJETOS, marque quantos você classificou como "Sim":

6 respostas



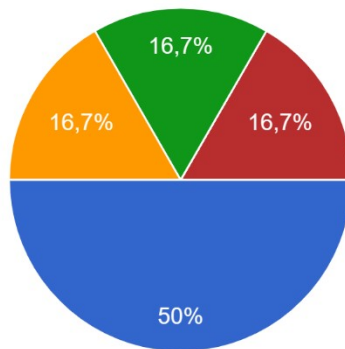
No item DIVIDE OBJETOS, marque quantos você classificou como "Não":

6 respostas



No item DIVIDE OBJETOS, marque quantos você classificou como "Às vezes":

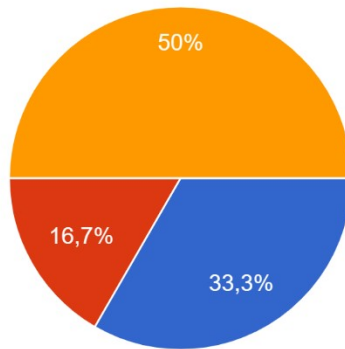
6 respostas



▲ 1/4 ▼

No item DIVIDE OBJETOS, marque quantos você classificou como "Em partes":

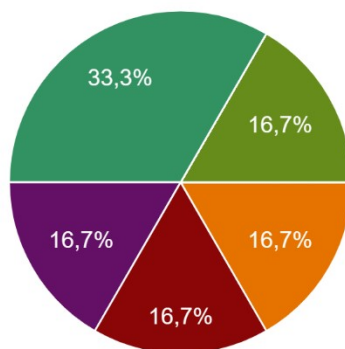
6 respostas



▲ 1/4 ▼

Em relação ao USO DO BANHEIRO, marque quantos alunos você classificou como "Sim":

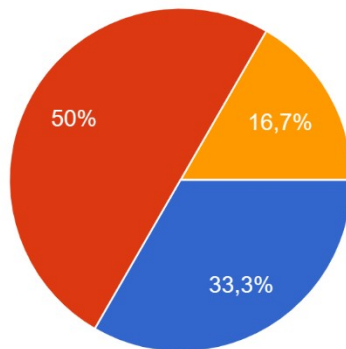
6 respostas



▲ 1/4 ▼

Em relação ao USO DO BANHEIRO, marque quantos alunos você classificou como "Não":

6 respostas

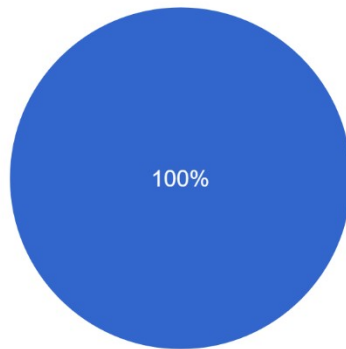


- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

▲ 1/4 ▼

Em relação ao USO DO BANHEIRO, marque quantos alunos você classificou como "Às vezes":

6 respostas

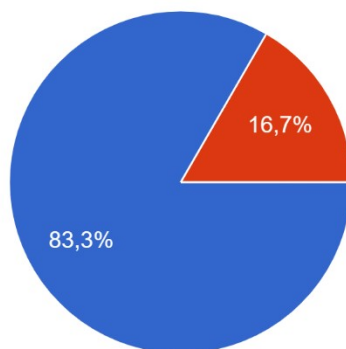


- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

▲ 1/4 ▼

Em relação ao USO DO BANHEIRO, marque quantos alunos você classificou como "Em partes":

6 respostas

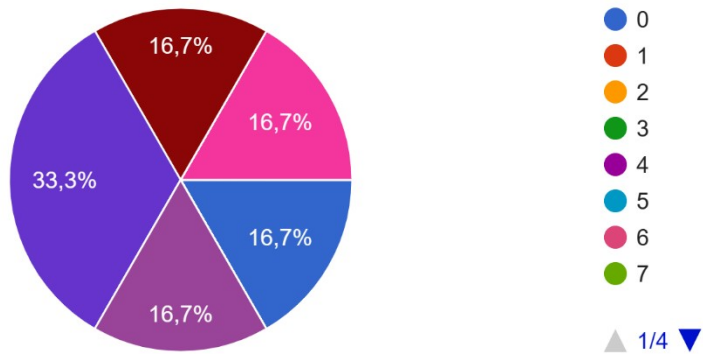


- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

▲ 1/4 ▼

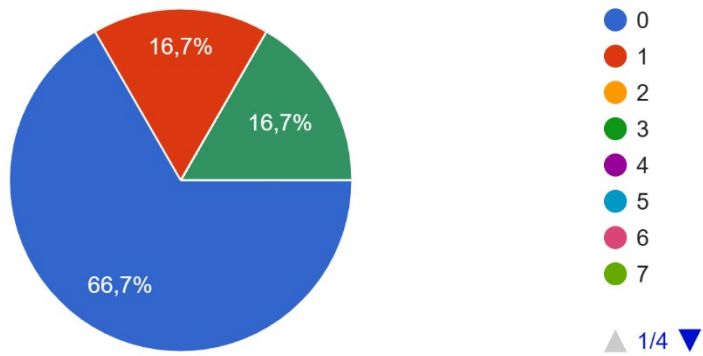
No item ACEITA O "NÃO", marque quantos alunos você classificou como "Sim":

6 respostas



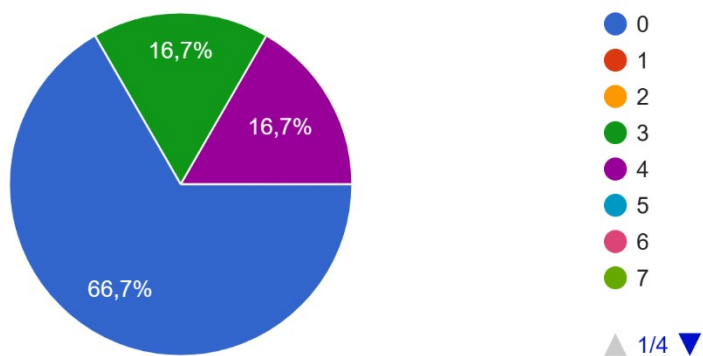
No item ACEITA O "NÃO", marque quantos alunos você classificou como "Não":

6 respostas



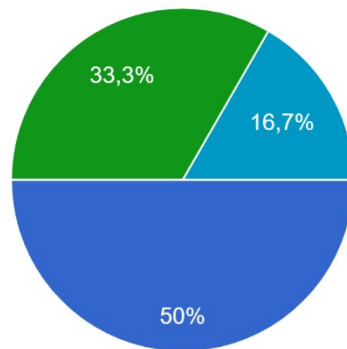
No item ACEITA O "NÃO", marque quantos alunos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



No item ACEITA O "NÃO", marque quantos alunos você classificou como "Em partes":

6 respostas

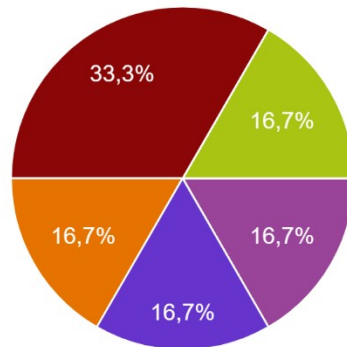


- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

▲ 1/4 ▼

No item FALA COM CLAREZA, marque quantos alunos você classificou como "Sim":

6 respostas

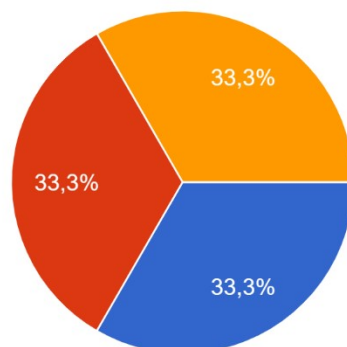


- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

▲ 1/4 ▼

No item FALA COM CLAREZA, marque quantos alunos você classificou como "Não":

6 respostas

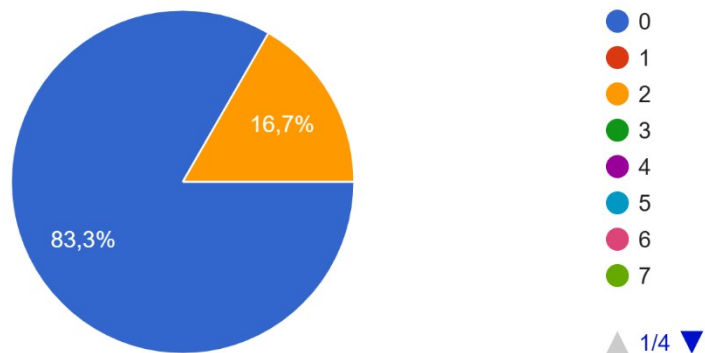


- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7

▲ 1/4 ▼

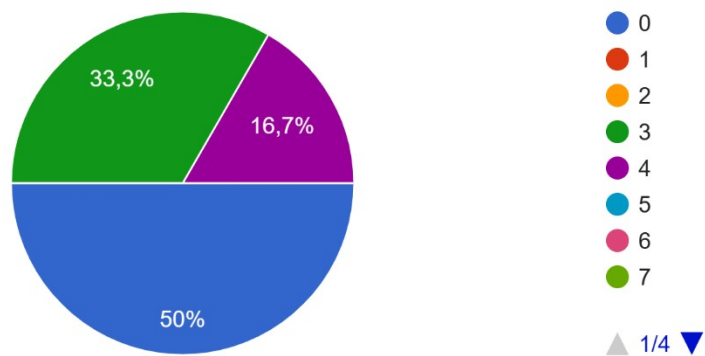
No item FALA COM CLAREZA, marque quantos alunos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



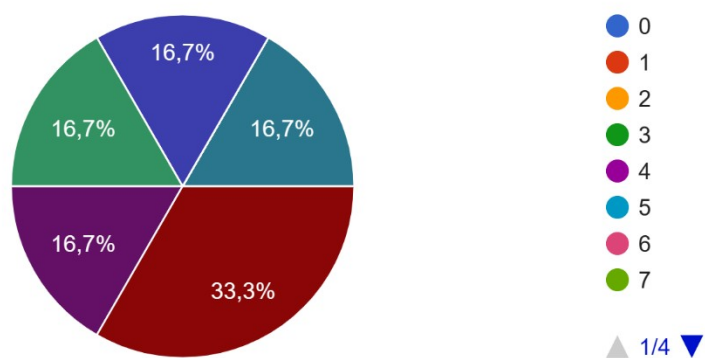
No item FALA COM CLAREZA, marque quantos alunos você classificou como "Em partes":

6 respostas



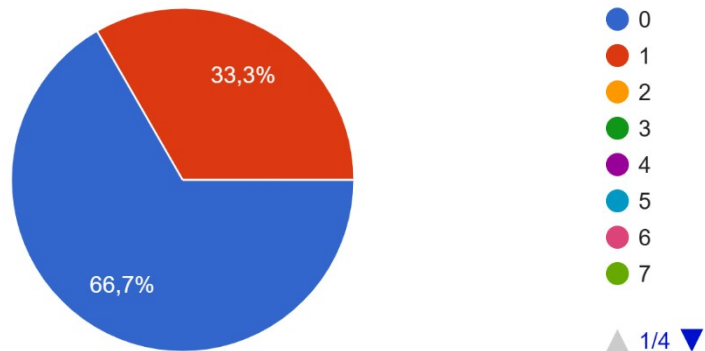
No item IDENTIFICA AS CORES, marque quantos alunos você classificou como "Sim":

6 respostas



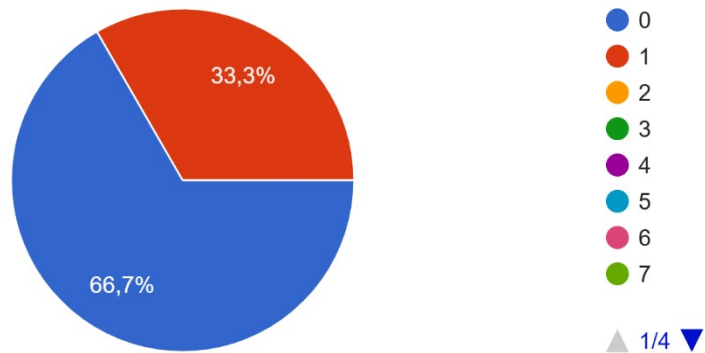
No item IDENTIFICA AS CORES, marque quantos alunos você classificou como "Não":

6 respostas



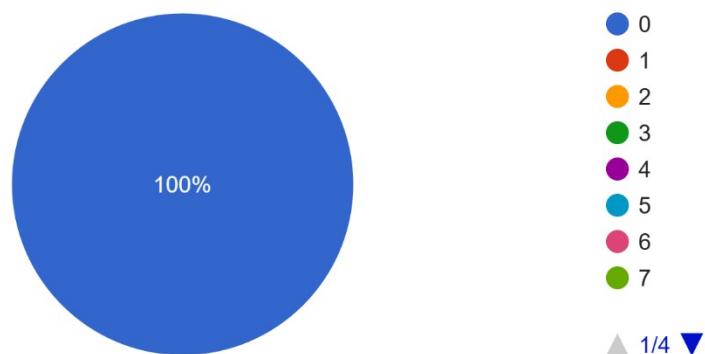
No item IDENTIFICA AS CORES, marque quantos alunos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



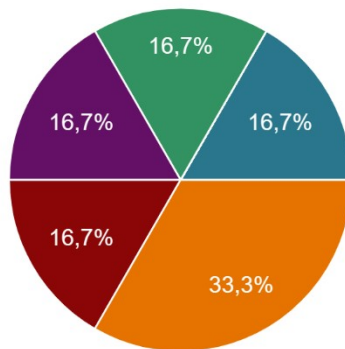
No item IDENTIFICA AS CORES, marque quantos alunos você classificou como "Em partes":

6 respostas



No item REALIZA TAREFAS, marque quantos alunos você classificou como "Sim":

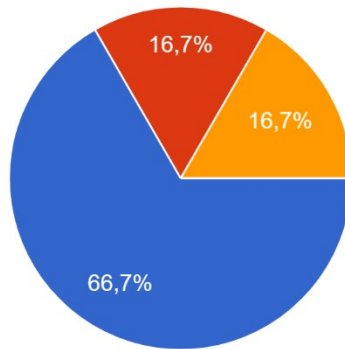
6 respostas



▲ 1/4 ▼

No item REALIZA TAREFAS, marque quantos alunos você classificou como "Não":

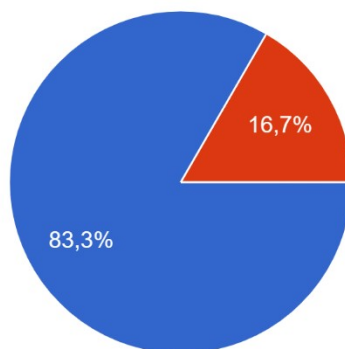
6 respostas



▲ 1/4 ▼

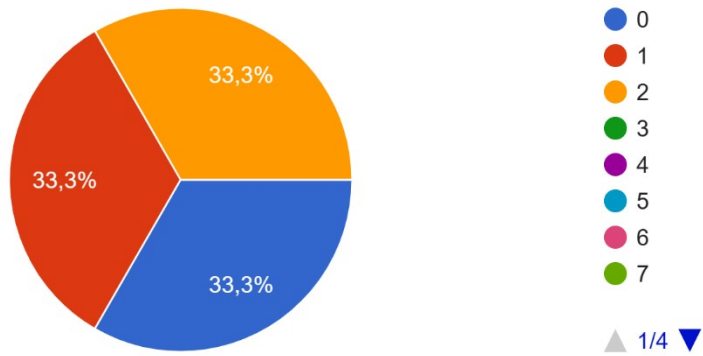
No item REALIZA TAREFAS, marque quantos alunos você classificou como "Às vezes":

6 respostas



▲ 1/4 ▼

No item REALIZA TAREFAS, marque quantos alunos você classificou como "Em partes":
6 respostas



APÊNDICE II

Organização Curricular 2023

A Organização Curricular do Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia foi construída coletivamente junto com os professores regentes, coordenação pedagógica, equipe pedagógica e equipe gestora copilando o Currículo em Movimento de Educação Infantil com ênfase nos campos de experiências, juntamente com os Direitos de Aprendizagens DCNEI (Brasil, 2010^a, p. 16) e levando em consideração a avaliação diagnóstica realizada no 1º bimestre de cada ano letivo.

1º Período da Educação Infantil

1º Bimestre / 2023

25 dias

- Acolhimento

Literacia	Numeracia	Arteracia
# cantigas de roda # sentimentos e emoções # letras no dia a dia # símbolos do cotidiano # conto infantil Letra inicial do nome	# números do dia a dia # antes, durante e depois # dia e noite # correspondência biunívoca #maio, menor e igual	# como me vejo #desenho livre # rasgar papel # atividades de coordenação motora # amassar # amarelo # imitação

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# cantiga # rima # alfabeto # prenome (apresentação) # vogais # apreciação de texto escrito	# mais alto e mais baixo # aberto e fechado # dentro e fora # raciocínio lógico # antes e depois # igual e diferente	# movimento de pinça # alinhar # desenho dirigido # modelar # vermelho

Organização Curricular 2023
1º Período da Educação Infantil

2º Bimestre / 2023

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# texto informativo / notícias # letras A e E # traçado de caminho	# mais, menos e igual quantidade # pareamento e classificação # muitos, poucos e nenhum # igual e diferente # em cima e embaixo # figuras geométricas: Círculo, quadrado	# movimento da pinça # alinhar # desenho dirigido # modelar # vermelho

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# poema # rima # letras I e O	# igual e diferente # noite e dia # número 1, 2 e 3 # associação de quantidade (1, 2 e 3)	# rasgar papel # modelar # rosquear # alinhar # traçar # desenho de memória # verde # dramatização

Organização Curricular 2023
1º Período da Educação Infantil

3º Bimestre / 2023

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# história em quadrinhos # letra u # fábulas # trava-língua	# de frente e de costa # noções de quantidade # correspondência biunívoca # número 4, 5 e 6	# desenho de observação # contornar # empilhar # ritmo # laranja

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# tela # vogais A, E, I, O e U # alfabeto # apreciação de texto # estrutura do livro literário	# cheio e vazio # mais fino e mais grosso # largo e estreito # correspondência biunívoca # números 7, 8 e 9 (quantidades que eles apresentam) # tabelas	# pintura a dedo / mão # pintura com pincel # colagem # roxo # imitação e mímica

Organização Curricular 2023
1º Período da Educação Infantil

4º Bimestre / 2023

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# receitas # alfabeto # palavras (começo e fim)	# perto e longe # número de 0 a 10 # sequência numérica # coletas de dados e organização em tabelas # votação #relógio	# amarrar # desenho de interferência gráfica # branco e preto # recortar # colagem

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# whatsapp, bilhete, carta e cartão # produção coletiva (professor escreva)	# linha aberta e linha fechada # linha reta e curva # sequencia lógica	# encaixar # dobrar # desenho livre # recortar # colagem # alinhar

Organização Curricular 2023
2º Período da Educação Infantil

1º Bimestre / 2023

25 dias

- Acolhimento

Literacia	Numeracia	Arteracia
# símbolos # nome # escrita do nome # conto infantil # quadrinha # alfabeto # identificação de características # sentimentos e emoções	# manhã, tarde e noite # dia e noite # ordenação temporal # criação coletiva de histórias com bases em cenas # números do cotidiano	# como vejo # desenho livre # rasgar papel, atividades de cordenação motora # amassar # amarelo # imitação e mímica

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# conto infantil # palavras # capa do livro # letra A # cantiga # rima # letra B # adivinha # letras A e B # traçado de linhas	# mais alto e mais baixo # traçado de linhas # correspondência biunívoca # mais, menos e mesma quantidade # número de 1 a 5	# movimento de pinça # alinhar # desenho dirigido # modelar # vermelho

Organização Curricular 2023
2º Período da Educação Infantil

2º Bimestre / 2023

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# cantiga # rima # letras C, D, E e F # trava-língua # letras C e D # parlendas # letras E e F	# mais curto e mais comprido # noções de quantidade # primeiro e ultimo # direita e esquerda # mais leve e mais pesado # correspondência biunívoca # gráfico # maior e menor # números 6, 7, 8, e 9 # sequencia numérica	# recortar # encaixar # dobrar # alinhar # desenho de observação # ritmo # azul

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# poema # rima # letras G, H, I e J # parlenda # quadrinha # trava-língua # letras G e H # letras I e J	# mais alto e mais baixo # traçado de linhas # correspondência biunívoca # mais, menos e mesma quantidade # números de 1 a 10	# rasgar papel # modelar # rosquear # alinhar # traçar # desenho de memória #verde #dramatização

Organização Curricular 2023
2º Período da Educação Infantil

3º Bimestre / 2023

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# imagens # conto preferido # relato # letras K, L, M e N # reconto coletivo de história infantil # letra K e L # letras M e N	# largo e estreito # muito, pouco e nenhum # à frente, atrás e entre # subtração # correspondência biunívoca # símbolos matemáticos de menos e igual # sequência de cores # ordenação temporal # sequência de figuras	# desenho de observação # contornar # empilhar # ritmo # laranja

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# poema # letra O, P, Q e R # adivinha # rima # letras O e P # trava-lingua # letras Q e R	# passado, presente e futuro # números de 11 a 15 # números de 1 a 20 # números de 16 a 20	# pintura a dedo / mão # pintura com pincel # colagem # roxo # imitação e mímica

Organização Curricular 2023
2º Período da Educação Infantil

4º Bimestre / 2023

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# letras S, T, U e V # trava-língua # quadrinha # adivinha # letras S e T # letras U e V	# mais leve e mais pesado # traçado de linhas # números de 1 a 15 # tabela # mais e menos # coleta e organização de dados em tabela # gráficos # coleta e organização de dados em gráficos	# amarrar # desenho de interferência gráfica # branco e preto # recortar # colagem

25 dias

Literacia	Numeracia	Arteracia
# canção # rima # letras W, X, Y e Z # poema # rimas # letras W e X # letras Y e Z	# menor e maior # mais alta # figuras geométricas # correspondência biunívoca # tangram # trilha de figuras geométricas # dobro # metade	# encaixar # dobrar # desenho livre # recortar # colagem # alinhar

Festas e Datas Comemorativas

Festas	Datas
Período de Adaptação	13 à 28 de fevereiro
Semana Inclusão	06 à 10 de março
Semana da Água	20 à 24 de março
Páscoa	06 de abril
Feira de Ciências (preservação)	15 de abril
Semana da Educação para a vida	8 à 12 de maio
Dia das Mães (Seresta)	12 de maio
Dia do Combate ao Abuso e exploração sexual	18 de maio
Semana do Brincar Olimpiadas	22 à 26 de maio
Gincana	Abril e maio
Festa Junina	17 de junho
ECA	01 à 04 de agosto
Semana da Educação Infantil	21 à 25 de agosto
Noite do Pijama	24 de agosto
Semana do Cerrado	05 à 11 de setembro
Semana de Prevenção ao Uso de Drogas	11 à 15 de setembro
Semana da Inclusão	20 à 22 de setembro
Chá Literário (Semana Nacional do Livro e da Biblioteca)	28 de outubro
Consciência Negra Exposição	20 de novembro
Semana da Maria da Penha	27 à 30 de Novembro
Cantata de Natal	09 de dezembro
Formatura	14 e 15 de Dezembro

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Anos: 2016 / 2017 / 2018 / 2019 / 2020 / 2021 / 2022 / 2023

Dimensão	Metas	Objetivos	Ações	Indicadores	Responsáveis / Recursos	Prazos
Gestão Pedagógica	1 3 8 Págs.: 21 e 22	1 2 3 4 Págs.: 18	Reuniões pedag.– administrativas.	Questionários; Enquetes; Assembleias Deliberativas; Autoavaliação;	Eq. Gestora; Coord. Pedag; Comunid. Esc.	Semestralmente Havendo Necessidade
Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	2 3 6 Págs.: 21 e 22	5 6 7 Págs.: 18 e 19	Reuniões pedag.– administrativas.	Enquetes; Assembleias Deliberativas; Autoavaliação;	Eq. Gestora; Coord. Pedag; Comunid. Esc.	Semestralmente Havendo Necessidade
Gestão Participativa	5 6 8 Págs.: 21 e 22	8 9 10 Págs.: 19	Reuniões pedag.– administrativas.	Questionários; Enquetes; Assembleias Deliberativas; Autoavaliação;	Eq. Gestora; Coord. Pedag; Comunid. Esc.	Semestralmente Havendo Necessidade

Gestão de Pessoas	1 5 8 Págs.: 21 e 22	11 12 13 Págs.: 19	Reuniões pedag.– administrativas.	Questionários; Enquetes; Assembléias Deliberativas; Autoavaliação;	Eq. Gestora; Coord. Pedag; Comunid. Esc.	Semestralmente; Havendo Necessidade
Gestão Financeira	4 7 6 Págs.: 21 e 22	14 15 16 Págs.: 19	Reuniões pedag.– administrativas.	Questionários; Enquetes; Assembleias Deliberativas; Autoavaliação;	Eq. Gestora; Coord. Pedag; Comunid. Esc.	Semestralmente; Havendo Necessidade
Gestão Administrativa	1 4 6 Págs.: 21 e 22	17 18 19 Págs.: 20	Reuniões pedag.– administrativas.	Questionários; Enquetes; Assembleias Deliberativas; Autoavaliação;	Eq. Gestora; Coord. Pedag; Comunid. Esc.	Semestralmente; Havendo Necessidade

PLANO DE AÇÃO ANUAL COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

2023

OBJETIVOS

- ✓ Participar da organização e gestão da escola, através de atividades que englobam a seleção e organização dos conteúdos, das formas de estimulação e motivação dos professores na construção do trabalho e planejamento pedagógico;
- ✓ Organizar a rotina de trabalho semanal, priorizando o acompanhamento das aprendizagens dos alunos, orientações e feedbacks professores e monitoramento do desenvolvimento dos conteúdos contemplados no currículo de referência;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento da prática docente em sala de aula e/ou a realização de aulas compartilhadas, previamente planejadas em parceria com os professores;
- ✓ Avaliar e supervisionar diariamente as salas para observação de todo o ambiente escolar e o contato mais próximo com professores e alunos;
- ✓ Reservar momentos de estudo e pesquisas sobre novas metodologias e sugestões de materiais para facilitar o trabalho do professor;
- ✓ Demonstrar atitudes de resiliência no dia a dia pautando no equilíbrio e no bom senso ao mediar conflitos e lidar com situações de pressão;
- ✓ Organizar o trabalho pedagógico;
- ✓ Avaliar os professores nas ações pedagógicas;
- ✓ Construir tabelas com áreas de conhecimento para que sejam organizadas levando em conta a interdisciplinaridade dos conteúdos propostos;
- ✓ Organizar sequência de objetivos de aprendizagem por área de conhecimento mais adequados para cada etapa e período dos planejamentos bimestrais;
- ✓ Avaliar periodicamente os objetivos para que sejam feitas adequações às demandas que surgem no decorrer do bimestre;
- ✓ Acompanhar a frequência de alunos e professores;
- ✓ Proporcionar soluções para cobrir faltas e substituições;
- ✓ Orientar e acompanhar os projetos institucionais;

	✓ Oferecer suporte à coordenação pedagógica na avaliação de desempenho dos docentes.
--	--

METAS	<ul style="list-style-type: none">✓ O planejamento das aulas é de fundamental importância para que o trabalho pedagógico seja eficiente ao ponto de tornar-se a rotina do professor mais objetiva e produtiva;✓ Definir prazos quinzenalmente para entrega dos planejamentos realizados por escalas de professores por turno, são atividades feitas para o mês, depois segue para revisão e postagem no grupo de whatsapp e impressão;✓ Revisão dos conteúdos e ajustes na rotina pedagógica;✓ Organização de matrizes de acordo com os planejamentos diários para compartilhamento com os outros professores;✓ Orientar a equipe docente na elaboração e execução de planos didáticos adequando-os às necessidades dos alunos;
--------------	---

AÇÕES	✓ Atendimento individualizado aos professores na medida em que haja necessidade
--------------	---

	<ul style="list-style-type: none">✓ Estimular e articular a formação continuada da equipe escolar;✓ Sistematização de coletivas de estudos e formação de acordo com as necessidades levantadas pelos professores;✓ Suporte pedagógico aos professores;✓ Supervisionar os atendimentos nas salas ambientes como: tablete, sala de psicomotricidade, de leitura para que seja garantido aos estudantes acesso semanal à todas atividades oferecidas pela escola;✓ Planejar data provável da reunião de pais ao final do bimestre;✓ Organizar o trabalho escolar para que na semana anterior ao conselho de classe sejam captadas informações de cada turma para organização do mesmo. Período de disponibilização dos relatórios dos estudantes e RDIA semestral;✓ Análise e conferência dos relatórios individuais enviados com prazo estabelecido anteriormente pelos professores;✓ Organização de calendário escolar, incluindo cronograma da escola, datas comemorativas, festividades, passeios, feira de ciências e demais ações que já estão previstas no calendário escolar;✓ Reservar momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas;✓ Selecionar materiais e recursos para suporte dos professores;✓ Construir calendário de reuniões coletivas e individuais de planejamento;✓ Realizar momentos de planejamento didático coletivos e individuais;✓ Assistência às necessidades dos estudantes ANEE de acordo com suas especificidades, compartilhando experiências e atividades entre os docentes.
--	--

RESPONSÁVEIS	✓ Coordenadoras, Equipe Gestora, Profissional da Sala de Recursos, EEAA, Orientação Educacional e Docentes.
---------------------	---

CRONOGRAMA	✓ As ações pedagógicas serão realizadas durante todo o ano letivo: fevereiro a dezembro de 2023.
-------------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
 Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA SALA DE RECURSOS 2023
Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia

Professor(a) – Sala de recursos AEE	HELIDA DA CUNHA ROCHA	Matrícula:	206.709-9	Turno:	Diurno
--	-----------------------	-------------------	-----------	---------------	--------

De acordo com a resolução de número 436/2012, artigo 9º, e o regimento da rede pública do ensino do Distrito Federal. O professor de AEE tem a função de identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos e de acessibilidades que atendem as barreiras para a plena participação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.

A portaria número 14 de 11 de Janeiro de 2021 dispõe sobre os critérios referentes à atuação dos servidores integrantes da carreira. Magistério público do Distrito Federal, artigo 69. O AEE realizado nas salas de recursos será conduzido por professores especializados, que suplementam (no caso de estudantes com altas habilidades/ superdotação e surdez /deficiência auditiva para o ensino de linhas), complementam (para os

estudantes com deficiências e transtornos do espectro autista (TEA)) ou oferecem atendimento substitutivo (ensino de português como segunda língua), além das orientações curriculares desenvolvidos em classes comuns, elaboram, organizam recursos pedagógicos e de acessibilidade em todas as etapas e modalidades da educação básica.

O objetivo do Atendimento Educacional Especializado (AEE) é oferecer um espaço alternativo, lúdico e de apoio, no qual vise trabalhar o conteúdo curricular levando em consideração as dificuldades e potencialidades do aluno, bem como as prioridades e as adaptações curriculares necessárias a cada um. Desenvolvendo diferentes atividades, complementando e suplementando a formação dos alunos de maneira lúdica e diversificada, fazendo com que os alunos ANES se interagem cada vez mais à nossa escola, preparando-os para terem mais autonomia sendo pessoas atuantes, participativas no meio social em que vivem, visando melhorar cada vez mais o desempenho e o desenvolvimento desses estudantes como um todo.

A atuação do professor da sala de recursos também é voltada para a orientação às famílias, ao apoio e atendimento aos estudantes. Deverão apoiar, sempre que necessário o professor regente na realização das adaptações curriculares referentes aos estudantes que acompanham.

A Constituição da República Federativa do Brasil (1988) define, no artigo 205, a educação como direito de todos e no artigo 208, III, o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência. O AEE está previsto também nos artigos 58,59 e 60 da LDBEN (lei nº 9394/96).

Assim sendo, segue o planejamento da sala de recursos para o presente ano letivo:

AÇÃO DO AEE – SALA DE RECURSOS 2023					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS E (OU) INTERLOCUTORES
<ul style="list-style-type: none"> Promover diferentes atividades através da sala de recursos e nos demais espaços escolares, fazendo com que os alunos atendidos se integrem cada vez mais com a escola, facilitando seu cotidiano, preparando-os para terem cada vez mais autonomia. Orientar, apoiar e atuar junto com o professor regente, possibilitando produção de conhecimentos, desencadeando mudanças no acompanhamento, nos processos de transformação de olhares, percepções e atividades, não somente as ações concretas. Dessa maneira poderão potencializar as relações com as diferentes aprendizagens de maneira sistematizada, fazendo as articulações 	<ul style="list-style-type: none"> A conscientização de todos os professores, equipe gestora, alunos, pais e/ou responsáveis, sobre todo serviço ofertado na Sala de Recursos. Conscientização sobre a importância da inclusão no contexto escolar. A interação entre os estudantes. Despertar na família o desejo de participar efetivamente da 	<ul style="list-style-type: none"> Fazer sondagem inicial observando as pastas dos alunos com documentos e seus respectivos diagnósticos. Realizar reunião coletiva com equipe gestora, coordenação, toda equipe de apoio e pais dos alunos com necessidades especiais, para esclarecimentos da função e objetivos do trabalho desenvolvido na sala de recursos. Realizar diagnóstico inicial/sondagem, entrevistando os pais dos mesmos Proporcionar intervenções pedagógicas individuais e em grupo que contribua para o pleno desenvolvimento do 	Processual e contínua diante das ações estabelecidas, reformulando quando se fizer necessário.	Ano letivo de 2023.	AEE – SOE – EEAA e U.E

<p>referentes as ações didáticas pedagógicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Preparar materiais específicos para o uso de sala de recursos. • Orientar os professores na construção das adequações curriculares. • Solicitar e participar dos estudos de casos quando necessário. • Participar das coordenações coletivas para assegurar a participação dos alunos ANEE nas atividades escolares. • Participar dos conselhos de classes dos ANEE. • Articular ações de inclusão na comunidade escolar. • Participar do processo, identificação e avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisão quanto ao apoio especializado necessário para o aluno. 	<p>vida escolar do filho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O avanço e o progresso do estudante. • Autoeficiência. • Autodisciplina. • Segurança. • Mudanças de postura. • Conscientização sobre a importância da inclusão no contexto escolar. • Despertar o entusiasmo em vir para a escola e em específico para a sala de Recursos. • Superação de limitações, timidez, apatia e desânimo. • Esperamos que no 	<p>aluno durante os atendimentos na sala de recurso, que acontecerá duas vezes por semana.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de adequação curricular para orientar os professores regentes quanto à aplicação das adequações. • Disponibilizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras na aprendizagem dos estudantes segundo adequações curriculares. • Elaborar ferramentas de inclusão e inserção social do educando além do trabalho voltado para os aspectos emocionais. • Confeccionar materiais adaptados para auxiliar no desenvolvimento motor e raciocínio lógico. • Oferecer materiais concretos/jogos e atividades de acordo 			
---	--	--	--	--	--

	<p>decorrer do ano letivo todos os estudantes atendidos no AEE, demonstrem atitudes coerentes com o trabalho desenvolvido sobre o tema.</p>	<p>com as especificidades dos estudantes, garantindo plena acessibilidade a todos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover coordenação coletiva para informar a comunidade escolar as atribuições do professor atuante da sala de recurso.• Participar dos conselhos de classe ao longo do ano letivo.• Proporcionar efetiva participação dos pais na vida escolar dos alunos através de reunião ao longo do ano letivo.			
--	---	---	--	--	--

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA EEAA 2023
Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:	
UNIDADE ESCOLAR: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia	TELEFONE: 3901-6907
DIRETOR(A): Elisângela Alvarenga Lima	
VICE DIRETOR(A): Hérica Werbênia de Souza Alves	
PSICÓLOGO(A) EEAA:	
PEDAGOGO(A) EEAA: Roberta da Silva Paula	MATRÍCULA SEEDF: 222.714-2
PROFESSOR SAA:	MATRÍCULA SEEDF:
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (x) EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; () ANOS INICIAIS - II CICLO; () ANOS FINAIS - III CICLO; () ENSINO MÉDIO	
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA () EJA ; (x) ENSINO ESPECIAL	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR (x) MATUTINO - QUANTITATIVO: 164 (x) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 175 () NOTURNO* QUANTITATIVO: _____	
SERVIÇOS DE APOIO: (x) SALA DE RECURSOS (x) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL () SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM () OUTRO: _____	

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Coordenação Setorizada	<p>Participar das atividades interdisciplinares que contemplem os temas semanais e os projetos, alinhadas ao plano de curso do 1º e 2º período.</p> <p>Ressaltar a importância da coordenação na função colaborativa e de assessoria e fortalecimento do trabalho coletivo.</p> <p>Desenvolver ações e estratégias efetivas que alcancem todos os estudantes sem distinção</p>	<p>Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho.</p>	Semanalmente.	EEAA; Coordenador Pedagógico; AEE	No decorrer de todo ano.

<p>Coordenação Coletiva</p>	<p>Assessorar a equipe escolar e, especialmente, o corpo docente para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino intencionalmente planejadas.</p>	<p>Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho.</p>	<p>Semanalmente.</p>	<p>EEAA; Gestão; Docentes; AEE; SOE; Coordenação Pedagógica.</p>	<p>No decorrer de todo ano.</p>
-----------------------------	---	---	----------------------	--	---------------------------------

Eixo: Observação no Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	<p>Mapear a estrutura física, recursos humanos e tecnológicos da escola.</p> <p>Assessorar o mapeamento das condições sócio-econômicas, recursos tecnológicos e emocionais dos estudantes/profissionais.</p>	<p>Levantamento de informações importantes: número de estudantes matriculados nas turmas e documentação de alunos com laudo.</p> <p>Observação das turmas em diferentes momentos.</p>	1º Bimestre.	<p>Gestão escolar;</p> <p>Docentes;</p> <p>Coordenação Pedagógica;</p> <p>Secretaria;</p> <p>EEAA;</p> <p>SOE.</p>	Decorrer do ano letivo 2023.

Eixo: Ações voltadas à relação família- escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reunião com as famílias em casos de queixas	Conhecer e sensibilizar as famílias conforme a queixa	Agendar horário e atender com escuta ativa as famílias	Durante todo ano letivo.	Professores; Gestão; Coordenação Pedagógica; EAAA; SOE; AEE.	Feedback ao professor e direção sobre a orientação realizada.

Eixo: Formação Continuada para professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Contribuir com temas e abordagens relevantes na formação continuada dos docentes.	Fortalecer os espaços de formação continuada dentro da Unidade Escolar. Oportunizar um diálogo de estímulo à Aprendizagem e ao desenvolvimento das competências socioemocionais.	Agendamento de uma oficina. Oferecer contribuições e sugestões pontuais que contemplem essa demanda, vídeos, palestras, oficinas.	Quartas-feiras.	Gestão escolar; Docentes; Coordenadoras pedagógicas; AEE; SOE; EAAA.	Ao final das formações sugere-se a avaliação do momento.

Eixo: Planejamento EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento das ações da EEAA.	<p>Planejar as ações da EEAA de acordo com as necessidades/cronograma da Unidade Escolar, Circulares e atividades propostas pela UNIEB.</p> <p>Compartilhar sugestões de atividades com a Coordenação Pedagógica.</p> <p>Assessorar professores com atividades para atender fragilidades individuais de alunos.</p>	<p>Encaminhamento com sugestões de atividades e vídeos para a Coordenação e pontualmente com o professor.</p> <p>Reuniões com a Equipe dos Serviços de Apoio para planejamentos.</p> <p>Estudo e formação de temáticas relevantes.</p> <p>Registro dos atendimentos em livro.</p>	Semanal.	<p>EEAA;</p> <p>SOE;</p> <p>AEE;</p> <p>Gestão escolar;</p> <p>Docentes.</p>	Durante todo ano letivo.

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Momento de interação e compartilhamento de tradições culturais.	Promover momentos de interação, descontração e disseminação de tradições culturais brasileiras.	Realização da Festa Junina, prevista para 17/06.	17/06	Gestão escolar; Docentes; EEAA; SOE; AEE; Coordenação pedagógica.	Semana subsequente ao evento.

Eixo: Reunião com a Gestão

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Espaços de interlocução entre a gestão escolar e demais serviços da Unidade Escolar.	<p>Inteirar-se das atividades e eventos que serão oferecidos pela UE durante as atividades remotas.</p> <p>Estabelecer diálogo para realização de ações para atender as necessidades e cronograma da escola.</p>	Participação das reuniões e contribuição acerca dos aspectos pedagógicos.	Durante todo ano letivo.	Gestão escolar; Docentes; EEAA; SOE; AEE; Coordenação pedagógica.	Ao final das reuniões sugere-se a avaliação do momento.

Eixo: Estudo de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Estudos de Caso 2022.	Promover estudo de Caso de todos os ENE's.	A previsão para os estudos de caso em princípio ficará para o 3º Bimestre.	3º Bimestre.	EEAA; AEE; SOE; Docentes; Gestão; Responsáveis.	Momento de extrema importância para descrição das potencialidades, fragilidades e avanços dos alunos, assim como das estratégias realizadas e assegurar os registros mais relevantes dos alunos que serão transferidos.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação do Conselho de Classe.	Registrar alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, realizar acompanhamento e assessoria. Sugerir intervenções pedagógicas para alunos com queixas escolares. Garantir a permanência e o acesso do aluno na escola.	Escuta ativa, análise documental, promoção da avaliação formativa e discussão sobre metodologias de ensino.	Bimestral.	Todos os atores da escola.	No decorrer ano letivo de 2023.

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Projeto: Brincando com as cores...	Contribuir com a execução do projeto voltado para o trabalho das cores (primárias e secundárias). Selecionar e compartilhar atividades com cores.	Encaminhamento de atividades, livros em pdf e vídeos para a Coordenação pedagógica.	Durante todo ano letivo.	EEAA; AEE; SOE; Coordenação Pedagógica; Docentes; Gestão.	Durante todo ano letivo.

Eixo: Intervenções Pedagógicas

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Intervenções Pedagógicas.	Assessorar o professor quanto às atividades dos alunos com dificuldade de aprendizagem.	Encaminhamento de atividades para professores e Coordenação pedagógica.	Durante todo ano letivo.	EEAA; AEE; SOE; Coordenação Pedagógica; Docentes; Gestão.	Durante todo ano letivo.

PLANO DE AÇÃO ANUAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA PAZ -2023-

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
S.O.E: Escola de Pais.	Fomentar a cultura da Paz visando diálogos e ações pedagógicas nos resgates de valores e respeito das boas regras de convivências.	Roda de Conversas	Bimestralmente	Equipe Gestora; Orientação Educacional; Coordenação Pedagógica; Docentes.	Auto - Avaliação; Avaliação de cada encontro;
S.O.E: Papo Legal	Fomentar a cultura da Paz visando diálogos e ações pedagógicas dentro e fora da escola com ações envolvendo a comunidade local: adolescentes, adultos e idosos que residem nos arredores da escola (parentes dos nossos estudantes).	Roda de Conversas	Bimestralmente	Equipe Gestora; Orientação Educacional; Coordenação Pedagógica; Docentes	Auto – Avaliação; Avaliação de cada encontro;
Conselho Tutelar na Escola: Hoje é Dia de Conselho!	Fomentar a cultura da Paz visando diálogos e ações pedagógicas que oriente e esclareça o papel do Conselho Tutelar dentro da escola e na comunidade escolar.	Roda de Conversas	Bimestralmente	Equipe Gestora; Orientação Educacional; Coordenação Pedagógica; Docentes	Auto - Avaliação; Avaliação de cada encontro;

PLANO DE AÇÃO ANUAL PARA PERMANÊNCIA E EXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES 2023

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais Envolvidos	Avaliação
Busca Ativa Regular	Monitorar a infrequência escolar;	Monitoramento da infrequência escolar semanal realizando contato imediato como responsável no caso de 3faltas consecutivas e/ou 5 faltas alternadas;	Semanalmente; Durante todo o ano letivo.	Equipe Gestora; Secretaria Escolar; Orientação Educacional; Coordenação Pedagógica; Docentes.	Devolutivas sobre o motivo da infrequência; Registro em ata própria do S.O.E; Conselho de Classe; Resgate do retorno a frequência ativa do/da estudante.
Monitoramento Pedagógico da infrequência escolar e da pontualidade diária e seus impactos nas aprendizagens.	Verificar as causas da infrequência escolar: falta de saúde, residência distante da escola, falta de compromisso da família, com a modalidade Educação Infantil. Resgatar a frequência escolar ativamente dos /das estudantes evadidos/as.	Monitoramento da pontualidade escolar diário com registro em ata própria na secretaria escolar, das entradas e das saídas fora do horário oficial da escola com registro do horário, do motivo e a assinatura do responsável pelo estudante.	Durante todo o ano letivo.	Equipe Gestora; Secretaria Escolar; Orientação Educacional; Coordenação Pedagógica; Docentes	Devolutivas sobre o motivo da infrequência; Registro em ata própria do S.O.E; Conselho de Classe; Resgate do retorno a frequência ativa do/da estudante.
Parceria ativa com Conselho Tutelar localizado na QNP 14, quadra da Escola.	Verificar e buscar ativamente os/as estudantes evadidos/as.	Encaminhamento documental via SEI após todas as tentativas de monitoramento e busca ativa do / da infrequência.	Durante todo o ano letivo.	Equipe Gestora; Secretaria Escolar; Orientação Educacional; Coordenação Pedagógica; Docentes	Devolutiva via SEI do Conselho Tutelar acionado.

PROJETOS INTEGRADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

2023

das da Educação Infantil valorizando o faz de conta, o era uma vez, o fazes para
Faz-se necessário organizar o espaço e o tempo nesse período de modo que as
re, as disputas entre o bem e o mal.
as se sintam acolhidas de forma gradativa e envolvendo todos:

**Como tem se visto, os conceitos que identificam a infância se constituíram ao
“Para tal, o planejamento das atividades é o fundamental
go da história até se depararem com a criança definida como sujeito histórico de
(...) pensar como se dará a chegada das crianças (novas ou não) nos primeiros dias do
itos, atuante e protagonista na constituição de sua identidade pessoal e coletiva.**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
PROJETO ACOLHIMENTO E INSERÇÃO
“ACOLHENDO E INSERINDO COM AMOR”**

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: ACOLHENDO E INSERINDO COM AMOR (2020 - 2023)

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental Total de crianças envolvidas: 356

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica, Equipe de ESV e Equipe Gestora.

JUSTIFICATIVA

As crianças que ingressam na EDUCAÇÃO INFANTIL se deparam com uma nova realidade, um ambiente diferente, novas regras, atividades e na companhia de pessoas desconhecidas e isso gera insegurança e ansiedade.

Por isso, os profissionais desta etapa, se veem na difícil tarefa de tornar esse período o mais tranquilo possível acolhendo essas crianças com o carinho e a atenção, o cuidado que necessitam garantindo assim os Direitos de Aprendizagens da criança, previstos no Currículo em movimento da educação Infantil (DF) e nas Bases Curriculares Nacionais, como também, nas DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

Ter essa consciência desse desafio do processo de Acolhimento e Inserção leva os profissionais a buscarem ações efetivas, pautadas no respeito, na afetividade e na ludicidade. Quando se consegue desenvolver atividades que tem a temporalidade adequada com os recursos variados e que garantam interações positivas com os seus pares e com os demais adultos do ambiente escolar, assim vemos a insegurança e o choro diminuírem no momento da separação dos seus familiares e durante a permanência nos outros momentos, conforme nos indica Ângela Cordi:

“A crianças ficam cada vez mais seguras, à medida que se habitua
à rotina da instituição a ficar longe de seus familiares quando começam a criar vínculos com
os colegas e professores; e quando passam a valorizar a se interessar pelas atividades
realizadas ali (...)”. CORDI, Curitiba: Positivo, pág.16.

Faz-se necessário organizar o espaço e o tempo nesse período de modo que as

crianças se sintam acolhidas de forma gradativa e envolvendo todos:

“Para tal, o planejamento das atividades é o fundamental (...) pensar como se dará a chegada das crianças (novas ou não) nos primeiros dias do calendário e no decorrer do ano letivo, pensar nos tempos, materiais e ambientes, nos profissionais da educação(...) o acolhimento para além das datas, materializa a humanização da educação, valendo, portanto, para os primeiros dias e também ao longo do processo educativo”. SEEDF, 2018.

Há de se ter um olhar diferenciado nesse período criando parceria com as famílias em relação a flexibilidade de horários se necessário para que esse período seja tranquilo.

A realidade dessa Unidade Escolar ainda é mais particularizada, no sentido que recebemos uma significativa quantidade de estudantes com Necessidades Especiais, por estar localizada próximo ao Centro de Ensino Especial 01 de Ceilândia, nesta perspectiva, o período de acolhimento também deve ter um olhar atento a essas crianças. Como esses estudantes veem de uma realidade escolar com uma permanência (hora/aula) bem menor e durante, apenas, alguns dias da semana, para elas permanecer no período total de aula (5 horas/aula), pode ocasionar mais insegurança, choro e ansiedade. Sendo assim, para esses estudantes é ainda mais necessário que haja essa adequação de espaço e tempo inclusive com a permanência progressiva no ambiente escolar.

Assim, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil:

“O acolhimento, para além das datas materializa a humanização da educação valendo portanto, para os primeiros dias e também ao longo do processo educativo”. SEEDF, 2018, pág.30.

PROBLEMATIZAÇÃO

→ Como proporcionar aos novos estudantes, como também aos que já estudam aqui, a recepção, o acolhimento e a inserção ao ambiente escolar?

OBJETIVOS

GERAL

→ Acolher e inserir a criança, no ambiente escolar, de maneira gradativa e harmônica no ambiente escolar.

ESPECÍFICOS

- 1- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- 2- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- 3- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- 4- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- 5- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- 6- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- 1- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- 2- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- 3- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- 4- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- 5- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 66);
- 6- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 66);
- 7- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 66);
- 8- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- 9- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- 10-. Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- 11- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 75);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3, 4, 5 e 6	Recepcionar e acolher as crianças e familiares com a apresentação dos funcionários de acordo com a temática pedagógica do ano letivo vigente;	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Fevereiro 1º dia de aula (2020-2023)
1, 2, 3, 4, 5 e 6	Apresentar as dependências da escola bem como seus colaboradores e suas funções à partir de atividades lúdicas (efetivação da rodinha no início da aula/sala de aula, roda de conversar, contação de histórias, passeio/city tour pelos espaços da escola);	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Fevereiro e Março (2020-2023)
1, 2, 3, 4, 5 e 6	Instituir a Hora da Novidade/Caixa Surpresa a como ação de acolhimento e inserção apresentando uma novidade com o objetivo de que a criança queira retornar no próximo dia a aula /escola.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Fevereiro e Março (2020-2023)
1, 2, 3, 4, 5 e 6	Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia com a progressiva ampliação do tempo/hora aula de permanência no ambiente que ocorrerá gradualmente até que se contemple as 5 horas/aula diárias	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Fevereiro e Março (2020-2023)

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio da observação individual e coletivo do contexto escolar verificando se grande parte dos estudantes manifestam confiança, já reconhecem as pessoas do seu convívio, reconhecem também seus colegas de sala de aula e sua professora, comunicam idéias e sentimentos por meio das diferentes linguagens, brincam com as outras crianças, já reconhecem o ambiente escolar podendo assim, permanecer progressivamente no ambiente escolar até se adequar a rotina de frequência diária com e horas/aula.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
XI PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia	
Título do Projeto: XI Plenarinha “Identidade e Diversidade: Eu sou assim, e você como é? (2023)	
Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental () Creche (x) Pré- escola 4 anos (x) Pré- escola 5 anos () 1º ano EF	Total de estudantes envolvidos: 356
Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.	

JUSTIFICATIVA

A arte é uma linguagem universal capaz de comunicar e expressar sentimentos e pensamentos. Na infância, o desenho e a expressão artística levam a criança a experimentar diversos campos de conhecimento, potencializando sua linguagem oral e corporal, estimulando seu cognitivo a partir das experiências visuais de construção e de manipulação de variados objetos e materiais em sua rotina diária.

O ato de criação artística as atividades é um processo de construção do conhecimento, faz com que a criança seja protagonista no processo de aprendizagem, tornando-o mais significativo.

Na Educação Infantil, os conhecimentos teóricos se juntam a outras atividades, como as brincadeiras, e por que não, com a música. Seu uso nas escolas, além de deixar as aulas mais dinâmicas, é capaz de promover o estímulo de áreas específicas do cérebro. Locais onde a leitura e escrita não conseguem atingir com tanta eficiência.

As crianças têm o papel, o lápis de cor, o giz de cera, a tinta guache, a massinha naturalmente, inserida em suas vidas desde muito cedo. Sejam na garatuja, nas brincadeiras com massinhas, ou com a areia do parquinho, as crianças estão sempre criando e construindo sendo uma das primeiras formas de comunicação utilizada pelas crianças e por isso tão importante na primeira infância.

A Plenarinha 2023 com tema: “Identidade e Diversidade: Eu sou assim, e você como é? foi baseado no interesse das crianças por sua identidade. O CEI 01 traz a cultura em todas as suas extensões: regional, nacional e mundial em consonância com o tema gerador do ano de 2023: “Meu Mundo Mar. A manifestação artística é uma linguagem universal e

uma manifestação cultural importante e salientando que a criança é um sujeito participativo e protagonista de sua própria história na construção de sua identidade, assegurando o conhecimento e vivência a cidadania a toda criança, atendendo a diversidade étnico-racial e visando o combate á violência á criança.

Um professor realizando uma atividade com seus alunos e que envolve a construção criativa, propicia a eles, de acordo com a forma de aplicação, o estímulo de movimentos específicos que auxiliam na organização do pensamento, além de favorecer a cooperação e comunicação das atividades que são realizadas em grupo. É essencial que o professor, além das atividades trabalhadas no dia-a-dia em sala de aula, trabalhe de forma paralela conteúdos relacionados com as obras e construções artísticas valorizando e respeitando a diversidade.

Partindo dessa compreensão de criança, cabe observar suas infâncias e seus percursos como produtoras de cultura, pois há inegável diversidade cultural brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal, dadas suas peculiaridades que comportam tanto os modos de viver das crianças do campo, indígenas, quilombolas e migrantes do território nacional. O trabalho educativo nas instituições que ofertam Educação Infantil pressupõe a ampliação do olhar voltado às infâncias constituídas historicamente no território distrital, pois:

Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil
Crianças e infâncias são marcadas por conceitos constituídos social e culturalmente. O modo como são percebidas e compreendidas interfere, direta e indiretamente, na organização do trabalho pedagógico a ser realizado nas instituições educativas para a primeira infância
(DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 21).

PROBLEMATIZAÇÃO

Ao observarmos as crianças em brincadeiras diversas, ou ao realizar atividades artísticas, para as crianças possuem um repertório restrito de acesso a diversidade artística,

Neste sentido, a escola se preocupa em propiciar vivências e experiências artísticas para as crianças com a intenção de que elas se desenvolvam plenamente:

- * Reconhecer – se ativamente como indivíduo social e cultural?
- * Perceber – se como ser diverso e partícipe da sociedade?

OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar a aquisição de diferentes conhecimentos.

Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.

ESPECÍFICOS

→1- Apreciar diferentes estilos de artes;

→2- Conhecer diferentes instrumentos materiais do universo artístico;

→3- Criar repertórios artísticos;

→4- Desenvolver a linguagem oral por meio das artes;

→5- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista);

→6- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;

→7- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social;

→8- Passear, observar e discutir acerca das características das mediações da instituição de Educação Infantil;

→9- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto;

→10- Desenvolver gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying.

CONTEÚDOS

→1-Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 70);

→2-Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 70);

→3-Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 79);

→4-Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 79);

→5-Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 79);

→6- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas (corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros / natureza: sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros / o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis: caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 80);

→7- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 80);

→8-Criar pequenas paródias individuais e coletivas. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 80);

→9- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 80);

→10- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 81);

→11- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 81);

→12- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 81);

→13- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 81);

→14- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 81);

→15- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 81);

→16- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 82);

→17- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 82);

→18- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 82);

→19-Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 82);

→20-Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. (Curric. em Mov. Educ. Inf.

2018/2019 Pág. 84);

→21- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 84);

→22- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 85);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 5	Aulas de musicalização (quinzenal); Momento da Entrada: Entrada (diária) no pátio com músicas, sempre acrescentando uma nova ao repertório; Cantar músicas nas rodas de conversas;	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestor	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 5	Confeccionar instrumentos musicais com material reciclável; Exibição de animações educativas com conteúdo sobre instrumentos musicais; Histórias e contos com teor musical: “A Flauta do Tatu” (Angela Lago, 2017) “Conheça a Orquestra” (Ann Hayes, 1991) “O Violino Mágico” (Eunice Braido, 2009);	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestor	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 Até5	Apresentar diferentes estilos musicais, incluindo músicas culturais de outros países de acordo com o tema mensal da escola; Caixa musical (diariamente);	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestor	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 5	Encenar, dançar cantigas populares e Histórias musicadas, como por exemplo, “O Macaco e a Velha”, “A Festa no Céu”, “O Grande Rabanete”, “Dona Baratinha”, todas disponíveis na internet; Gesticular músicas que estimulem comandos motores, ritmos, batidas e etc.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestor	Variados	Durante todo ano letivo (2023)

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de forma processual e contínua por meio da observação e das falas das crianças e seus familiares ao participarem das atividades propostas.

Construção do Portfólio Coletivo (um por período/turno), VIII Plenarilha da Educação Infantil: “Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar / Uma viagem musical pelo mundo com todos os registros de cada turma (registros fotográficos, desenhos livres e cartazes).

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

- BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;
- BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;
- BRASÍLIA/SEEDF, **Catálogo Programas e Projetos SUBEB**, 2018;
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.
- BRASÍLIA/SEEDF, **VII Plenarilha da Educação Infantil: Brincando e Encantando com Histórias**, 2019;

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
ALIMENTAÇÃO, MAIS DO QUE CUIDAR:
EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: Alimentação, mais do que cuidar: educar, brincar e interagir. (2023).

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental Total de crianças envolvidas: 356

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Docentes Comunidade Escolar.

JUSTIFICATIVA

Buscar autonomia das crianças e uma melhor higienização dos utensílios (de vidro e de inox) utilizados e valorização do cidadão no seu ambiente escolar, dando continuidade a sua vivência cotidiana com esses utensílios.

Durante toda a vida, os seres humanos se alimentam, pois a comida vai adquirindo significados sociais ao mesmo tempo em que é uma explosão de formas, sabores, texturas e cores. Muitas crianças não sabem a origem dos alimentos, acham que já estão prontos na natureza, assim como encontram nas prateleiras do supermercado, assim pensando também no projeto integrador: **Alimentação, mais do que cuidar: educar, brincar e interagir.** Propomos assim, durante a execução deste projeto fazer com que crianças construam seus próprios conhecimentos sobre alimentação, alimentos e com se alimentar visando a qualidade desta alimentação de maneira individual e / ou coletiva com por meio da implementação e cultivo da **horta**.

Torna-se indispensável que as crianças, principalmente nessa fase da vida, percebam-se como parte da natureza e responsável por ela, que tenham contato com a natureza, que saibam perceber suas texturas, cores, formas e que, ao participarem do processo, percebam a origem dos alimentos e que tenham em si o despertar do gosto por experimentar novos sabores em sua alimentação.

O trabalho desde o cultivo até o preparo da alimentação representa muita mais que o simples ato de comer, principalmente para as crianças que apresentam dificuldades de consumirem vegetais na alimentação.

Aproveitar racionalmente a disponibilidade de espaço de terra do CEI 01 na produção de hortaliças, através da instalação de uma horta coletiva, com a participação efetiva do corpo

docente, dos pais e colaboradores é uma forma de abordar essas diferentes temáticas.

O envolvimento das crianças deve ser no sentido de estimular a sua participação na produção, consumo e importância das hortaliças na alimentação. Por outro lado, a participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, sementeira, transplante de mudas, controle das ervas daninhas e colheita servirá para estimular as crianças ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores, E.S.V. (Educadores Sociais Voluntários) e funcionários da cantina e comunidade escolar.

PROBLEMATIZAÇÃO

→O que as crianças sentem em lanchar no prato azul, na escola, e em casa no de vidro e qual o tipo de alimentação é consumida em casa e principalmente na escola?

OBJETIVOS

GERAL	Vivenciar no seu ambiente escolar a sua prática do cotidiano da vida na utilização dos utensílios em seu momento de refeição e com autonomia em suas escolhas adequadas.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">→1-Planejar e desenvolver práticas pedagógicas em consonância com o projeto Alimentação, usando hortaliças plantadas na horta.→2- Utilizar de maneira correta os utensílios com autonomia;→3-Manusear com segurança tais utensílios;→4- Propiciar e perceber a higiene de qualidade dos novos utensílios;→5-Interagir com os profissionais responsáveis pelo preparo das refeições;→6-Vivenciar a autonomia na escolha do alimento adequado.→7-Desenvolver no/a estudante a consciência e a percepção de que é parte da natureza e, como tal, pode usufruir dela, mas precisa retribuir;→8-Contribuir com ações que sejam o bem-estar físico e mental, gerando conhecimento sobre si e o outro, em busca do respeito, cooperação e autonomia;→9- Ampliar e reforçar noções sobre os hábitos alimentares e a cultura do consumo de alimentos naturais;

→10-Incutir nas crianças, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza, através de práticas que envolvem o contato com a terra preservando o planeta como fonte de vida;

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO

→1-Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→2-Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→3- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 67);

→4-Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 70);

→5- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 75);

→6- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);

→7- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.	Conversa sobre a utilização de novos utensílios para o lanche e sua higienização; Mostrar os novos utensílios e como devem ser utilizados.	Professores e estudantes.	Pratos, talheres, xícaras.	Durante todo ano letivo (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.	Utilizar os novos utensílios com cuidados e auxílio do professor; Conversar, observar e participar do momento de servir e degustar a refeição.	Professores, estudantes e merendeiros.	Pratos, talheres, xícaras.	Durante todo ano letivo (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.	Parcelar e utilizar as situações em que podemos encontrar as noções matemáticas.	Professores, estudantes e merendeiros.	Pratos, talheres, xícaras.	Durante todo ano letivo (2023)

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.	Histórias relativas ao tema: confecção de um espantalho no local da sementeira; Vídeos educativos que mostrem o ciclo das plantas; Pesquisas e experiências (teste de germinação);	Professores e estudantes.	Sementes; Utensílios para horta;	Durante todo ano letivo (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.	Plantio do feijão para perceber as fases de crescimento de uma planta; Explorar os cuidados com as plantas; Preparo do solo para receber as mudas e as sementes, abordando as diversas técnicas de preparação do solo de forma lúdica e prazerosa;	Professores, estudantes e merendeiros.	Sementes; Utensílios para horta;	Durante todo ano letivo (20223)
1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.	Plantio das mudas e acompanhamento; Visitas periódicas e supervisionadas à horta; Elaboração e preparo de receitas envolvendo produtos da horta, juntamente com o projeto Alimentação; Músicas alusivas ao tema.	Professores, estudantes e merendeiros.	Sementes; Utensílios para horta;	Durante todo ano letivo (2023)

AVALIAÇÃO

→ Será avaliado durante o período de utilização de novos utensílios e durante o cultivo da horta por meio de desenhos livres e direcionados também por meio de relato das crianças e da escuta sensível.

Todas as atividades na Educação Infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto, na hora das refeições, o profissional da educação também está educando, pois informa as crianças sobre a importância da alimentação saudável e do autosservimento, sobre o modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre outras práticas sociais. Ao mesmo tempo, alerta sobre os hábitos de higiene, a forma como, culturalmente, nossa sociedade se porta durante as refeições, o cuidado para não desperdiçar os alimentos, e oferece outras orientações. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 41);

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

BRASÍLIA/SEEDF, **Catálogo Programas e Projetos SUBEB**, 2018;

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

**BRINQUEDOTECA CEI 01
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA**

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: Brinquedoteca: Ludicidade CEI 01CREC (2023)

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental Total de crianças envolvidas: 356

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e Docentes.

JUSTIFICATIVA

Segundo Vygotsky, a brincadeira é uma atividade que é essencial para as crianças pequenas. Brincar torna-se uma condição para a aprendizagem. O Currículo em Movimento da Educação Básica no Caderno da Educação Infantil faz inúmeras citações desse estudioso para justificar o Eixo Integrador: “Brincar e interagir”. Em uma das citações, pode-se notar a importância de se estruturar um espaço para que a brincadeira ocorra, além dos momentos espontâneos que ocorrem cotidianamente na rotina escolar.

Sabe-se que a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu (Vygotsky, 2008). Além disso, a criança mostra-se além do esperado, libera a imaginação e permite criar situações incomuns ao mundo real. Também expressa o simbolismo da ação social, pois a criança reflete o que vivencia na cultura em que está inserida.

Diante dos desafios de não limitar a criação imaginativa na brincadeira e, ao mesmo tempo, valorizar a cultura, diminuir o consumismo, incentivar a partilha e a educação para o respeito à diversidade, a construção da Brinquedoteca no CEI 01 de Ceilândia, visa possibilitar essa atividade das nossas crianças de maneira a respeitar essas particularidades e proporcionar um momento de descontração com os seus pares. Esse espaço também serve de um campo rico para observação e conhecimento das crianças de modo a enriquecer o planejamento de cada professor.

PROBLEMATIZAÇÃO

Diante da necessidade do brincar de forma livre por parte das crianças pequenas, o que fazer na escola para garantir que essa atividade ocorra de maneira significativa e não perigosa?

OBJETIVOS	
GERAL	<p>Criar um espaço para promoção da atividade do brincar, respeitando essa necessidade das crianças pequenas.</p>
ESPECÍFICOS	<p>No espaço da Brinquedoteca as crianças terão a oportunidade de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Escolher, perseverar, imitar, imaginar, dominar, adquirir competência e confiança; 2-Adquirir novos conhecimentos, habilidades, pensamentos e entendimentos coerentes e lógicos; 3-Criar, observar, experimentar, movimentar-se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e lembrar; 4-Comunicar, questionar, interagir com os pares; 5-Valorizar a si mesmo e aos outros; 6-Entender as limitações pessoais e as dos outros; 7-Ser ativo dentro de um ambiente seguro que encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e de valores sociais.

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>→1-Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);</p> <p>→2-Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);</p> <p>→3-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);</p> <p>→4-Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);</p> <p>→5-Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);</p> <p>→6-Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras,</p>

brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);

→7- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);

→8-Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);

→9-Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);

→10- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);

→11-Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);

→12-Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);

→13-Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);

→14-Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág.74);

→15-Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág.74);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 14	Preparar as crianças para usar o espaço: Preparação das crianças e inauguração do Novo Espaço da Brinquedoteca , assim que voltarmos para a prática do ensino presencial.	Equipe Gestora Professores Educadores sociais	Filme: "Toy Story" Aparelha - mento do espaço	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 14	Organizar o funcionamento do espaço: Programação de visitas – semanalmente, assim que voltarmos para a prática do ensino presencial.; Estabelecimento das regras.	Equipe Gestora Professores Educadores sociais	Escala com a escala de visitação e regras	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 14	Vivenciar diferentes formas de brincar: Experiências diversificadas de brinquedos e brincadeiras adaptados e de culturas diferentes visando o respeito à diversidade, no espaço físico de casa, com auxílio da família e a mediação virtual do professor regente.	Equipe Gestora Professores e educadores sociais	Brinquedos adaptados e de outros lugares	Durante todo ano letivo (2023)

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de forma processual e contínua por meio da observação e das falas das crianças, por meio a participarem das atividades no espaço.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP, atualmente, denomina-se Proposta Pedagógica – PP. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 9).

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e Criação na Infância: Ensaio Psicológico** – livro para professores. São Paulo: Ática, 2009.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. HORN, M.G.S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre, Artmed, 2008.

MOYLES, Jr. Só brincar? **O Papel do Brincar na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed. 2002.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
ESPAÇO DA LEITURA / SALA DE LEITURA**

“A LITERATURA É A ARTE QUE NOS FAZ VIAJAR COM A IMAGINAÇÃO”

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: ESPAÇO DA LEITURA / SALA DE LEITURA (2023)

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental **Total de crianças envolvidas: 356**

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Equipe Gestora, Docentes e *Docente Readaptada.*

JUSTIFICATIVA

Os contos universais da literatura infantil, estão inseridos em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-los tornou-se uma tradição, relacionando-os diretamente ao universo lúdico de nossas crianças. Além disso essas histórias oportunizam conhecer novas culturas e outros lugares do mundo. Muitos valores como solidariedade, respeito, coragem, amizade, gratidão, responsabilidade, entre tantos outros podem ser trabalhados utilizando os contos clássicos, por isso são importantes ao se falar de literatura infantil.

A dinamização dos contos universais em filmes de animação, aproximam a criança do lúdico, concretizando a visualização da fantasia através da materialização dos personagens. As animações proporcionam ludicidade, desenvolvem a imaginação e encantam com seus efeitos visuais e sonoros, despertando o interesse da criança.

O universo da animação e do mundo criado e explorado por Walt Disney, universalizou, modernizou e transformou a literatura infantil. A criação do Parque Temático e suas histórias, universos e cenários, despertam a curiosidade, a fantasia, o encantamento e a criatividade infantil.

“Você pode sonhar, criar, desenhar e construir o lugar mais maravilhoso do mundo. Mas é necessário ter pessoas pra transformar seu sonho em realidade” (Walt Disney)

Esse tipo de recurso visual, criado a partir da literatura, pode tornar-se uma ferramenta de aprendizagem eficaz, e para isso pode ser utilizada principalmente na Educação Infantil, com objetivos elaborados, partindo dos valores que esses filmes apresentam, desenvolvendo esses em nossas crianças.

A história infantil é alimento da imaginação, desperta o pensamento e amplia na criança sua compreensão de mundo, auxiliando-a na resolução de conflitos internos, já que ela incorpora o texto literário como parte da própria vida.

"[...] Ah, como é importante para a formação de qualquer criança

ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo [...]"

(ABRAMOVICH, 2006, p. 16).

De acordo com a base Nacional Curricular Comum, as aprendizagens na Educação Infantil compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovam aprendizagens e desenvolvimento, tendo como eixos estruturais as interações e a brincadeira. Sendo assim, pode-se fazer uso da leitura como um momento lúdico, prazeroso e desafiador para as aprendizagens diversas.

Assim como a literatura tem esse papel tão importante, os filmes de animação também podem ser utilizados nessa mesma perspectiva. Em um mundo tão tecnológico, onde as crianças estão tão cercadas de estímulos visuais, por que não utilizar dessa tecnologia, desse recurso para a aprendizagem. O uso de clássicos infantis, sejam em literatura ou em animação, contribuem para o desenvolvimento infantil e do gosto pelo universo da leitura como fonte de prazer, de imaginação, criatividade e aprendizagem.

Percebe-se atualmente que a escola tem se tornado, na maioria das vezes, o único espaço, a única oportunidade de contato com esse riquíssimo recurso, capaz de promover a imaginação, a compreensão de mundo e o pensar crítico.

Oportunizar essa vivência literária e transformá-la em experiências prazerosas é um dos objetivos da escola. Em se tratando da nossa realidade de Educação Infantil, o Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia contempla toda e qualquer forma de aprendizagem e por ser o primeiro ambiente escolar no qual as crianças são inseridas, torna-se a primeira oportunidade na qual a criança pode desenvolver o gosto pela literatura. Por isso elabora anualmente em consonância com o projeto da sala de Leitura o CHÁ LITERÁRIO a ser desenvolvido durante o ano letivo em curso, sempre relacionado com o tema gerador do ano em vigência. Como o tema deste ano é Viagem pelo mundo, o projeto intitulado: "UMA VIAGEM PELO MUNDO DAS CORES POR MEIO DA LITERATURA", será desenvolvido durante o ano letivo com a culminância no mês de novembro com a realização do Chá Literário.

PROBLEMATIZAÇÃO

Diante da nova realidade em que as crianças têm pouco ou nenhum contato com livros e outros materiais de leitura e escrita impressos, e por estarem tão precocemente inseridos no mundo digital, nos preocupamos em oportunizar vivências das crianças com esse ambiente de curiosidade e imaginação da leitura, desta forma nos indagamos:

De que forma a criança da Educação Infantil realiza leitura?

O contato e manuseio de livros pode contribuir para desenvolver o gosto pela leitura?

Como tornar o momento de leitura mais prazeroso para as crianças?

Como integrar o projeto de leitura aos demais projetos da escola?

Como tornar a literatura infantil mais atrativa para crianças pequenas?

É possível utilizar os recursos tecnológicos para despertar o gosto pela leitura?

O que encanta as crianças nos contos clássicos infantis?

O mundo da Disney é pode se tornar uma ferramenta pedagógica?

OBJETIVOS

GERAL

Expressar desejos, pensamento e sentimentos através da interação com a literatura infantil, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o estímulo e o gosto pelos livros percebendo a relação entre os contos clássicos e as animações de cinema.

ESPECÍFICOS

- 1- Despertar o gosto pela leitura e o hábito de ler;
- 2- Reconhecer que há relação entre os contos clássicos e as principais animações infantis;
- 3- Interpretar as histórias ouvidas com independência;
- 4- Desenvolver o gosto pela audição de histórias;
- 5- Apreciar com atenção filmes de animação;
- 6- Manusear livros e materiais impressos com interesse e cuidado;
- 7- Conhecer as funções dos escritores e ilustradores em uma obra literária;
- 8- Representar por meio de desenhos a história ouvida;
- 9- Perceber as tecnologias usadas na produção de animação infantil;
- 10- Recontar histórias ouvidas utilizando diferentes recursos;
- 11- Elaborar pensamento crítico em relação aos contos clássicos infantis;
- 12- Elaborar questionamentos e formular de hipóteses a partir das animações;
- 13- Memorizar histórias repetidas;
- 14- Eleger e escolher contos clássicos preferidos;
- 15- Imaginar cenários, personagens, e desfechos de histórias apenas ouvidas, ou sem imagens;
- 16- Perceber-se como produtor literário e ator em encenações direcionadas pelo professor.

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- 1- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 72);
- 2- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 79);
- 3- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 80);
- 4- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 83);
- 5- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 84);
- 6- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 84);
- 7- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 84);
- 8- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 88);
- 9- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 88);
- 10- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 88);
- 11- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 88);
- 12- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 90);
- 13- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 90);
- 14- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. (Curric. em Mov. Educ. Inf.

2018/2019 Pág. 91);

→15- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);

→16- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);

→17- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);

→18- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);

→19- Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 16	Apresentação dos clássicos infantis por meio de contação no pátio, com diferentes recursos. Roda de conversa explorando os valores identificados nos clássicos; Confecção e apresentação da caixa surpresa com os personagens dos contos clássicos. Um conto por vez, para as crianças recontarem oralmente;	Eq. Gestor Prof. Regente Readaptada	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 16	Compartilhar com as crianças os clássicos escolhidos nas rodas de conversa. Cineminha com a animação baseada no conto clássico da turma. Elaborar com a turma uma moral baseada na animação;	Eq. Gestor Prof. Regente Readaptada	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 16	Relacionar o clássico a uma música que o represente, estimulando a musicalização aliada à literatura;	Eq. Gestor Prof. Regente Readaptada	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 16	Confecção de materiais visuais que representem o clássico ou animação para a exposição no dia da Culminância;	Eq. Gestor Prof. Regente Readaptada	Variados	Durante todo ano letivo (2023)

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 16	Elaborar as regras e combinados da sala de leitura; Deixar expostas as regras de uso do ambiente de leitura em local visível para as crianças; Criar a “Sacola Literária” - quinzenalmente um aluno levará para casa a sacola literária com um livro a escolha do professor e uma atividade a ser realizada com os pais e/ou responsáveis que será compartilhada na rodinha com os demais;	Eq. Gestor Prof. Regente Readaptada	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 16	Ler a mesma história, a que for preferida da turma, até que os alunos consigam gradativamente memorizar partes ou ela por inteiro; Utilizar áudios de histórias para que as crianças possam imaginar;	Eq. Gestor Prof. Regente Readaptada	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 16	Produção literária com base no conto clássico ou na animação. Produção teatral com as crianças do clássico escolhido, dramatizando e vivenciando a história. Produção teatral com as crianças do clássico escolhido, dramatizando e vivenciando a história.	Eq. Gestor Prof. Regente Readaptada	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 até 16	Culminância: CHÁ LITERÁRIO “UMA VIAGEM PELO MUNDO DAS CORES POR MEIO DA LITERATURA” (2023).	Eq. Gestor Prof. Regente Readaptada	Variados	Durante todo ano letivo (Novembro) (2023)

AVALIAÇÃO

Processual e gradativa, mediante a participação, interesse, produção dos/as estudantes nas atividades propostas e no retorno dado pelos pais nas reuniões acerca da utilização da “Sacola Literária”.

Participação efetiva das exposições de seus recontos/releituras de obras de literatura infantil de autores nacionais e distritais (Ceilândia) na culminância do Chá Literário;

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

- BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;
- ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: Gostosuras e Bobices**. 4.ed. São Paulo: Scipione, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF. 1998
- BRASÍLIA/SEEDF. **Currículo em Movimento da Educação Infantil**. 2011.
- BETTELHEIM, B. **Psicanálise dos Contos de Fadas**. São Paulo, Nova Fronteira, 1979.
- _____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.
- _____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.
- _____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.
- _____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.
- BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.
- ZILBERMAN, R. Literatura Infantil: Livro, Leitura, Leitor. In. **A produção cultural para a criança**. São Paulo: Mercado Aberto, 1984.
- ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 4.ed. São Paulo: Scipione, 2006.
- BETTELHEIM, B. **Psicanálise dos Contos de Fadas**. São Paulo, Nova Fronteira, 1979.
- ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil: Livro, Leitura, Leitor**. In. A produção cultural para a criança. São Paulo: Mercado Aberto, 1984.

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01

Título do Projeto: Mídias na Educação Infantil (2023)

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental Total de crianças envolvidas: 356

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

**Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica, Educadores Sociais
Voluntários e Equipe Gestora.**

JUSTIFICATIVA

As crianças do século XXI interagem desde cedo com computadores, videogames, celulares, tecnologias de informação e comunicação (TIC'S) e as crianças que não tem este acesso diretamente reconhecem essas tecnologias por meio de propagandas nos outros meios de comunicação ou ainda em contato com outras crianças que os possuem.

É de grande relevância que as TIC'S sejam implementadas nas escolas de Educação Infantil, oportunizando a todos democraticamente a experimentação lúdica e pedagógica, propiciando a descoberta de novas potencialidades e capacidades.

A utilização da internet e dos aplicativos obtidos por meio do tablet é um importante instrumento para desenvolver habilidades e competências aos que desconhecem o mundo tecnológico digital. Assim, "O jogo é um meio que permite alcançar algumas finalidades educativas determinadas". (BASSEDAS, HUGUET E SOLÉ 1999, p. 145), por isso as tecnologias móveis especialmente o tablet tem grande importância para a educação infantil. As novas tecnologias precisam ser pensadas como catalisadores, ferramentas que propiciam mudanças, novas possibilidades de desenvolvimento de uma cultura digital, integrando o aprendizado dentro e fora da escola e uma qualificação da educação na sociedade do conhecimento.

Também se faz necessário que **o ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. Curr.em Mov. Educ. Inf. 2018/2019. Pág. 29.**

PROBLEMATIZAÇÃO

A escola não pode ignorar a realidade digital e de modo a promover o desenvolvimento integral deve se buscar articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos tecnológicos presentes em seu cotidiano. Assim a crianças reconhecem as multimídias como meios lúdicos de se aprender?

“O letramento digital considera a necessidade dos indivíduos dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhadas com urgência pelas instituições de ensino, a fim de capacitar o mais rápido possível os alunos a viverem como verdadeiros cidadãos neste novo milênio cada vez mais cercado por máquinas eletrônicas e digitais”. (XAVIER. 2002, p.1).

OBJETIVOS

GERAL

Ampliar as atividades pedagógicas utilizando recursos tecnológicos.

ESPECÍFICOS

- 1-O uso das TIC'S (tablet) auxilia na adaptação das crianças com deficiências especiais.
- 2-Proporcionar a utilização das TIC'S (tablet), visando o desenvolvimento lúdico para manusear, conhecer e enriquecer as atividades pedagógicas.
- 3-Ser capaz de manusear os aplicativos contidos no tablet.
- 4-Usar o tablet como recursos de apoio para complementar a aprendizagem e suplementar seu desenvolvimento.
- 5-Proporcionar aos estudantes através de novas tecnologias e metodologias, aprendizagens significativas ;
- 6-Tornar mais interativo e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem;
- 7-Proporcionar ferramentas que permitam tornar os / as estudantes mais competentes para utilizarem as novas tecnologias;
- 8-Possibilitar qualitativamente a interação midiática professor/estudante.

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- 1-Utilizar o editor de imagem para criar desenhos e fazer pinturas coloridas;
- 2-Utilizar o tablet para capturar imagens diversas;
- 3-Utilizar o tablet para capturar vídeos diversos;
- 4-Utilizar programas para utilização de imagens e vídeos;
- 5-Usar jogos em grupos e individuais utilizando edição de pequenos vídeos.
- 6- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);
- 7-Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 82);
- 8-Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 87);
- 9-Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);
- 10-Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 92);
- 11-Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 92);
- 12-Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 97);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, e 12.	Os / as estudantes deverão conhecer a ferramenta tecnológica “tablet”;	Professor regente e E. S. V.	Tablet.	Durante o ano letivo. (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, e 12.	Utilizar a ferramenta “tablet” para edição de imagens;	Professor regente e E. S. V.	Tablet.	Durante o ano letivo. (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, e 12.	Utilizar de maneira autônoma os aplicativos (gratuitos);	Professor regente e E. S. V.	Tablet.	Durante o ano letivo. (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, e 12.	Utilizar jogos educativos (gratuitos) para produções em grupo e individuais, representando em desenho.	Professor regente e E. S. V.	Tablet.	Durante o ano letivo. (2023)

AVALIAÇÃO

Sabe-se que as novas tecnologias (tablet) são recursos que trazem muitos benefícios ao aprendizado na educação infantil e sem dúvida, uma boa alternativa para que as crianças experimentem as Tecnologias de Informação e Comunicação de maneira adequada a sua etapa de desenvolvimento. Ao utilizarmos as múltiplas linguagens em que o tablet nos oferece, é possível ampliar ainda mais os conhecimentos que ela irá formar a partir da sua rotina escolar e transformarmos a educação e aprendizagem em algo verdadeiramente lúdico e atraente.

Durante as aulas e o acesso ao tablet, os estudantes devem ser estimulados e observados nesta etapa da Educação Infantil e conseqüentemente estimuladas em sua coordenação motora fina e também no desenvolvimento da linguagem oral durante as atividades em que utilizamos esses novos recursos midiáticos.

Avaliação é algo contínuo e processual devendo fazer parte da rotina pedagógica deste projeto por meio da observação cotidiana dos / das estudantes durante todo projeto. Também deverá ser realizada a escuta sensível dos relatos individuais e coletivos dos / das estudantes sobre as aprendizagens significativas e construídas a partir do manuseio e da interação.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018.

XAVIER. Antônio Carlo dos Santos. **Letramento Digital e Ensino**, 2002. Disponível em: <http://www.docdatabase.net/more-letramento-digital-e-ensino-antonio-carlos-dos-santos-xavier-ufpe1-689293.html>. Acesso em: outubro 2016.

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
HORTA NA ESCOLA**

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: Horta na Escola (2023)

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental Total de crianças envolvidas: 356

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

JUSTIFICATIVA

Durante toda a vida, os seres humanos se alimentam, pois a comida vai adquirindo significados sociais ao mesmo tempo em que é uma explosão de formas, sabores, texturas e cores. Muitas crianças não sabem a origem dos alimentos, acham que já estão prontos na natureza, assim como encontram nas prateleiras do supermercado.

Torna-se indispensável que as crianças, principalmente nessa fase da vida, percebam-se como parte da natureza e responsável por ela, que tenham contato com a natureza, que saibam perceber suas texturas, cores, formas e que, ao participarem do processo, percebam a origem dos alimentos e que tenham em si o despertar do gosto por experimentar novos sabores em sua alimentação.

O trabalho desde o cultivo até o preparo da alimentação representa muita mais que o simples ato de comer, principalmente para as crianças que apresentam dificuldades de consumirem vegetais na alimentação.

Aproveitar racionalmente a pequena disponibilidade de espaço de terra do CEI 01 na produção de hortaliças, através da instalação de uma horta coletiva, com a participação efetiva do corpo docente, dos pais e colaboradores é uma forma de abordar essas diferentes temáticas.

O envolvimento das crianças deve ser no sentido de estimular a sua participação na produção, consumo e importância das hortaliças na alimentação.

Por outro lado, a participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, sementeira, transplante de mudas, controle das ervas daninhas e colheita servirá para estimular as crianças ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores.

PROBLEMATIZAÇÃO

De onde vem os alimentos que comemos antes de chegarem nos supermercados e nas feiras?

OBJETIVOS

GERAL

Reforçar a importância da alimentação saudável em parceria com o Projeto **Alimentação, mais do que cuidar: educar, brincar e interagir** incentivando o contato com a natureza, a percepção da origem dos alimentos e o cuidado com as plantas, evidenciando o aspecto didático na educação ambiental concernente à produção e ao consumo de hortaliças.

ESPECÍFICOS

- 1-Desenvolver no aluno a consciência e a percepção de que é parte da natureza e, como tal, pode usufruir dela, mas precisa retribuir;
- 2-Contribuir com ações que sejam o bem-estar físico e mental, gerando conhecimento sobre si e o outro, em busca do respeito, cooperação e autonomia;
- 3-Ampliar e reforçar noções sobre os hábitos alimentares e a cultura do consumo de alimentos naturais;
- 4-Incubir nas crianças, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza, através de práticas que envolvem o contato com a terra preservando o planeta como fonte de vida;
- 5-Buscar parcerias para desenvolver o projeto, como doações de adubo e materiais a serem usados no preparo, plantio e na colheita das hortaliças;
- 8-Planejar e desenvolver práticas pedagógicas em consonância com o projeto Alimentação, usando hortaliças plantadas na horta em receitas desenvolvidas pelo projeto parceiro.
- 9-Participação em experimentos, observações, pesquisas e outros procedimentos científicos para a ampliação dos conhecimentos e do vocabulário;

→10-Observação e realização de registros de experimentos por meio de desenhos;

→11-Participação em feiras, exposições e mostras de trabalho.

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

→1-Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→2-Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→3-Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 75);

→4-Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 96);

→5-Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99);

→6- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99);

→7-Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99);

→8-Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99);

→9-Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99);

→10- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a

função de cada uma. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);

→11-Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);

→12-Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);

→13-Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);

→14-Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);

→15-Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);

→16-Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 16	Histórias relativas ao tema: confecção de um espantalho no local da sementeira; Vídeos educativos que mostrem o ciclo das plantas; Pesquisas e experiências (teste de germinação);	Prof. Regente Coord. Pedag.		Durante o ano letivo. (2023)
. De 1 até 16	Plantio do feijão para perceber as fases de crescimento de uma planta; Explorar os cuidados com as plantas; Preparo do solo para receber as mudas e as sementes, abordando as diversas técnicas de preparação do solo de forma lúdica e prazerosa;	Prof. Regente Coord. Pedag.		Durante o ano letivo. (2023)
De 1 até 16	Plantio das mudas e acompanhamento; Visitas periódicas e supervisionadas à horta; Atividades de recorte e colagem com diversos materiais enfatizando os vegetais e as fases e os cuidados com as plantas; Elaboração e preparo de receitas envolvendo produtos da horta, juntamente com o projeto Alimentação; Músicas alusivas ao tema.	Prof. Regente Coord. Pedag.		Durante o ano letivo. (2023)

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua através da observação e registro da participação e envolvimento de cada estudante em cada ação pedagógica, em especial na preparação e cultivo e colheita dos alimentos visando a manutenção da horta.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de

09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
ESPORTE NA INFÂNCIA, PRÁTICAS SAUDÁVEIS
NA ESCOLA: JUDÔ, DANÇA E MÚSICA**

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: ESPORTE NA INFÂNCIA, PRÁTICAS SAUDÁVEIS NA ESCOLA: JUDÔ, DANÇA E MÚSICA (2023).

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental Total de crianças envolvidas: 356

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Equipe Gestora, Judô Prof.º Silas, Coordenação Pedagógica e Docentes.

JUSTIFICATIVA

Pensando em práticas saudáveis dentro do ambiente escolar aliada incentivo para as práticas esportivas desde a infância procuramos em caráter experimental viabilizar o acesso ao esporte dentro de nossas práticas educativas proporcionando aulas de judô e dança com profissionais capacitados em uma parceria voluntariada.

O incentivo ao esporte na Educação Infantil pressupõe uma rotina lúdica que acontecerá semanalmente visando contribuir influenciar e desenvolver: imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, o respeito ao próximo, a socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal, os aspectos motores, cognitivos e afetivos da criança, ajudando a desenvolver além da coordenação motora, lateralidade, orientação espaço-temporal, equilíbrio, concentração, o respeito, disciplina, paciência e amizade.

Este projeto tem como finalidade conjunta trabalhar a Música e o Movimento na Educação Infantil. A ideia do tema em destaque surgiu devido a rotina de que as crianças ouvem as músicas e não realizam nenhum tipo de atividade diferenciada para o seu desenvolvimento. Ao criarmos mais oportunidades para que as crianças entrem em contato com várias formas de expressão- música, esportes, dança, artes visuais e teatro, trabalhamos com saberes de diferentes naturezas, estéticas e culturas.

A proposta de ensino que considere esta diversidade precisa abrir espaço para o estudante trazer música/movimento e arte para sala de aula, acolhendo-as, contextualizando e oferecendo acesso a obras que possam ser significativas para seu desenvolvimento pessoal em atividades de apreciação e produção.

Assim como a musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação, a prática do Judô tem influência sobre os aspectos motores, cognitivos e afetivos da criança, assim tanto a música quanto as práticas do judô e da dança permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação e interação consigo e com o outro.

O judô foi o esporte escolhido, por não ser apenas uma luta desportiva e sim um processo de educar a mente, o corpo e a moral, portando segundo MORIMOTO, 2006 p.1- 3 Judô é Educação. Através do Judô, nossos alunos podem adquirir condições suficientes e necessárias para enfrentar os rigores do dia-a-dia, com alegria, naturalidade, disciplina, esforço e coragem.

Assim como o Judô a Dança também foi eleita por estar intimamente relacionada com o movimento corporal. Assim é fundamental propiciarmos a exploração dos movimentos espontâneos, chamando a atenção da criança para sentir, perceber, conscientizar – se e conhecer estes movimentos, para que assim possa construir novas formas de movimentações mais complexas.

Bregolato (2007, p.143) ainda coloca que, “os movimentos são realizados espontaneamente, movidos pelo sentimento que a música proporciona”, ampliando assim, as suas capacidades rítmicas, o seu meio de comunicação através da linguagem corporal e a sua psicomotricidade, fatores estes que são classificados primordiais para a sua sobrevivência com o meio social. Sendo assim compreende – se que a dança tem uma função pedagógica específica no ensino da Educação Infantil, traduzindo na criação de movimentos criativos e de livre expressão, permitindo que a criança evolua em relação ao seu domínio do corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, formas, superando suas limitações e dando condições para enfrentar novos desafios quantos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos.

PROBLEMATIZAÇÃO

→ A criança compreende a necessidade de realizar semanalmente práticas saudáveis, exercitando o corpo e a mente com aulas de Judô?

OBJETIVOS

GERAL

Repensar suas práticas e ações pedagógicas e buscar fomentar novas possibilidades que objetivem o desenvolvimento corporal numa perspectiva de ampliação integral da criança de 4 e 5 anos em sua rotina educacional, o CEI01 elege o esporte como um dos principais meios de desenvolvimento corporal e social de um indivíduo, diante de tal necessidade, a prática de um esporte na escola pelos estudantes da Educação Infantil vincula – se como práticas fomentadoras de ações saudáveis devendo perpassar e se efetivar no espaço escolar nesta ampliação e construção de saberes fazendo da escola um ambiente que vai muito além de ampliação de saberes cognitivos.

ESPECÍFICOS

→1-Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;
→2-Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas e do esporte;
→3-Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;
→4-Desenvolver memória musical;
→5-Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras através dos golpes e gestos trabalhados no judô.
→6-Desenvolver relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento (esporte).
→7-Conhecer vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características;

	<p>→8-Desenvolver atitudes de perseverança, firmeza, honestidade e lealdade, disciplina, autoconfiança;</p> <p>→9-Expressão de sensações e ritmos por meio do movimento corporal associado a diferentes sons;</p> <p>→10-Adequação de gestos, movimentos e ritmos corporais as suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência;</p> <p>→11-Valorização e ampliação do movimento pela utilização de diferentes modalidades de dança;</p> <p>→12-Interação com outras crianças por meio do movimento;</p>
--	---

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
	<p>→1-Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo;</p> <p>→2-Perceber e expressar sensações e sentimentos através das músicas e do esporte;</p> <p>→3-Ampliando as possibilidades expressivas do próprio movimento utilizando gestos diversos e ritmos corporais;</p> <p>→4-Desenvolver memória musical;</p> <p>→5-Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando e ajustando suas habilidades motoras através dos golpes e gestos trabalhados no judô;</p> <p>→6-Desenvolver as relações sociais e afetivas através das atividades de música e movimento (esporte);</p> <p>→7-Conhecer vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características;</p> <p>→8-Desenvolver atitudes de perseverança, firmeza, honestidade e lealdade, disciplina, autoconfiança;</p> <p>→9-Expressar sensações e ritmos por meio do movimento corporal associado a diferentes sons;</p> <p>→10-Adequar de gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, desenvolvendo a independência;</p> <p>→11- Interagir com outras crianças por meio do movimento;</p> <p>→12-Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a</p>

capacidade de autorregulação. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→13-Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 71);

→14-Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 71);

→15-Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 71);

→16-Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 71);

→17-Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos, corporais associados a diferentes sons. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 71);

→18-Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 71);

→19-Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 71);

→20-Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 71);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 20	Aulas de judô ministradas por professores faixa preta graduados em educação física. Esses professores realizam um trabalho voluntário na escola, uma vez por semana;	Ms.de Judô, Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Semanal (toda quinta – feira); (2023)
6 8 11	Aulas de dança ministradas por professora graduada em educação física e formação específica em dança. Essa professora realiza um trabalho voluntário na escola, uma vez por semana;	Prof. ^a de Dança Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Semanal (toda quinta – feira); (2023)
De 1 até 20	Ações pedagógicas de musicalização acontecerão quinzenalmente a partir de maio e serão ministradas pelas coordenadoras pedagógicas da escola e professores (as) regentes.	Coord. Pedag. Profs. Regentes Eq. Gestora	Variados	Semanal (toda quinta – feira); (2023)

AVALIAÇÃO

Ocorrerá durante o desenvolvimento das atividades quando deverá observar a participação, interesse, dificuldades e conquistas de cada estudante, e incentivá-los onde tiverem mais dificuldades.

Será realizada também a escuta sensível das crianças, por meio do diálogo avaliativo e de registros ilustrativos (individual) sobre o projeto: Esporte na infância, práticas saudáveis na escola: judô, dança e música.

Os senhores Pais e/ou responsáveis, também participarão da avaliação, nos encontros bimestrais: “Papinho Legal” por meio da fala, da escuta e do olhar sensível perante o desenvolvimento evolutivo global da criança diante da prática esportiva na infância formalizando tal participação com registro e assinatura dos presentes em ata.

Desenho Livre.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

- BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;
- MORIMOTO, Nelson. **Judô é Educação**. 2006.
- BREGOLATO, Roseli Aparecida. **Cultura Corporal da Dança**. 3ª ed. São Paulo: Ícone, 2007.
- NANNI, Dionisia. **Dança educação: pré escola à universidade**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.
- BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.
- _____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.
- _____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.
- _____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.
- _____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.
- BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
RECREIO DIVERTIDO DIRIGIDO**

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: Recreio Divertido Dirigido (2023)

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental Total de crianças envolvidas:356

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

JUSTIFICATIVA

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais. Enfatize-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil de acordo com o Currículo faz parte das atividades permanentes e da rotina escolar. Assim sendo surgiu uma preocupação coletiva com a forma que as crianças ocupam seu tempo durante o recreio. Pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos e possibilitar as crianças um ambiente seguro e prazeroso para brincar e interagir de forma autônoma foi pensado e elaborado o Projeto Recreio Divertido Dirigido.

PROBLEMATIZAÇÃO

- Como a criança entende a dinâmica do recreio?
- O que fazer na hora do recreio?
- Como tornar o recreio mais seguro e prazeroso?
- Como desenvolver autonomia por meio de brincadeiras?
- Como incluir as crianças com necessidades especiais durante o recreio?

OBJETIVOS

GERAL

Conscientizar nossos estudantes sobre a forma adequada de usufruir o recreio, bem como oferecer atividades lúdicas e brinquedos variados.

ESPECÍFICOS

- 1- Criar uma nova cultura de recreio na comunidade escolar;
- 2- Oferecer inúmeras dinâmicas que possibilitem brincar de forma criativa e prazerosa;
- 3- Promover a sociabilidade através de jogos e brincadeiras possibilitando aos participantes que procurem soluções para os conflitos interpessoais;
- 4- Resgatar as brincadeiras mais saudáveis que não fazem parte do repertório atual;
- 5- Promover a autonomia na escolha e participação de brincadeiras, como também perceber-se responsável pelo cuidado consigo e com outro;
- 6- Conservar os materiais de uso individual e coletivo disponibilizados durante o recreio;

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- 1- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- 2- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- 3-Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 66);
- 4-Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- 5-Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- 6- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- 7-Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- 8-Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- 9-Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- 10-Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- 11-Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do

próprio corpo e do corpo de outras crianças. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);

→12-Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);

→13-Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);

→14-Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);

→15-Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);

→16-Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);

→17-Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74);

→18- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74);

→19-Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 75);

→20-Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);

→21-Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);

→22-Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 85);

→23-Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 85);

→24-Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 89);

→25-Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 93);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 Até 25	Apresentar e refletir sobre a dinâmica do recreio para os alunos na roda de conversa;	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 Até 25	Escuta sensível com os seguintes questionamentos: O que é o brincar? Como brincar? Como brincar com o outro?	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 Até 25	Visitar os espaços físicos destinados ao recreio;	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 Até 25	Elaborar as regras e combinados próprios para o recreio;	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 Até 25	Expor as regras construídas coletivamente em lugar visível no espaço do recreio;	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 Até 25	Preparar o ambiente e selecionar os brinquedos, dispondo em ilhas/cantinhos: brinquedos industrializados, dança, corda, amarelinha, desenho e etc;	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 Até 25	Conscientizar e formar todos os profissionais da escola para colaborar na construção e na implementação e na manutenção do projeto;	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 Até 25	Resgatar as brincadeiras antigas que fazem parte da cultura brasileira;	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 Até 25	Possibilitar a participação de jogos e brincadeiras que envolvam o uso de regras;	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)
De 1 Até 25	Oportunizar a criança a escolha e a criação de brincadeiras.	Profs. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Durante todo ano letivo (2023)

AVALIAÇÃO

Durante todo o projeto observar as participações individuais e coletivas nas brincadeiras e jogos propostos.

Registrar por meio de vídeos e fotografias apresentando os comportamentos positivos e negativos para os próprios estudantes realizando uma reflexão coletiva e individual sobre os comportamentos apresentados com cada.

Desenho individual direcionado de como devem brincar no recreio “COMO EU BRINCO NO RECREIO”.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Curriculo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
FAMÍLIA NA ESCOLA: “ESCOLA DE PAIS”

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: Família Na Escola: Escola de Pais (2023).

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental **Total de crianças envolvidas: 356**

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: SOE – Serviço de Orientação Educacional -, Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica, Equipe Docente.

JUSTIFICATIVA

Sabe-se que a família é o primeiro ponto de referência para das crianças e assim também é a sua casa / residência. A escola entra na vida das crianças ampliando suas noções de espaço e seus sentimentos de integração ao mundo. Desta maneira o projeto **Família Na Escola: “ESCOLA DE PAIS”** visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como respeito ao próximo, carinho, amor tanto em casa, como na escola visando identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e na escolar, buscando na interação entre ambas as partes buscando uma parceria efetiva entre escola e família para favorecer amplamente e positivamente na formação das crianças / estudantes em cidadãos.

É relevante esclarecer que o envolvimento e a participação da família no ambiente escolar é um componente importante para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e para a garantia da qualidade de vida da criança, assegurando a sua saúde, lazer e segurança em casa e na escola. E que o ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima, enquanto instituição educativa, porém, sem o envolvimento da família na vida escolar do/ as estudantes e nas atividades da escola, tal função perde sua força e seu objetivos. Por isso se faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, participando das ações promovidas na escola e atuando ativamente na educação da criança, garantindo assim o mínimo necessário para seu desenvolvimento como cidadão ativo e participativo.

...a importância de uma relação cotidiana com as famílias e/ou responsáveis, suas vivências e seu acervo cultural. Curr.em Mov. Educ. Inf. 2018/2019.Pág.24.

PROBLEMATIZAÇÃO

Desenvolver ações pedagógicas efetivas e coletivas no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades da escola e estimulando a sua participação no processo ensino-aprendizagem como parceiros e colaboradores conscientes na formação das crianças como seres autônomos e conscientes de seus deveres e direitos como cidadãos ativos e participativos na sociedade a qual já pertencem, uma vez que as crianças, aqui matriculadas, em sua maioria chegam de casa no ambiente escolar vêm apresentando inicialmente, variados comportamentos inadequados a idade apresentada (4 e 5 anos) como: desrespeitos aos colegas e adultos no ambiente escolar, desrespeito as regras da escola, uso de palavras (palavrões) indevidas ao ambiente escolar e familiar, comportamentos agressivos dentre outros.

→ Como agir preventivamente diante a estas situações apresentadas pelos / as estudantes/famílias, logo no início do ano letivo (2020/2021) matriculados / das no Centro Educação Infantil 01 de Ceilândia?

Cabe ainda destacar o esforço no sentido de estabelecer comunicação entre a instituição educativa, a criança e sua família e/ou responsáveis, focando nos aspectos afetivos e cognitivos, bem como motores, sensoriais e sociais, imbricados nas relações educativas.

Curr. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019. Pág. 16.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver ações pedagógicas efetivas e coletivas no ambiente escolar envolvendo a família nas atividades da escola e estimulando a sua participação no processo ensino-aprendizagem como parceiros e colaboradores conscientes na formação das crianças como seres autônomos e conscientes de seus deveres e direitos como cidadãos ativos e participativos na sociedade a qual já pertencem.

Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações. Curr. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019. Pág. 27.

ESPECÍFICOS

→1-Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);

→2- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);

→3-Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);

→4-Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. (Curric. em Mov.

Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→5-Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→6-Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→7- *Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 67);*

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

→1-Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);

→2- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);

→3-Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);

→4-Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→5-Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→6-Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

→7- *Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 67);*

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 7	1º Encontro: Família Na Escola: “Escola de Pais”. Temática: Adultização Infantil / O papel da Educação Infantil e dos Pais no Desenvolvimento da Criança	Eq. EEAA Eq. Gestor Coord. Pedag.	Variados	Durante todo ano letivo. (2023)
De 1 até 7	2º Encontro: Família Na Escola: “Escola de Pais”. Temática: Acompanhamento Familiar / Importância das saídas pedagógicas e as habilidades que são construídas através de passeios e eventos pedagógicos.	Eq. EEAA Eq. Gestor Coord. Pedag.	Variados	Durante todo ano letivo. (2023)
De 1 até 7	3º Encontro: Família Na Escola: “Escola de Pais”. Temática: A Importância do Brincar.	Eq. EEAA Eq. Gestor Coord. Pedag.	Variados	Durante todo ano letivo. (2023)
De 1 até 7	4º Encontro: Família Na Escola: “Escola de Pais”. Temática: Inclusão / Dificuldades Transtornos e Deficiência.	Eq. EEAA Eq. Gestor Coord. Pedag.	Variados	Durante todo ano letivo. (2023)

AVALIAÇÃO

Dar-se-á de forma processual e contínua por meio da observação e **das falas dos familiares**, **das falas e da mudanças de comportamento das crianças** e da **participação efetiva dos familiares** ao participarem das atividades propostas.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
FEIRA DE CIÊNCIAS: “SUSTENTABILIDADE, O PLANETA AGRADECE!”
(2023)

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.	
Título do Projeto: FEIRA DE CIÊNCIAS: “Sustentabilidade, O Planeta Agradece!” (2023)	
Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental	Total de crianças envolvidas:356
() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF	
Equipe responsável: Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Docentes, Equipe ESV e Equipe Gestora.	

JUSTIFICATIVA

A ciência, nos primeiros anos de vida, deve provocar um encontro do lúdico com o conhecimento. O conhecimento de Ciências na Educação Infantil neste projeto permeará por dois alicerces: de um lado, ele favorecerá o desenvolvimento intelectual e de áreas igualmente importantes. De outro facilitará e incentivará a curiosidade natural das crianças, direcionando-a a um verdadeiro interesse científico, ao estimulá-los a explorar seu entorno, a praticar o exercício de descobrir e a respeitar a sua descoberta, como aspecto relevante nessa etapa da formação. É cada vez mais importante saber pensar. Assim, a atividade científica deve orientar-se, então, À formação do espírito científico. Nessa atividade científica, a criança será confrontada com um vazio que não pode ser preenchido de imediato com as respostas dos outros, o que despertará sua curiosidade e a estimulará a descobrir a aprender a partir dela. Diante disto, o Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia, pensando no despertar científico das crianças da educação Infantil elegeu a **prática investigativa** como premissa maior a ser desenvolvida durante o ano letivo e culminada anualmente com a Feira de Ciências, tornando-a, portanto uma ação pedagógica efetiva e amparada legalmente no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia, que ocorrerá anualmente no 1º semestre do ano letivo em vigor, no ano letivo de 2023, valorizando o exercício investigativo de Ciências na Educação Infantil, as ações pedagógicas estão voltadas para a proposta do tema central da Feira de Ciências do Centro de Educação Infantil 01de Ceilândia: **Sustentabilidade “Um Planeta Melhor”**. A coleta seletiva nas escolas com um caminho mais sustentável para o futuro. As crises ambientais são causadas pela poluição e pelo uso acelerado dos recursos naturais. Um dos problemas mais influentes em nosso cotidiano é o descarte inadequado de resíduos, que acabam em lixões e poluem rios e solo. Uma

alternativa que pode contribuir para a mudança desse cenário é a coleta seletiva que trata em selecionar separar o lixo de acordo com suas características semelhantes e em seguida encaminhá-los para a destinação adequada. Nesta expectativa o Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia promover a prática regular de coleta e separação de resíduo incluindo esta temática durante todo o ano letivo de 2023 para que os estudantes entendam seu papel como cidadão e contribua com os trabalhos para um futuro mais sustentável.

PROBLEMATIZAÇÃO

- Quais os benefícios da sustentabilidade?
- Como as pessoas podem contribuir para um planeta melhor ?
- Como a degradação do meio ambiente influencia na rotina dos seres humanos?
- Quais os malefícios da exploração dos recursos naturais para o planeta?
- Como a sustentabilidade afeta positiva sociedade?
- As pessoas tem consciência sobre o impacto da sustentabilidade e e
- Como inserir a reciclagem como ação educacional?

OBJETIVOS

GERAL	Promover um olhar e um fazer científico por meio de práticas investigativas e de maneira lúdica a construção de conhecimentos partindo da escuta sensível das crianças diante da temática “Sustentabilidade “Um Planeta Melhor” culminando tais ações, conhecimentos, investigações em produções artísticas e científicas na Feira de Ciência e no Circuito de Ciências CREC/SEEDF 2023.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> →1- Respeitar e conhecer que a reciclagem é um fator que contribui para a redução de impacto ambiental promovido pelo consumo em excesso; →2- Compreender a diferença entre reutilizar reciclar no ambiente escolar e na vida cotidiana; →3- Realizar ações de reciclagem consistente por experimentos e observar e compreender as mudanças da estrutura dos materiais; →4- Comparar os materiais e os objetos diferenciados elaborando gráficos

- 7- Ter contato com as etapas do método científico;
- 8-Observar e descrever experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;
- 9-Comparar as mudanças ocorridas nos experimentos realizados;
- 10-Participar da Feira de Ciências 2023 e Circuito de Ciências CREC/SEEDF 2023 se percebendo como produtor de saber científico;

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- 1- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais , papéis etc.) em diversos planos texturas e espaços criando objetos artísticos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág.79);
- 2- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág.98);
- 3- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima; água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar cuidando do meio ambiente (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99);
- 4- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 96);
- 5- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 96);
- 6- Discutir questões de sustentabilidade que envolve Brasília e o cerrado. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);
- 7- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99);
- 8- Registrar os experimentos realizados por meio de Desenhos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99);
- 9- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág.100);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 9	Participação em experimentos, observação, pesquisas e outros procedimentos científicos para a ampliação dos conhecimentos e do vocabulário;	Prof. Regente	Variados	Março e Abril. (2023)
De 1 até 9	Apresentar a coleta seletiva e os diversos materiais que são organizados e separados e podem produzir outros materiais.	Eq. Gestora Prof. Regente	Variados	Março e Abril. (2023)
De 1 até 9	Organizar atividades que proporcionam os 3R: Redução, Reutilizar e Reciclagem	Prof. Regente	Variados	Março e Abril. (2023)
De 1 até 9	Explorar as ações e atitudes do cotidiano que podem colaborar de forma sustentável o Planeta, como a separação correta do lixo reuso da água que seria descartada, entre outros.	Prof. Regente	Variados	Março e Abril. (2023)
De 1 até 9	Confecção de brinquedos com materiais recicláveis que seriam descartados, garrafas pet, tampinhas, papelão, copo de iogurte, entre outros.	Prof. Regente	Variados	Março e Abril. (2023)

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 9	Produção de artigos oriundos de materiais recicláveis separados e organizados pelos estudante como, vasos e caixinhas;	Prof. Regente	Variados	Março e Abril. (2023)
De 1 até 9	Explorar ações do dia a dia no ambiente escolar visando o uso de papéis recicláveis reduzindo o uso de EVA TNT e outros;	Prof. Regente	Variados	Março e Abril. (2023)
De 1 Até 9	Culminância da Feira de Ciências: “Sustentabilidade “Um Planeta Melhor” (2023).	Eq. Gestora Coord. Pedag. Prof. Regente	Variados	Março e Abril. (2023)

AVALIAÇÃO

Processual e gradativa, mediante a participação, interesse dos /das estudantes. Produção dos estudantes nas atividades propostas e nas visitas à campo. Envolvimento dos estudantes e nos projetos de sua (as) turma (as).

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. 2008.

VIGOTSKI, Lev. S. **Imaginação e criação na Infância**.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

**VIVÊNCIAS: FESTIVIDADES CULTURAIS
FESTA JUNINA “RESGATANDO NOSSAS ORIGENS”.**

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: FESTA JUNINA: “RESGATANDO NOSSAS ORIGENS” (2023)

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental **Total de crianças envolvidas: 356**

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Docentes, Discentes, Coordenação Pedagógica, Equipe dos Terceirizados, SOE, Equipe Gestora.

JUSTIFICATIVA

Na construção do “eu” histórico, a criança necessita vivenciar atividades culturais.

São comuns em todas as regiões do Brasil, herdados da colonização, os festejos juninos são festas que envolvem toda comunidade escolar, assim a escola vem desenvolvendo um papel relevante no resgate e na valorização dessas tradições e diversidades culturais.

PROBLEMATIZAÇÃO

→ Reconhecer a herança cultural resultante da colonização dando ênfase nos países europeus:

→ Onde você nasceu fazendo um paralelo de localização geográfica?

→ Onde seus pais nasceram?

→ Onde seus / suas avôs e avós nasceram?

→ Você conhece a(s) cidade(s) onde eles nasceram seus / suas avôs e avós nasceram?

→ Quem já ouviu falar em FESTA JUNINA?

→ A FESTA JUNINA surgiu onde, qual sua origem?

→ O que temos na FESTA JUNINA?

→ Já participaram de alguma festividade durante o mês de junho / julho nestas cidades?

→ Já participaram de alguma festividade durante o mês de junho / julho nestas cidades?

OBJETIVOS	
GERAL	→ Conhecer e valorizar as importantes características e tradições de nossa cultura herdadas pela colonização em especial pelos países europeus, que acontece em quase todo país, nos meses de junho, julho e agosto.
ESPECÍFICOS	<p>→ 1- Participação em festejos e datas comemorativas, numa perspectiva cultural e suprarreligiosas, cultivando e fortalecendo os valores como solidariedade, respeito, amizade, partilha etc.;</p> <p>→ 2- Participação nas celebrações das datas comemorativas em função das tradições culturais da comunidade e dos significados dessas datas na infância;</p> <p>→ 3- Exploração em diversas situações didáticas da riqueza de sabores, sons, ritmos, hábitos, histórias etc. das comunidades brasileiras, incluindo as de zona urbana, rural, dos povos indígenas etc.</p>

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>→1- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);</p> <p>→2- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);</p> <p>→3- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);</p> <p>→4- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);</p> <p>→5- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);</p> <p>→6- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019</p>

Pág. 71);

→7- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);

→8- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);

→9- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 79);

→10- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74);

→11- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 80);

→12- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 80);

→13- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);

→14- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 89);

→15- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).

(Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 89);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De 1 até 14	Iniciar gincana cultural com provas surpresas semanais para os estudantes, professores regentes, pais e o responsáveis, como também a arrecadação voluntária da doação de alimentos não perecíveis.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestor	Variados	Junho
De 1 até 14	Resgatar as contribuições culturais nos festejos juninos com ênfase nos países europeus.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Junho
De 1 até 14	Explorando a história do início do ano: UMA VOLTA NO NORDESTE E NA SUA CULTURA MUSICAL para levantar as questões das contribuições dos povos europeus juntamente com o povo brasileiro valorizando a cultura nordestina.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Junho
De 1 até 14	Conhecer os principais elementos e o símbolo da festa junina (trajes, comidas, danças e músicas). Realizar festa junina interna (posterior a festa junina externa da escola) com os/as estudantes em ambos os turnos com rerepresentações e degustações das comidas típicas. Ocorre apenas no presencial.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Junho
1, 2, e 3	<u>CULMINÂNCIA</u>: FESTA JULINA: RESGATANDO NOSSAS ORIGENS”	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Junho (17/06)

AVALIAÇÃO

Participação de toda comunidade escolar na Festa Junina com as variadas apresentações culturais dos estudantes e degustação de comidas típicas valorizando e reconhecendo as diversidades culturais. Participação festa junina interna com os/as estudantes em ambos os turnos com reapresentações e degustações das comidas típicas;

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018.

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
OLIMPIADAS GEOMÉTRICAS**

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.	
Título do Projeto: Olimpíadas Geométricas (2023)	
Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental	Total de crianças envolvidas: 356
() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF	
Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.	

JUSTIFICATIVA
<p>A Matemática no cotidiano da criança apresenta-se nos jogos, nas brincadeiras, nas atividades motoras e sociais, fazendo necessária a integração desse projeto Olimpíadas do CEI 01, casando o tema matemática com as funções lúdicas do nosso projeto.</p> <p>Cabe a escola sistematizar de maneira inicialmente lúdica e posteriormente convencional o conceito matemático do cotidiano nas atividades executadas mostrando assim a ligação existente entre matemática e a nossa vida.</p>

PROBLEMATIZAÇÃO
<p>A criança pode construir bases matemáticas de resolução de problemas em seu tempo e espaço no seu cotidiano através de atividades físicas?</p>

OBJETIVOS	
GERAL	Reconhecer a função social das figuras geométricas, quantidade, números, sequência raciocínio lógico através de jogos e brincadeiras.
ESPECÍFICOS	→1-Conhecer diferentes aspectos referentes aos aspectos referentes as formas geométricas e sua representação. →2-Reconhecer nas diversas situações do cotidiano as variáveis quantitativas e qualitativas. →3-Identificar e nomear os números com o reconhecimento de números em vários portadores de texto, diferenciando-os de outras marcas gráficas

- 4-Desenvolver as noções simples de estimativa e de cálculos mentais elementares visando ampliar as estratégias pessoais para a resolução de situações problema
- 5-Identificar e reproduzir gradativa de trajetos com dados predeterminados, por meio de brincadeiras e jogos.
- 6-Participar da construção de listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- 7-Participar de brincadeiras, jogos, ginásticas para que o equilíbrio corporal seja desenvolvido
- 8-Identificar e manipular as formas geométricas no cotidiano, por meio da observação e manipulação de objetos, elementos da natureza, entre outros.

CONTEÚDOS / OBJETOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- 1-Identificar e manipular as formas geométricas no cotidiano, por meio da observação e manipulação de objetos, elementos da natureza, entre outros;
- 2-Perceber, identificar e nomear as cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos;
- 3-Identificar as quantidades, grandezas e medidas;
- 4-Desenhar com interferência gráfica: oferta de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, cartões postais, imagens de revistas, detalhes de reproduções de obras de arte, desenho iniciado por outra criança, papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não etc. – ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho das crianças;
- 5-Reconhecer as cores primárias e secundárias. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 79);
- 6-Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 83);
- 7-Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 97);
- 8-Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 98);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Geral	Cerimônia de abertura das Olimpíadas Geométricas, com a exposição de diversas formas e suas utilidades no cotidiano, apresentação das turmas e suas respectivas bandeiras.	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8.	Jogos Olímpicos: Corrida do encaixe das formas geométricas (apenas entre os 1º períodos) Corrida do encaixe das formas geométricas (apenas entre os 2º períodos)	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Formas geométricas feitas de EVA e papelão	Agosto (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8.	Jogos Olímpicos: Procurando os círculos (apenas entre os 1º períodos) Procurando os círculos (apenas entre os 2º períodos)	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8.	Jogos Olímpicos: Organize as barras (apenas entre os 1º períodos) Organize as barras (apenas entre os 2º períodos)	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8.	Jogos Olímpicos Revezamento dos números (apenas entre os 1º períodos) Revezamento dos números (apenas entre os 2º períodos)	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag.	Variados	Agosto (2023)

		Eq. Gestora		
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8.	Jogos Olímpicos: Corrida da sequência das cores (apenas entre os 1º períodos) Corrida da sequência das cores (apenas entre os 2º períodos)	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8.	Jogos Olímpicos Qual é o número que está aqui (apenas entre os 1º períodos) Qual é o número que está aqui (apenas entre os 2º períodos)	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8.	Jogos Olímpicos: Corrida de obstáculos matemáticos (apenas entre os 1º períodos) Corrida de obstáculos matemáticos (apenas entre os 2º períodos)	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, e 8.	Jogos Olímpicos: Queimada das cores (apenas entre os 1º períodos) Queimada das cores (apenas entre os 2º períodos)	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
Geral	Cerimônia de encerramento das Olimpíadas Geométricas, com premiação dos alunos. Apresentação dos jogos realizados durante as olimpíadas. Podium e entrega de troféus	Educ. Físico Prof. Regentes Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)

AVALIAÇÃO

Interesse e participação durante a execução das atividades propostas na observação do comportamento dos / das estudantes, hábitos e atitudes, relacionamento e atitudes coletivas e individuais tanto em relação ao grupo discente quanto aos professores envolvidos.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP, atualmente, denomina-se Proposta Pedagógica – PP. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 9).

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

BRASÍLIA/SEDF. **Projeto educação com Movimento. Educação Física nos Anos Iniciais**, 2011.

GALLAHUE, David L., DONELLY, Frances Cleland. **Educação Física Desenvolvimentista Para Todas as Crianças**. 4ed. – São Paulo: Phorte, 2008.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
SEMANA DA EDUCAÇÃO INFANTIL / DIA DISTRIAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL
- LEI Nº 4.681 / 2011-
DIA DISTRIAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL: 25 DE AGOSTO

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.	
Título do Projeto: BRINCAR BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: DO RESGATE DA ANTIGA INFÂNCIA À PROMOÇÃO E (RE)CONHECIMENTO DE NOVAS BRINCADEIRAS (2023).	
Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental	Total de crianças envolvidas: 356
() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF	
Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.	

JUSTIFICATIVA

Sabendo que a brincadeira deve permear a rotina pedagógica, a vida escolar, como também a vida infantil fora da escola. Procurou – se durante todo ano letivo favorecer vários momentos de brincar com a Educação Infantil conciliando as ações pedagógicas que visam o desenvolvimento cognitivo com lúdico e com as brincadeiras *ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. O brincar, além de ser um direito de todas as crianças (ECA - artigo 16), é uma forma de expressão dos seus pensamentos e sentimentos. A criança brinca por necessidade e ao brincar aprimora seus sentidos e seus movimentos; vai conhecendo como são e para que sirvam os objetos e brinquedos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprendem e compreendem as atividades, os costumes dos adultos e as relações entre as pessoas, portanto, entende ser o brincar uma necessidade para o desenvolvimento infantil.*

Contudo, observa-se que as transformações da sociedade, principalmente nas grandes cidades, estão diminuindo as oportunidades que as crianças têm de brincar: a televisão ocupa um tempo cada vez maior nas atividades delas, a necessidade de mães e pais se ausentarem para o trabalho por um longo período impedindo que convivam e brinquem mais com seus filhos e filhas; a insegurança nas ruas que impedem o brincar em calçadas, praças e parques; alguns tipos de moradias das famílias, cada vez menores, são alguns dos motivos que diminuem as oportunidades para as brincadeiras seja em casa e também, em especial, junto com outras crianças.

Por tanto, pensando em promover maneiras diferenciadas de brincar e resgatar algumas brincadeiras que já não fazem mais parte da infância das crianças atualmente fazendo as

crianças perceberem que o antigo também pode ser divertido apropriando - se de brinquedos e brincadeiras diferenciadas que fez parte da infância de seus pais/mães avôs e avós, como também o acesso a novas brincadeiras da atualidade que ainda não fazem parte de seu repertório infantil.

PROBLEMATIZAÇÃO

- Você gosta de brincar? Você brinca de quê? Do que mais gosta de brincar?
- Brinca com quem? Na sua casa você brinca? De que você brinca na sua casa?
- Com quem você brinca na sua casa? Que espaço na sua casa você usa para brincar?
- Você já brincou com seus pais? Brincaram de quê? Aonde?
- Você já brincou com seus /suas avós / avôs? Brincaram de quê? Aonde?
- Seus pais ou avós já contaram como brincavam quando eram crianças?

OBJETIVOS

GERAL	→ Aumentar o repertório de brincadeiras infantis participando de situações de socialização compreendendo os jogos as brincadeiras e suas regras.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> →1- Criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras característicos das diferentes regiões do país; →2- Registrar de diferentes formas de brincar; →3- Pesquisar junto às famílias sobre as brincadeiras da infância; →4- Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações mais velhas com as mais novas; →5- Identificação de elementos do passado no presente da vida cotidiana (língua, expressões, costumes, artefatos); →6- Reconhecer e valorizar a história, das formas de expressão e do patrimônio cultural de outros grupos sociais; →7- Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de

	<p>outros grupos;</p> <p>→8- Observar as modificações ocorridas nos objetos, de acordo com a época de sua criação e avanços tecnológicos, a exemplo da comparação entre brinquedos antigos e atuais, computador e máquina de escrever;</p> <p>→9- Identificar os elementos do passado no presente da vida cotidiana (língua, expressões, costumes, artefatos);</p> <p>→10- Promover o hábito de brincar construindo brinquedos com sucatas;</p>
--	---

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- 1-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);
- 2-Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 70);
- 3-Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 72);
- 4-Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 72);
- 5-Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 72);
- 6-Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 74);
- 7-Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 85);

→8-Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);

→9-Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 92);

→10-Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 93);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3, 4, 5, 6 7, 8, e 10	Brinquedos e brincadeiras: Conversa sobre as brincadeiras e os jogos conhecidos; - Enviar para casa a pesquisa Como a mamãe e o papai brincaram? - Conversar com os alunos sobre a pesquisa realizada em casa; - Confeccionar um cartaz com os brinquedos e brincadeiras mais conhecidos; - Leitura das curiosidades sobre os brinquedos (texto anexo do projeto).	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
1, 2, 3, 4, 5, 6 7, 8, e 10	Brinquedos e brincadeiras: Quebra- cabeça; - Cantigas de Roda: corre cutia, coelhinho sai da toca, passa anel etc.; - Para casa: Indicar uma brincadeira que deverá ser feita em casa pelas crianças com seus pais ou pelas crianças com seus avós, que deverá ser registrada por meio fotográfico e / ou desenho livre individual (um desenho feito pela criança e um desenho feito por um dos adultos que participaram da brincadeira em casa);	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
1, 4, 5, 6 7, 8, e 10	Brinquedos e brincadeiras: Dominó; - Pula corda; - Batatinha frita; - Para casa: A família deverá enviar para escola um brinquedo que foi do pai, ou da mãe, ou da avó/avó, para Exposição: RECORDAR É VIVER E BRINCAR!	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
1, 4, 5, 6 7, 8, e 10	Brinquedos e brincadeiras: Memória; - Bobinho; - Morto- vivo; - Macaco mandou; - Amarelinha; - Cavalo de pau; - Peteca; - Elástico; - loiô; - Espelho.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
1, 4, 5, 6 7, 8, e 10	Brinquedos e brincadeiras: Boliche; - Cabo de Guerra; - Telefone sem fio; - Batata- quente; - Chicotinho queimado; - Trilha; - Bilboquê; - Vai e vem; - Mímica; - Lego.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
1, 4, 5, 6 7, 8, e 10	Brinquedos e brincadeiras: Estátua; - Adoleta / Babalú / Popeye; - Cebra- cega; - Dança das cadeiras; - Pega Varetas- Bola; - Bambolê; - Pique (Altinho/ esconde/...); - Dança da laranja; - Acertar a lata; Dia da Fantasia: Vir fantasiado.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)

7	<p>Noite do pijama: <i>Era uma vez...</i></p> <p>Favorecer um momento único de interatividade (noturna) promovendo rotinas educativas que gerem expectativas como também aventuras que marcam o imaginário das crianças e, com certeza, que seja uma experiência vivenciada para contribuir para a ampliação da autonomia e da crescente independência, e especialmente para formação de laços afetivos cada vez mais estreitos, tanto com seus colegas, como com os/as professores (as), com a equipe gestora, como também com todos os profissionais envolvidos com a educação dos estudantes do Centro de Educação Infantil de Ceilândia. Com o objetivo de promover a socialização e o fortalecimento dos laços afetivos, sobretudo, a interatividade entre os/as estudantes e os/as professores (as) oportunizando a construção da identidade da autonomia e fortalecimento da auto - estima promovendo situações nas quais as crianças possam desenvolver suas habilidades físicas e mentais usando sua imaginação e criatividade. Assim escolhemos a Noite do Pijama: <i>Era uma vez...</i> Como culminância deste projeto buscando redimensionar as ações pedagógicas. Sendo sempre relevante a escuta sensível das crianças trazendo para as rotinas educativas o que essas crianças manifestam e anseiam por esperar da escola e na</p>	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Agosto (2023)
---	---	---	----------	------------------

<p>escola mesmo que pública fazerem parte efetiva destas vivências que tanto sonham.</p> <p>Cronograma da Noite do Pijama: Era uma vez...No mundo das Cores.</p> <p>18:00 – Acolhida; 19:00 – Teatro: CriArtistas; 20:00 – Hora da Comilança (janta); 21:00 – Caça ao Tesouro; 22:00 – Boate; 22:30 – Hora ad História: Contação de Histórias; 23:00 – Cações de Ninar; 23:30 – Higienização 23:45 – Cineminha 24:00 – Hora do Soninho 07:00 – Hora de Acordar (escovação) 07:30 – Café da Manhã 08:00 – De Volta para Casa (entrega das crianças para os pais e / ou responsáveis)</p>			
---	--	--	--

CURIOSIDADES (texto I):

SAIBA QUANDO, ONDE E COMO FORAM INVENTADOS ALGUNS DOS BRINQUEDOS MAIS POPULARES DE HOJE:

Autorama: O brinquedo foi inventado na Inglaterra em 1956. Na versão profissional, os carros andam numa pista de 48 metros de comprimento. No autorama amador, vendido em lojas, a pista é feita de peças de plástico que se encaixam. O brinquedo chegou ao Brasil em 1963.

Bonecas: Elas são muito antigas. Surgiram como figuras que eram adoradas como deusas, há 40 mil anos. Mas só muito tempo depois, no Egito de 5 mil anos atrás, se transformaram em brinquedo. A primeira fábrica de bonecas surgiu na Alemanha em 1413. Barbie, a boneca mais famosa do mundo, foi criada em 1959.

Ursos de pelúcia: Eles foram inventados no século 19. Nos EUA, são conhecidos como "teddy-bear" por um motivo curioso: o presidente americano Theodore Roosevelt se recusou a participar de uma caçada de ursos em 1902. Um fabricante de ursinhos de pelúcia decidiu batizá-los de 'teddy-bear' em homenagem a Roosevelt (Teddy é apelido de Theodore).

Bicicleta: No século 15, o artista Leonardo da Vinci já brincava de desenhar projetos de bicicletas. Mas a bicicleta só foi popularizada em 1790, pelo conde francês Sivrac. Nesta época, era feita de madeira, não tinha correntes ou pedais e era embalada pelos pés. Só depois de mais de cem anos as 'bikes' ganharam pneus e correntes.

Skate: A história deste brinquedo radical começou na Califórnia, no final dos anos 30, quando os surfistas decidiram levar suas pranchas para as ruas. Para fazer isso, colocaram quatro rodas sob uma tábua de madeira e saíram surfando pelo asfalto! A primeira fábrica de skates surgiu em 1958.

Bambolê: Foi criado no Egito há três mil anos. Nesta época, era feito com fios secos de parreira (o pé de uva). As crianças egípcias imitavam com os bambolês as artistas que dançavam com aros em torno do corpo. O bambolê de plástico colorido, como conhecemos, surgiu nos EUA em 1958.

Jogos de tabuleiro: Eles foram criados por sábios e conselheiros antigos, que "liam" as respostas em peças marcadas. O jogo mais antigo de que se tem notícia tinha sete peças e usava dados, mas ninguém conhece suas regras. Sabe-se que até os faraós egípcios adoravam jogos de tabuleiro, há 4.300 anos.

Bola: A bola é um dos brinquedos mais antigos que existem. Há 6.500 anos já eram feitas bolas de fibra de bambu no Japão e de pêlos de animais na China. Romanos e gregos usavam bexiga de boi para confeccionar suas bolas, ugh! No Brasil, a bola mais popular é sem dúvida a de futebol, que chegou por aqui em 1894, trazida pelo inglês Charles Miller. E você sabia que a bola de futebol branca foi inventada por um brasileiro? Joaquim Simão teve essa ideia em 1935, para que os jogadores pudessem enxergar a pelota à noite.

Futebol de botão: Foi inventado pelo carioca Geraldo Décourt, em 1930. Ele começou usando botões de cueca para jogar (sim, naquela época, as cuecas tinham botões). Depois, passou a usar os botões da calça do uniforme escolar, o que fez o jogo ser proibido na sua escola, porque os alunos estavam acabando com seus botões!

Lego: Foi criado na Dinamarca em 1949, por um marceneiro chamado Olé Kirk Chirstiansen. Você sabia que com seis tijolinhos de lego é possível fazer 102.981.500 combinações diferentes? Existem parques feitos de Lego na Dinamarca, Inglaterra e Estados Unidos, chamados 'Legoland'.

Playmobil: Os bonequinhos foram criados em 1974, na Alemanha. Desde então, Playmobil já assumiu diversas formas: índio, astronauta, cavaleiro medieval, bombeiro e etc.

Videogame: Esta história começa em 1968, quando um engenheiro americano lançou o Odyssey 100, primeiro console do mundo. No Brasil, o videogame estreou com o Telejogo, em 1977. A nova geração dos videogames, que se integram à internet, apareceu em 1998 com o Dreamcast.

Tamagotchi: Os amiguinhos de estimação virtuais foram inventados por uma japonesa e demoraram dois anos para ficarem prontos. Eles foram lançados em 1996 e este ano ganharam nova versão, que possibilita que um bichinho interaja com outro.

CURIOSIDADES (texto II):

SAIBA COMO SE DIVERTEM AS CRIANÇAS DE OUTROS PAÍSES:

Japão: O jô-quem-pô é muito popular neste país. As crianças brincam como aqui, fazendo gestos que representam papel, pedra ou tesoura. A diferença é que lá do outro lado do mundo elas gritam "jan-ken-pon!".

Alemanha: Uma brincadeira que é muito popular entre as crianças alemãs parece-se com o nosso esconde-esconde, mas ao avesso. Neste jogo, apenas uma criança se esconde e todas as outras procuram. Quem encontra a criança escondida fica junto com ela no esconderijo, que vai se enchendo até sobrar uma só criança, que será a próxima a se esconder.

Itália: No jogo "mora", duas pessoas escondem as mãos atrás das costas e ficam de frente uma pra outra. Elas devem escolher uma quantidade de dedos para mostrar, ao mesmo tempo em que tentam imaginar quanto daria a soma de seus dedos com os do outro jogador. Juntas, mostram os dedos e gritam o número que pensam que é a soma. Quem acertar vence.

Egito: Em uma brincadeira típica deste país, as crianças formam um círculo. Alguém inicia o jogo provocando o companheiro do lado com cócegas, caretas, mímicas... Como num telefone sem fio, os participantes vão provocando quem está ao seu lado, e assim por diante. Quem fizer barulho, perde o jogo e deve sair do círculo, até sobrar apenas o vencedor.

Taiwan: Num dos jogos preferidos das crianças deste país, a primeira coisa a fazer é escolher quem é a galinha, a águia e os pintinhos. A águia deve tentar pegar os pintinhos, enquanto a galinha tenta defendê-los. O primeiro pintinho que for apanhado vira a águia na próxima rodada.

Colômbia: As crianças gostam de uma brincadeira que também temos aqui. Alguém joga a bola para o alto e grita o nome de outra criança. Esta deve tentar agarrar a bola o mais rápido possível, enquanto o resto da garotada sai correndo. Assim que estiver com a bola nas mãos, a criança grita "Pare!", e as outras devem parar de correr. Aí a que está com a bola dá três passos até a criança mais próxima e tenta acertá-la.

França: Também conhecemos esta brincadeira que se originou na França, para se jogar amarelinha basta o básico, uma superfície plana, um giz, pedaço de tijolo vermelho ou pedaço de pau para riscar o diagrama no chão, uma quantidade de pedras ou saquinhos de areia, ou objetos, em quantidade igual ao número de participantes. O diagrama deve ser traçado no chão. Na fórmula mais comum, ele é constituído por uma elipse ou círculo, o inferno (onde começa o jogo), seguida por uma série de dez triângulos ou retângulos agrupados de maneira escalonada, um sozinho, dois num par, até chegar à outra elipse, (onde termina o jogo) o céu.

AVALIAÇÃO

Enquete prévia para pais e / ou responsáveis e estudantes: - Você gostaria que no CEI 01 de Ceilândia acontecesse a 5º Noite do Pijama (versão 2019), este ano com temática: Era uma vez...

Registro individual por meio de desenhos (pelos estudantes): Noite do Pijama: Era uma vez...

Avaliação, por meio do gráfico *das carinhas* para pais e / ou responsáveis

Construção de um portfólio (caderno) coletivo onde todos que participaram **da Noite do Pijama: Era uma vez...** (estudantes, professores / as, funcionários / as e pais e / ou responsáveis) relatem ou desenhem as sensações expectativas e conclusões sobre a Noite do Pijama.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
TRÂNSITO: VRUM... VRUM... TRANSITANDO

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: VRUM... VRUM... TRANSITANDO (2023)

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental Total de crianças envolvidas: 356
() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

JUSTIFICATIVA

A maior parte da nossa comunidade escolar faz uso de transportes públicos, ou de carros particulares e ainda de transportes escolares para se locomoverem. Há ainda os que moram nas proximidades da escola que utilizam as vias públicas para ter acesso a escola, assim também esse contato direto ou indireto como o trânsito acontece faz parte da rotina das crianças e da sua locomoção para vários lugares, tanto como pedestre, como passageiras em um veículo automotivo no percurso de casa para a escola, da escola para casa e / ou ainda para outros lugares.

É realidade que vivemos em um momento que retrata em todos os sentidos a busca do ser humano por algo que preencha o vazio resultante deste mundo globalizado, que incentiva o consumo excessivo e a desvalorização e banalização da vida humana desfazendo – se de valores tão essenciais para os que vivem em sociedade, como cidadão crítico e participativo. No trânsito não é diferente, competitivo e cada vez mais egoísta e agressivo. Assim faz se necessário conscientizar, sensibilizar os estudantes e toda comunidade local para as leis de transito como forma de prevenção de acidentes e respeito ao próximo e a vida.

PROBLEMATIZAÇÃO

→ Como as crianças reconhecem o trânsito, suas regras e as sinalização como ação diária pertencente a sua vivencia em seu cotidiano?

OBJETIVOS	
GERAL	→ Educar para o trânsito por meio de (re)conhecimento e vivências na escola e fora dela visando a aprender a conviver com o trânsito.
ESPECÍFICOS	<p>→1- Identificar os sinais de trânsito, bem como os cuidados com estes e com o trânsito;</p> <p>→2- Identificar a evolução dos meios de transporte.</p> <p>→3- Identificar a evolução dos meios de transporte, alguns sinais de trânsito, bem como os cuidados com estes e com o trânsito.</p> <p>→4- Identificar as regras e limites relacionados aos procedimentos de prevenção de acidentes e autocuidados.</p> <p>→5- Perceber a importância de ações de segurança no trânsito (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestres etc.).</p> <p>→6- Identificar e esquivar de situações de risco nos diferentes espaços e ambientes que frequenta, reagindo com atitude de cuidados.</p>

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>→1- Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);</p> <p>→2- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);</p> <p>→3- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74);</p>

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, e 3	Teatro Rodovia PM/DF: Peça teatral com a temática “TRÂNSITO”;	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2023)
1, 2, e 3	Filme do PATETA e os meios de transporte; Músicas, desenhos, jogos de trânsito e confecção de placas de TRÂNSITO.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2023)
1, 2, e 3	Dramatizações pelos estudantes do cotidiano do trânsito, na minicidade do trânsito criada dentro do CEI 01 (pátio ou estacionamento interno); Dia da Roda: Simulação de trânsito na escola dramatizando com veículos lúdicos: bicicletas, carrinhos e outros.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2023)
1, 2, e 3	Visita do DETRAN na escola (aguardando a confirmação do agendamento).	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2022)
1, 2, e 3	Visita a campo, nas proximidades da escola observando os sinais e placas existentes.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2023)

AVALIAÇÃO

Durante as vivências da na minicidade do trânsito, na escola, como também, na visita a campo, nas proximidades da escola para a observação dos sinais e das placas existentes, e ainda nas simulações de trânsito na escola dramatizadas com veículos lúdicos como bicicletas, patins, carrinhos e outros;

Desenho Temático: TRÂNSITO.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Infantil, 2018;

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
INCLUSÃO: 21 DE SETEMBRO, DIA NACIONAL DA LUTA DAS PESSOAS COM
DEFICIÊNCIA – LEI Nº 11.133 / 2005

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: INCLUSÃO: INTERAGINDO COM AS DIFERENÇAS. (2023)

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental Total de crianças envolvidas: 356

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.

JUSTIFICATIVA

A inclusão escolar, proposta na qual todos os estudantes são aceitos e reconhecidos, independentemente de suas características individuais sejam elas físicas ou intelectuais, coloca às escolas na atualidade. O desafio em desenvolver práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem significativa de todos. Além desse pressuposto, na educação infantil, o lúdico também deve permear a organização das aprendizagens o ensino. Assim, compete ao professor promover atividades lúdicas, intervindo no espaço, nos materiais disponíveis, no tempo do brincar e realizando mediações durante as atividades lúdicas, contemplando o aprendizado de todos de maneira justa e igualitária, assim a escola inclusiva deve assegurar a integração de estudantes na sala de aula, na escola e posteriormente no meio social, respeitando suas necessidades educacionais e sociais. Desta forma a inclusão passa a ser o privilégio de conviver com as diferenças.

A Educação Especial, como modalidade que perpassa a Educação Infantil entre as demais etapas da Educação Básica, requer discussões e ações conjuntas, essenciais para delinear um caminho mais adequado à diversidade existente entre nossas crianças. Portanto, é no compartilhamento de reflexões e experiências que se torna possível promover a percepção e elaboração de um conjunto de conhecimentos e práticas sobre a inclusão. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 49).

PROBLEMATIZAÇÃO

→ A criança percebe, compreende e aceita as suas diferenças em convivência escolar, como também social?

OBJETIVOS

GERAL

→ Reconhecer-se como pessoa humana com características distintas e compreender que tais diferenças nos tornam seres únicos inteiramente capazes de desenvolvimento gradual e amplo físico, psíquico e cognitivo.

ESPECÍFICOS

→1- Vivenciar atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando as poucas diferenças em seu grupo, por meio da participação em situações cotidianas.

→2- Respeitar a diversidade e desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração.

→3- Vivenciar de atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando as poucas diferenças em seu grupo, por meio da participação em situações cotidianas.

→4- Interagir com as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. Visita ao Centro de Ensino Especial 01 P – Sul.

CONTEÚDOS 0 OBJETIVOS DE APRENDESAGEM E DESENVOLVIMENTO

→1-Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);

→2-Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);

→3-Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);

→4-Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);

→5-Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);

→6-Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);

→7-Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);

→8-Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);

→9-Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);

→10-Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);

→11-Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);

→12-Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 80);

→13-Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros Musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 80);

→14-Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);

→15-Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);

→16-Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);

→17- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3 e 4	<p>Filme: Festa nas nuvens (vídeo de 4'33): Reflexão sobre as diferenças; <i>Sugestão de ação pedagógica: Autorretrato:</i> Com fotos das crianças (foto do rosto apenas providenciar transparências, sobre as quais os estudantes irão desenhar depois disso use uma fita adesiva para colar a foto e a transparência na mesa e disponibilize materiais de pintura que podem ser usadas para que as crianças façam seu autorretrato quando as pinturas secarem, outra ideia divertida para a exposição é usar caixas vazias de brinquedo (ou qualquer outra caixa em que a frente é de plástico) como moldura, com a foto original no interior da caixa e a pintura, na frente.</p> <p>Visita a campo: Visitação ao Centro de Ensino Especial 01 de Ceilândia (confirmar agendamento);</p>	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2023)
1, 2, 3 e 4	<p>Filme: As cores das flores (vídeo de 3'58) Deficiência Visual; <i>Sugestão de ação pedagógica: O que é? Ou Quem é?</i> As crianças devem estar de olhos vendados e o professor regente deverá ir fazendo diferentes barulhos usando instrumentos musicais, objetos distintos e brinquedos a fim de que as crianças possam identificar os sons. Uma única criança estará de olhos vendados enquanto a professora regente pedirá para que outra criança começar a falar</p>	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2023)

	(contar uma história, cantar uma música ou sorrir) para que a criança vendada possa descobrir qual é o colega que está falando.			
1, 2, 3 e 4	<p>Filme: O som do silêncio (vídeo de 4'18) Deficiência Auditiva;</p> <p><i>Sugestão de ação pedagógica:</i> Carimbos variados: Os carimbos variados e utensílios de pintura serão confeccionados pelo professor regente ou pelos próprios estudantes utilizando materiais diversos como talheres de plástico, rolos de papel higiênico, botões, tampinhas de garrafa, rolhas, esponjas de cozinha, de banho, de palha de aço (Bombril), algodão, plástico bolha e outros, em seguida em uma folha grande de papel Kraft ou cartolina branca proponha que despejam as tintas coloridas em pratos rasos de plástico, tigelas ou bacias em que a turma consiga mergulhar os objetos, então, deixe que experimente cada um deles. Na dinâmica pode se sugerir alguns temas abstratos: como elas pintariam sentimentos como alegria, raiva ou medo? Como pintariam o que estão sentindo hoje? Como pintariam a sensação de voar ou mergulhar?</p>	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2020-2023)

1, 2, 3 e 4	Filme: A vida que você escolheu (vídeo de 4'52) Deficiências Físicas; <i>Sugestão de ação pedagógica: Pé bola:</i> Com todos os estudantes da turma sentados no chão e em círculo deverão repassar a bola com os pés (sem tocar a bola com as mãos) um a um até chegar novamente ao professor regente.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2023)
1, 2,3 e 4	Visitação ao ESPAÇO DAS SENSAÇÕES CEI 01 : Dentro da sala haverá um circuito das sensações onde todos os estudantes percorrerão passando por 4 (quatro) minis – estandes dos sentidos de olhos vendados.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Setembro (2023)

AVALIAÇÃO

Durante a semana da inclusão nas realizações das ações pedagógicas diferenciadas;
Desenho Livre.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

BRASIL. **Constituição Federal da República Federativa do Brasil**. Brasília:

Presidência da República, Casa Civil, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência** (2007).

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008: decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
TRANSIÇÃO ESCOLAR PARA ESTUDANTES DO 2º PERÍODO.**

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.

Título do Projeto: Transição Escolar para Estudantes do 2º Período (2023).

Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental **Total de crianças envolvidas: 356**

() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável: Equipe Gestora, Equipe EEAA, Coordenação Pedagógica e Docentes.

JUSTIFICATIVA

Mudanças podem ser difíceis, embora seja uma constante na vida do ser humano. Contudo, há pequenas mudanças imperceptíveis no dia a dia, mas também há grandes mudanças, essas que, em geral, mais nos afetam. Muitas vezes tentamos resistir, mas há situações em que é impossível permanecer com a mesma rotina, pois independem da nossa vontade, desta forma somos obrigados a encarar o novo. No entanto, enfrentar as mudanças é algo necessário para a vida, pois as coisas mudam, as pessoas mudam e as mudanças nos trazem experiências novas que nos levam a novos aprendizados.

Nas instituições escolares, crianças e servidores passam por momentos que exigem mudanças e adaptações, seja na escolha de turma pelos professores, no ingresso de novos estudantes na educação infantil ou na transição de alunos de uma etapa para outra.

Na Educação Infantil, há algumas transições importantes: a chegada de novos alunos e saída de outros para as séries iniciais. Nessa etapa, pode acontecer da criança iniciar sua vida escolar em qualquer mês do ano e, nessas situações, a atenção dos educadores também deve voltar-se para esse novo aluno e sua família, contudo, é no começo do ano letivo que o processo de transição é maior na escola, assim, é natural que o início do ano letivo provoque medo e choro em muitas crianças. É também um momento que gera muita ansiedade em todos os atores envolvidos, pois muitas adaptações ocorrem ao mesmo tempo: adaptação dos pais, nova rotina, nova equipe de educadores, adaptação dos educadores à nova turma e suas famílias, adaptação da criança, separação dos pais, novo ambiente, educadores, e vida em grupo. E para iniciar a vida escolar com sucesso é necessário, que todos estejam adaptados a nova realidade.

Quanto à transição dos alunos da educação infantil do Centro de Educação Infantil 01

para o 1º ano do ensino fundamental de uma Escola Classe, é importante mencionar que a primeira etapa está focada mais no desenvolvimento de habilidades coletivas, favorecendo interações mais plurais, com maior espaço tanto para a questão lúdica quanto para o diálogo e a segunda a preparação do aluno para as etapas seguintes da educação, incluindo o início da alfabetização, assim devemos considerar que o Centro de Educação Infantil 01 possui algumas peculiaridades em relação ao espaço das salas de aulas, devido ao tamanho do mobiliário que, de modo geral, é menor do que os convencionais. Além disso, os banheiros são localizados dentro da sala de aula e a escola tem espaço da brinquedoteca e parquinho de areia, possivelmente a criança não mais encontrará essa estrutura em outra instituição de ensino.

Dessa forma, a transição de uma etapa de ensino para a outra sempre envolve muitos fatores, pois além da estrutura física diferenciada, encontrará novos colegas, conteúdos mais avançados, outros professores, outros materiais pedagógicos;

Há crianças que passam por mudanças e transições muito tranquilamente, outras nem tanto, percebe-se a necessidade de realizar um trabalho efetivo para diminuir esse desconforto e passar por essa transição de forma tranquila envolvendo toda equipe escolar em conjunto com a família.

**Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental (BRASIL, 2010a, p. 30).
(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 51);**

PROBLEMATIZAÇÃO

→ Como promover conjuntamente com a Escola Classe 43 (escola sequencial) uma transição harmoniosa e tranquila dos/das estudantes que ingressam na Educação Infantil e posteriormente, na idade adequada (2º Período 5 e/ou 6anos) necessitam avançar, automaticamente, na vida escolar migrando da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental?

Outra questão que merece nota é afirmar que a Educação Infantil não tem por intuito preparar as crianças para o Ensino Fundamental. É certo que, na condição de etapas da Educação Básica, a Educação Infantil e o Ensino Fundamental precisam estabelecer uma articulação, entendendo que a criança que chega a essa etapa continua sendo criança e precisa ser compreendida dentro de suas especificidades.

De acordo com as DCNEI (2010a) e a BNCC (2017), a natureza, a identidade e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presumidos nos dispositivos legais não abordam a alfabetização como uma obrigação na Educação Infantil. É evidente que, nessa fase, a criança já inicia seu processo de leitura de mundo, por meio de inúmeras atividades, mas isso ocorre de uma forma mais ampla, para além da codificação ou decodificação da língua escrita. A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil, ao se respeitar as brincadeiras e interações e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância.

(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 52);

OBJETIVOS	
GERAL	Promover conjuntamente com a Escola Classe 43 (escola sequencial) uma transição harmoniosa e tranquila dos/das estudantes que ingressam na Educação Infantil e posteriormente, na idade adequada (2º Período 5 e/ou 6 anos) necessitam avançar, automaticamente, na vida escolar migrando da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental, facilitando a adaptação das crianças com a nova Instituição de Ensino e com novos processos escolares.
ESPECÍFICOS	<p>→1- Promover ações que socializem as crianças, antecipadamente, e possam facilitar a passagem de uma etapa de ensino para a outra;</p> <p>→2- Sensibilizar a comunidade acadêmica em relação à importância desse momento de transição para a vida escolar.</p> <p>→3- Promover junto às crianças reflexões sobre as transformações que a vida proporciona quando há necessidade de avançar, superar e melhorar.</p>
CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	
<p>→1-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);</p> <p>→2-Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74);</p> <p>→3-Refletir sobre as transformações que a vida proporciona quando há necessidade de avançar, superar e melhorar;</p> <p>→4-Visitar conhecer e ter o primeiro contato com a Escola Classe 43 (escola sequencial) de Ensino Fundamental – Anos Iniciais que irá receber as crianças da Educação Infantil no ano letivo seguinte.</p>	

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De1 Até 4	Promover reunião de pais e/ou responsáveis, no primeiro dia de aula, para descrever como será o processo de adaptação, ouvindo as dúvidas, as inseguranças e as incertezas dos pais, assim, eles poderão ser tranquilizados pelos educadores e receber as orientações de como proceder no processo de adaptação. Nesta ocasião, os pais receberão uma cartilha com orientações e dicas.	Equipe Gestora, Equipe EEAA, Coordenação Pedagógica e Docentes.		Primeiro dia de aula.
De1 Até 4	Proporcionar às crianças um espaço no qual possam expressar seus sentimentos, suas curiosidades, seus pensamentos, medos e suas dúvidas com o objetivo de receber e acolher.	Equipe Gestora, Equipe EEAA, Coordenação Pedagógica e Docentes.		Primeira semana de aula
De1 Até 4	Observação das reações da criança como: choro, apatia, não querer comer, não se envolver nas atividades, para fazer intervenções necessárias de modo que a criança se familiarize com a rotina, com o novo ambiente, com a ausência temporária da família, com os novos profissionais, ou seja, com as pessoas que ela terá que conviver por algumas horas do dia.	Equipe Gestora, Equipe EEAA, Coordenação Pedagógica e Docentes.		Ao longo do primeiro mês de aula.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De1 Até 4	<p>Proporcionar durante o período de adaptação o tempo de permanência na escola reduzido e favorecer aos pais que acompanhe as crianças até a sala de aula, tanto no horário de entrada quanto o horário.</p> <p>Programação mais voltada para o lúdico, a criança precisa ir para casa com o desejo de retornar no dia seguinte</p>			<p>Primeiro mês de aula (redução: 1ª semana duas horas /2ª semana uma hora, 3ª e 4ª semana, meia hora de redução).</p>
De1 Até 4	<p>Promover uma visita à escola sequencial - EC 43 - para que as crianças possam conhecer a futura escola e ter contato com seus alunos e professores. Os pais também serão orientados a visitar a escola com o filho.</p>			<p>Primeira quinzena de novembro</p>

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De1 Até 4	<p>Reunião com responsáveis e profissionais da escola atual, sendo convidados a participar dessa reunião, profissionais da escola sequencial onde serão abordados os seguintes temas:</p> <p>A importância de se trabalhar o processo de transição escolar e da participação da família, que é o eixo principal para que essa transição aconteça de uma forma mais segura, pois é a família o primeiro apoio da criança.</p> <p>Incentivar ações no contexto familiar, como conversar com a criança sobre a mudança de escola e de professor e encorajar a criança a respeito do novo desafio.</p> <p>Informações a respeito da rotina do primeiro ano do ensino fundamental.</p> <p>A importância de os pais motivarem a criança para que ela vá mais tranquila para o novo ambiente, envolver a criança em atividades como arrumar a mochila, mostrar o uniforme, elogiar a criança e falar sobre a ida para o 1º ano do Ensino Fundamental como uma grande conquista.</p>			Segunda quinzena de agosto.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
De1 Até 4	<p>Os/as estudantes do 2º período levarão a lição de casa duas vezes por semana.</p> <p>As crianças irão utilizar o banheiro fora da sala de aula e as carteiras serão posicionadas uma atrás da outra.</p> <p>Será providenciado um kit lápis e será reforçada a importância do cuidado com esse material que será levado para casa, mas que deverá voltar para a escola todos os dias.</p> <p>Uma vez por semana a professora fará atividades dirigidas, nas quais os estudantes poderão começar a visualizar e tentar reproduzir as atividades do quadro.</p>			Durante o mês de novembro até o fim do ano letivo.
De1 Até 4	<p>Utilizar o livro <i>A lagarta que tinha medo de voar</i>, de Ruth Rocha, que explora a metáfora da metamorfose, o receio da mudança e levanta questionamentos sobre dúvidas e expectativas.</p> <p>Proporcionar às crianças um espaço no qual possam expressar seus sentimentos, curiosidades, pensamentos, medos e dúvidas em relação à finalização da Educação Infantil, proporcionando momentos de integração.</p>			Última semana de aula do mês de novembro.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será processual e gradativa, mediante a participação, interesse dos /das estudantes. Produção oral / registro oral, escrita coletiva e registro fotográfico dos estudantes nas atividades propostas e na visita à campo (Escola Classe 43 de Ceilândia, escola sequencial do \ Centro de Educação Infantil 01 de Centro de Educação Infantil).

Envolvimento dos estudantes e nos projetos de sua (as) turma (as).

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico –. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 9).

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/SEEDF, **Curriculo em Movimento da Educação Infantil**, 2018;

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
MOMENTOS ESPECIAIS: CANTATA

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia.	
Título do Projeto: MOMENTOS ESPECIAIS: CANTATA (2023)	
Etapas: (x) Ed. Infantil () Ensino Fundamental	Total de crianças envolvidas: 356
() Creche (x) Pré-escola 4 anos (x) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF	
Equipe responsável: Docentes, Coordenação Pedagógica e Equipe Gestora.	

JUSTIFICATIVA

Durante o ano letivo vivemos muitos momentos que contribuíram para o desenvolvimento integral dos estudantes. Escolhemos este mês de dezembro para relembrar cada um destes momentos com a realização de uma CANTATA que tem o intuito de promover boas ações, pensamentos e emoções para culminar todas as ações pedagógicas realizadas durante o ano letivo.

Coletivamente, promover a crítica e a reflexão em torno das datas comemorativas auxilia na problematização de experiências curriculares. O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania. Curr. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019. Pág. 36.

PROBLEMATIZAÇÃO

→ A criança compreende distingue e vivência ações de solidariedade, cooperação e doação?

OBJETIVOS

GERAL	→ Resgatar e vivenciar situações que reflitam sobre os sentimentos de solidariedade e cooperatividade vivenciando momentos especiais.
ESPECÍFICOS	→ 1- Ampliar progressiva das possibilidades de apreciação e dramatização

	<p>de histórias, apresentações e jogos teatrais;</p> <p>→2- Participar na elaboração de cenários, figurino, maquiagem e roteiros cênicos em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo;</p> <p>→3- Expressar-se livremente e direcionada por meio do canto;</p> <p>→4- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.</p>
--	--

CONTEÚDOS / OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

- 1-Ampliação progressiva das possibilidades de apreciação e dramatização de histórias, apresentações e jogos teatrais;
- 2-Participação na elaboração de cenários, figurino, maquiagem e roteiros cênicos em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo;
- 3-Expressão livre e direcionada por meio do canto;
- 4-Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 67);
- 5-Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 72);

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1, 2, 3,4 e 5	Filme: A Origem dos Guardiões (2012)	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Dezembro (2023)
1, 2, 3,4 e 5	Confecção de cartões e painéis coletivos.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Dezembro (2023)
1, 2, 3,4 e 5	Participação na apresentação da CANTATA.	Prof. Regente Coord. Pedag. Eq. Gestora	Variados	Dezembro (2023)

AVALIAÇÃO

Durante a preparação da CANTATA como também nas apresentações, como nas demais realizações das ações pedagógicas diferenciadas;

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

REFERÊNCIAS



BRASÍLIA/SEEDF, **Currículo em Movimento da Educação Infantil**, 2018.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

_____. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. **Convenção sobre os direitos das Pessoas Com Deficiência (2007)**.

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à

Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: decreto legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. 4ª ed., rev. e atual.

Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010a.

BRASÍLIA/SEEDF, **Orientações Pedagógicas: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**, 2014;

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.



ANEXO I





Abertura do Ano Letivo “As Cores do Mundo” (2022).





Abertura do Ano Letivo “As Cores do Mundo” (2022).



1ª Reunião de Pais no Período de Acolhimento e Inserção da Comunidade Escolar.





1ª Reunião de Pais no Período de Acolhimento e Inserção da Comunidade Escolar.



Visita à Campo: Circo (2022).



Visita à Campo: Circo (2022).



Dia Mundial da Água (2022).

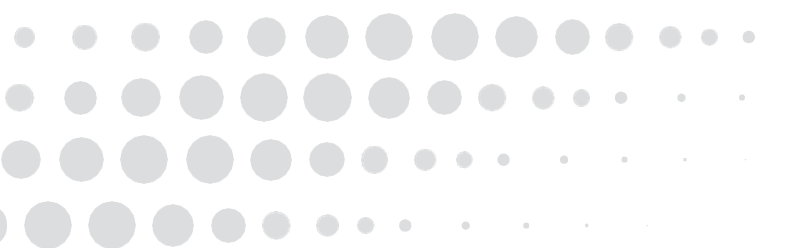




Coordenação Coletiva Pedagógica: Formação Pedagógica (2022)



Comemoração da Páscoa (2022)





Comemoração da Páscoa (2022)



Contação de Histórias: As Aventuras das Gotinhas de Chuva -Sara do Vale- (2022).



X Plenarinha: "Criança Arteira: faça arte, faça parte (2022)



Visita à Campo: Cinema (2022).



Visita à Campo: Cinema (2022).





Visita à Campo: Zoológico de Brasília (2022).





S.O.E./E.E.A.A./Sala de Recursos/Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica: Escola de Pais (2022)



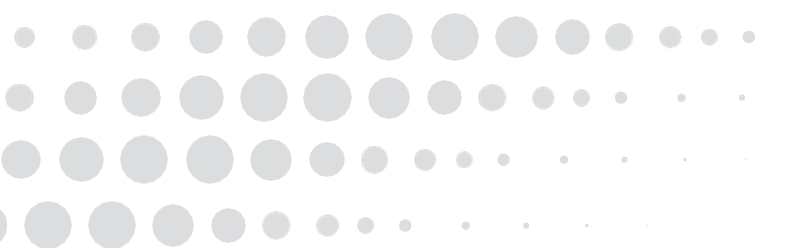
S.O.E./E.E.A.A./Sala de Recursos/Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica: Escola de Pais (2022)



Seresta da Mães (2022)



Seresta das Mães (2022)

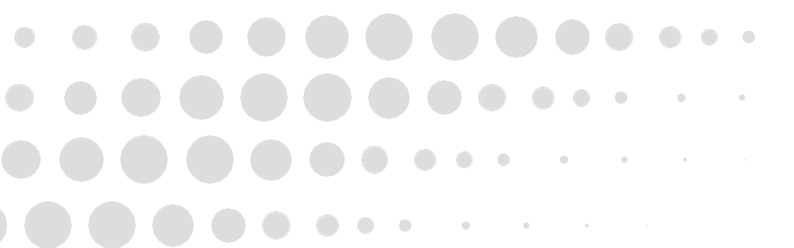




Educação Física: Projeto Educação com Movimento (2022).



Educação Física: Projeto Educação com Movimento (2022).



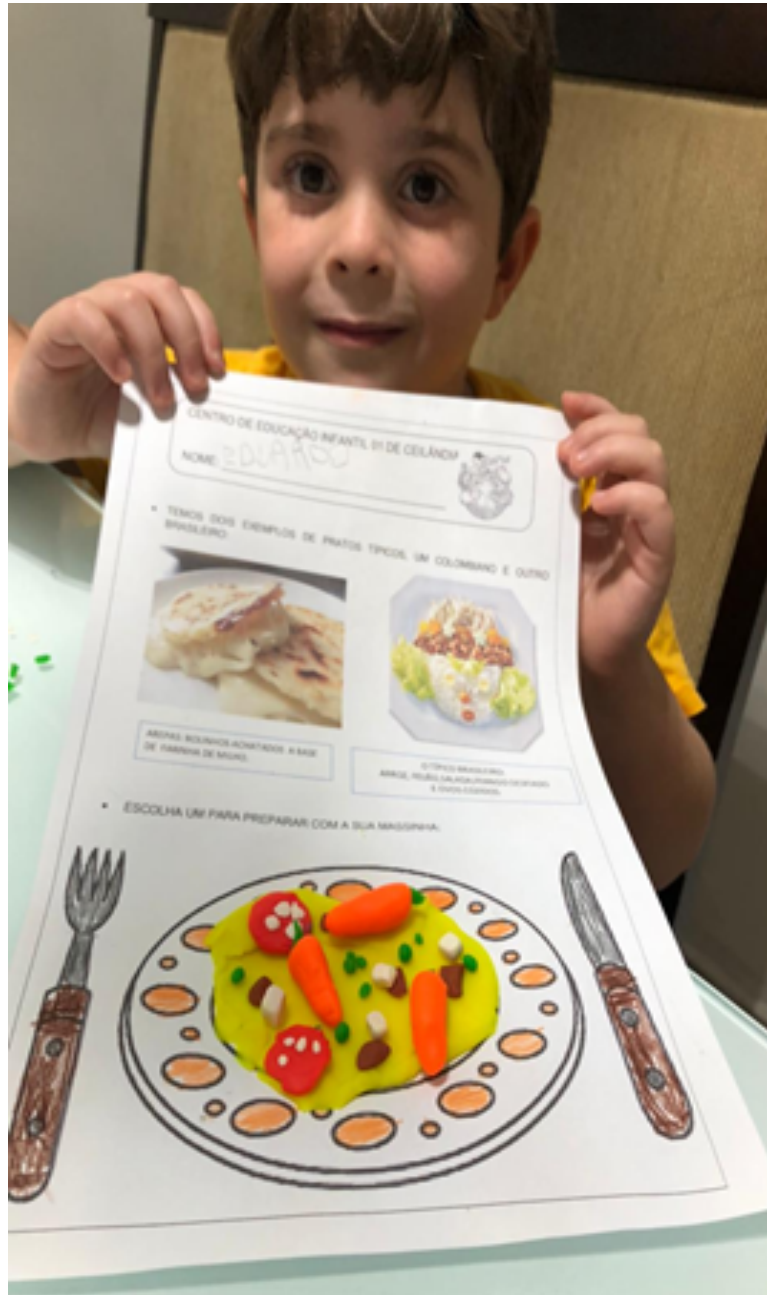


Projeto: Alimentação Saudável (2022)



Projeto: Alimentação Saudável (2022)





Projeto: Alimentação Saudável (2022)



Atividades Pedagógicas da Rotina Escolar (2022).





Atividades Pedagógicas: Musicalização no Pátio (2022).



Atividades Pedagógicas: Ludicidade livre no Parquinho (2022).





Feira de Ciências: Faço Arte, Faço Parte! (Plenarinha Local).



Feira de Ciências: Faço Arte, Faço Parte! (Plenarinha Local).



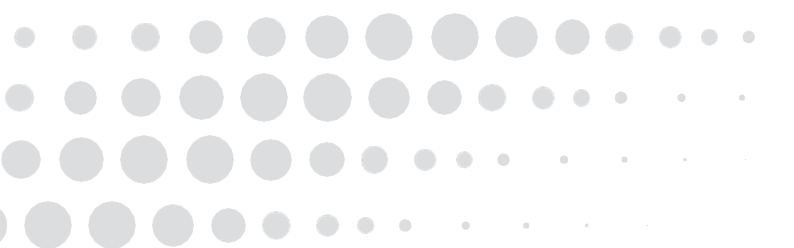
Feira de Ciências: Faço Arte, Faço Parte! (Plenarinha Local).



Projeto: Mídias na Educação (2022)



Projeto: Mídias na Educação (2022)

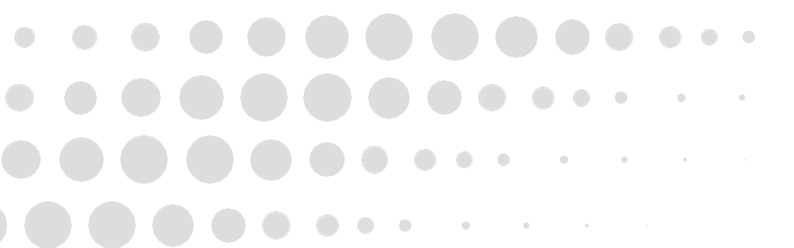




Festa Julina: Arraiá do CEI 01 de Ceilândia "Arraiá no Circo" (2022).



Festa Julina: Arraiá do CEI 01 de Ceilândia "Arraiá no Circo" (2022).





Comemoração do Dia do Pais (2022)



Comemoração do Dia do Pais (2022)





VII Noite do Pijama: "Montrinhos S. A. no C.E.I. 01" /Agosto(2022).



Noite do Pijama: "Montrinhos S. A. no C.E.I. 01" /Agosto(2022).





Visita à Campo: Fazendinha



Visita à Campo: Fazendinha





Visita à Campo: Cinema



Visita à Campo: Memorial dos povos Indígenas





Visita à Campo: Zoológico



Plenarilha: Faça Arte, Faça Parter! (Regional)



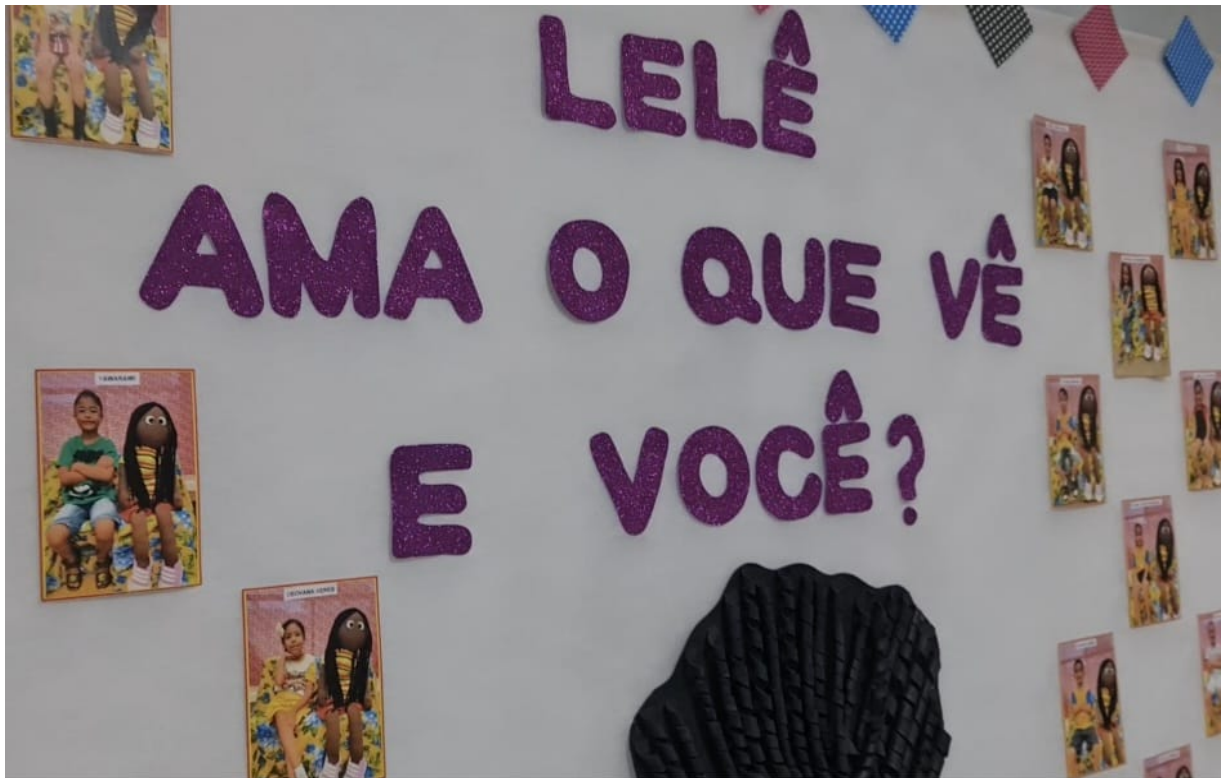


Semana da Inclusão



Chá Literário (2002)





Chá Literário (2002)



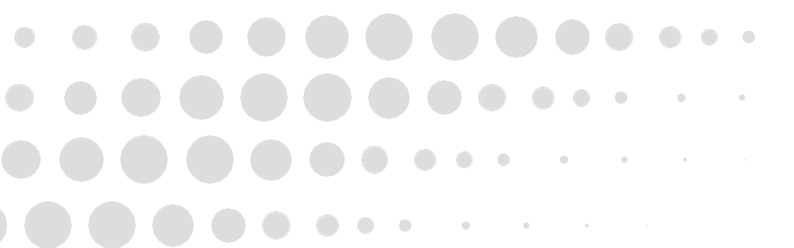
Semana da Criança: Cores, sabores, doces e travessuras! (2022)



Cantata (2022)



Cantata (2022)





Formatura da Educação Infantil (2022)



ANEXO IX





Abertura do Ano Letivo "Meu Mundo Mar" (2023).



Abertura do Ano Letivo "Meu Mundo Mar" (2023).

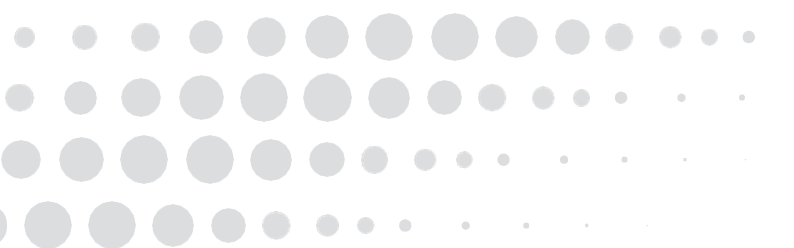




Abertura do Ano Letivo "Meu Mundo Mar" (2023).



Abertura do Ano Letivo "Meu Mundo Mar" (2023).

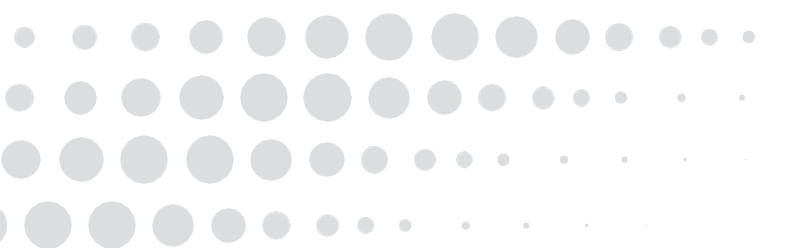




Dia do Circo (2023)



Contação de Histórias: Dia da Água (2023).





Educação Física: Projeto Educação com Movimento (2023).





Projeto: CSP Sustentável (2023)